O INOCENTE VOLTOU AO PRESÍDIO PARA RETIRAR SEUS PERTENCES

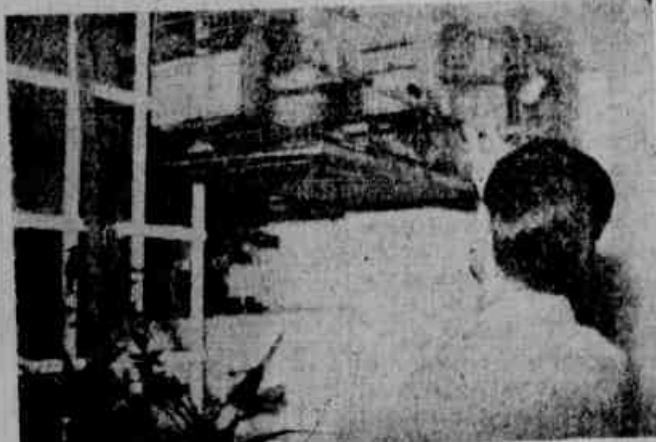
A ESPADA DE BANDEIRA

FOI OFERTADA A TENÓRIO

D. Risoleida: "Esta arma simboliza o comando da luta pela inocência do meu filho"

TENÓRIO: "VITÓRIA E GLÓRIA BEM PODE A ESPADA. MAS CONSOLIDAR PERTENCE À JUSTIÇA"

Bandeira, na manhã de ontem, na residência do deputado Tenório, ofertou ao seu patrono, sua espada de oficial da Aeronáutica. Na residência de Bandeira, a multidão de fãs que reclamava sua presença para felicitá-lo

O quarto de Bandeira, a pequena biblioteca e êle, com sua mãe, deixando a igreja

O corrupião de Bandeira que estêve tanto tempo sem cantar, reviveu com a presença de seu dono

Tenório toca piano para Bandeira

O almôço na residência de Tenório. Bandeira oferece uma "corbeille" a espôsa de seu patrono

Bandeira passeia pela cidade — O telefone não pára — Almôço com Tenório – (Leia na pág. 4)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, domingo, 20 de março de 1960 — N.º [illegible]

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 5,00

12 PÁGINAS

★★★ MULHER ★★★ MÚSICA ★★★ POESIA ★★★

ELEGÂNCIA E HEROÍSMO

Conto de CLAUDE GEVEL

A sra. Bartet decidira vestir-se naquele dia com simplicidade; porém não ignorava que seu físico majestoso, seu busto exuberante e sua cabeleira loura não podiam passar despercebidos. Ela era uma dessas criaturas que transudam opulência. E era de fato riquíssima.

Quando subia para o automóvel que a esperava à porta, recebeu das mãos do porteiro, agaloado e reverente, um embrulho e um cartão de visita. Atirou o embrulho sôbre os coxins a seu lado, volveu a apanhá-o, repeliu-o de novo; por fim abriu-o com gestos resolutos. Era uma caixa de "marrons glacés", alinhados e luzentes em suas capas de papel prateado.

A formosa senhora suspirou, fechou a elegante caixa, mas não tardou em reabri-la para saborear um "marron", depois outro e mais outro, com delícia, ao mesmo tempo em que dava de ombros, como quem diz:

— Que hei de fazer? — Mas, logo em seguida seus supercílios se contraíram denunciando uma resolução enérgica.

O automóvel se deteve diante de uma grande loja. A sra. Bartet entrou, dirigiu-se à seção de perfumarias; aproximou-se de uma vitrina e, depois de olhar furtivamente para os lados, apanhou um pacote de pentes. Mas era tal sua emoção, que o deixou cair no solo.

— Que deseja? — perguntou uma vendedora aproximando-se.

— Nada — murmurou a sra. Bartet. E retirou-se apressadamente.

Já ao chegar à porta, viu em outra vitrina montões de meias de sêda de tôdas as côres; lançou mão a uma e meteu-a na bôlsa cravejada de diamantes. Depois ficou imóvel um longo instante, como quem espera. Mas nada aconteceu. As mãos tremiam-lhe; as pernas recusavam transportá-la. Mas lembrou-se de que, já uma vez, ouvira dizer — "Nunca se detém uma cliente no interior da loja, a fim de evitar escândalos". E saiu certa de que uma mão pesada não tardaria a cair sôbre os seus ombros.

Chegou até à porta de seu automóvel. Ninguém a seguira; ninguém a interpelou. E partiu.

No dia seguinte, a sra. Bartet saiu de casa como na véspera. Uma única diferença: em vez de "marrons" recebeu uma caixa de "griotes" enviada por um de seus muitos admiradores e em vez de meias de sêda foram luvas que deslizaram suavemente para sua bôlsa, em uma grande loja de modas.

No terceiro dia, recebeu caramelos e furtou lenços em uma loja, e três peças de crepe-da-china em outra.

O mais curioso é que a elegante sra. Bartet praticara êstes atos tomando cada vez menos precauções e retirava-se murmurando, como se estivesse irritada com a própria impunidade.

No quinto, foram comidos no automóvel uns inocentes bombons de chocolate; e um "renard", cuja cauda ficou aparecendo por baixo da capa, provocou o incidente fatal. À porta da loja, um empregado pediu discretamente à sra. Bartet que o acompanhasse ao escritório do gerente. Ela não se fêz rogar e, levada à presença de um comissário de Polícia, confessou que sentia um prazer singular em apoderar-se de vários objetos sem pagá-los. Fêz mais: levando o comissário à sua casa, mostrou-lhe uma gaveta na qual guardara tudo quanto havia furtado naqueles dias.

É fácil calcular o efeito que produziu entre as pessoas de suas relações a notícia de que a sra. Bartet fôra prêsa por furto. Ninguém queria acreditar em tal disparate. Mas não houve remédio senão render-se à evidência. Então com exclamações de intensa pesar surgiram as únicas expressões aplicáveis a tão estranho caso: — cleptomania, moléstia nervosa.

Um de seus admiradores, advogado famoso, encarregou-se do processo; um médico, que era também seu apaixonado prontificou-se a atestar que ela sofria de desequilíbrio, neurastenia...

Porém a acusada recusou tôda a assistência jurídica e declarou que não queria ser defendida. E foi condenada a 3 meses de prisão.

A sra. Bartet ouviu a sentença com o mais encantador de seus sorrisos e curvou-se como agradecesse ao juiz que a proferira.

Durante os três meses de seu encarceramento recusou obstinadamente a receber qualquer visita mas apenas recobrou a liberdade expediu convites para uma recepção em sua suntuosa residência.

Todos os seus amigos e amigas acudiram cheios não só de prazer como também de curiosidade. A sra. Bartet só apareceu no salão depois que estavam todos ali reunidos e, deixando cair o manto de veludo em que se envolvera, deixou-se ver esbelta e encantadora, com um vestuário, que desenhava deliciosamente seu corpo escultural.

Nunca fôra mais formosa e mal disfarçando seu justo orgulho, ela perguntou:

— Que tal me acham? — Como era de esperar ergueu-se de todos os lados um côro unânime de admiração.

— Pois bem — continuou a sra. Bartet — Vou dar-lhes a explicação que têm o direito de pedir-me. Eu... eu estava engordando perdendo lamentàvelmente a linha e isso porque não tinha coragem para submeter-me a um regime de alimentação. Por mais que me esforçasse, não resistia à tentação regime da prisão e, como açúcar, o odioso açúcar, que tanto favorece a gordura. Então recorri a um recurso heróico, o único capaz de obrigar-me a uma cura forçada de emagrecimento.

Passei três meses reduzida ao regimem da prisão e, como vêem, o resultado não podia ser melhor.

CLAUDE GEVEL

HORÓSCOPO PARA HOJE

(Domingo, 20 de março)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Hoje, alguns assuntos adiados, sobretudo atinentes à situação profissional, poderão ser favorecidos. Hs.: 7-12-20; ns.: 725-845.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não se detenha e trate de assuntos de seu interêsse privado, confiando nas boas influências astrais. Hs.: 7-13-21; ns.: 675-945.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Sua atividade diária não o deverá cristalizar na rotina. Racionalize a vida. Hs.: 7-11-14; ns.: 649-731.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Evite inimizades gratuitas e desavenças motivadas por atitudes indelicadas ou intempestivas. Hs.: 7-15; ns.: 700-016.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Hoje, algo confuso, apesar das boas inspirações de ontem; terá de reagir e tratar de dispor um plano de ataque às dificuldades. Hs.: 7-14-21; números: 138-724.

GÊMEOS (De 2 de maio a 21 de junho) — Um dia em que deverá ter presença de espírito. Seja prudente e trate de seus interêsses. Hs.: 8-13-19; ns.: 138-429.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Se estiver fatigado, não poderá desenvolver grande tarefa, se bem não possa deixar de encarar de frente os assuntos do momento. Hs.: 8-14-21; ns.: 152-234.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Dia sofrível, sem altos e baixos, incerto e meio confuso, mas que terá de ser aproveitado. Hs.: 9-12-19; ns.: 683-197.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — A época não é aconselhável para novas aventuras amorosas, e sim para a manutenção das velhas relações afetivas. Trate do bem-estar da pessoa amada. Hs.: 7-13-18; ns.: 456-382.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Bom para defender, como ontem, seus interêsses caseiros e cuidar da família, dos filhos e dos parentes em geral. Coopere com os seus. Hs.: 6-11-14; ns.: 738-105.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Termine apenas o inacabado e trate de sua alimentação, não abusando de alimentos excitantes. Hs.: 7-13-19; ns.: 183-274.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Um dia ótimo para as atividades profissionais e para solução dos casos difíceis. Evite excessos de imaginação e controle as emoções. Hs.: 8-14-19; ns.: 325-097.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

(Segunda-feira, 21 de março)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Promova qualquer entendimento cordial, ou trate dos problemas menores. Seja cordato. Hs.: 8-13-17; ns.: 139-348.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Terá "chance" para problemas afetivos e amôres renovados. Pense nos interêsses da pessoa amada, para ser correspondido. Hs.: 8-11-17; ns.: 671-148.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Examine as questões submetidas ao seu julgamento com profundidade, não se deixando iludir pelas aparências. Hs.: 8-11-14; ns.: 100-931.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Nada de irritabilidade. Melhorarão as influências contraditórias e poderá concentrar objetivos sadios. Hs.: 8-13-19; ns.: 171-900.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Estará a caminho de uma melhor contribuição pessoal para o bom êxito das previsões astrológicas benéficas. Hs.: 9-15-19; ns.: 428-340.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — A época é boa para firmar contratos, mudar de residência e tratar de assuntos de longa duração. Hs.: 7-16-22; ns.: 195-386.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Os casos íntimos e os assuntos familiares voltarão a estar em foco, sem nenhum transtôrno de gravidade. Hs.: 8-14-19; ns.: 934-562.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Dia melhor que o anterior e propício a assinaturas de contratos, venda de imóveis ou compras.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Em casa ou na rua, tenha cuidado contra acidentes, que trazem transtôrno e aborrecimento. Hs.: 9-13; ns.: 739-218.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Um dia que poderá ser atarefado e trazer-lhe desassossêgo, se permitir que a excitação e precipitação o dominem. Reaja. Hs.: 8-14-16; números: 731-809.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Eis um dia em que terá de ter certas cautelas em contratos e questões judiciárias. Hs.: 10-13-22; ns.: 371-985.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Prossiga em tudo que fôr importante. Poderá melhorar a posição social ou obter melhor emprêgo.

O Rio conta sua história

MANUEL DE MACEDO

Mauro Santiago Vaitsman

O doutor Joaquim Manuel de Macedo, um dos primeiros romancistas brasileiros, nasceu na Vila de São João de Itaboraí, antiga Província do Rio de Janeiro, a 24 de junho de 1820, demonstrando alguns anos mais tarde, uma grande inclinação para o culto das letras.

Bastante jovem, matriculou-se na Escola de Medicina do Rio de Janeiro recebendo posteriormente, o grau de doutor em Medicina, ciência que nunca ou poucas vêzes usou.

Quando contava apenas dezoito anos de idade, redigiu "O Forasteiro", um ensaio sem grandes pretensões, publicado algum tempo depois.

Foi o professor de História e Coreografia Brasileira no Colégio Dom Pedro II; primeiro vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; poeta e comediógrafo; redator de "A Nação"; fundador de "A Guanabara"; colaborador do "Jornal do Comércio"; deputado provincial em 1854. No ano de 1864 foi eleito para a Câmara dos Deputados. Fêz ainda, parte de várias legislaturas.

Faleceu na Côrte a 11 de abril de 1882, legando-nos uma biblioteca de mais de 40 obras, dentre as quais se salientam "A Moreninha", "O Rio dos Quartos", "Mulheres de Mantilhas", "A Misteriosa", "O Môço Loiro" e "Os Quatros Pontos Cardiais".

Joaquim Manuel de Macedo sempre escreveu baseado em nossos costumes. Em "A Moreninha", que já foi reeditada sucessivas vêzes, redigiu as linhas que transcrevo abaixo e que são um espêlho dos preconceitos existentes à época em que ro" e "Os Quatro Pontos Carretratou fielmente:

— Pinta na tua imaginação, Augusto, um crioulinho de 19 anos, todo vestido de branco, com uma cara mais negra e mais lustrosa do que um botim envernizado, tendo dois olhos belos, grandes, vivíssimos, e cuja esclerótica era branca como o papel em que te escrevo, com lábios grossos e de nácar, ocultando duas ordens de dentes que fariam inveja a uma baiana; dá-lhe a ligeireza, a inquietação e a rapidez de um movimento de macaco, e terás feito a idéia dêsse diabo que se chama Tobias..."

SONÊTO AO DOCE VERBO

Pedro Paulo Gavazzoni Silva

Doce verbo que as almas conjugaram
no silêncio dos íntimos sentidos.
Que se renovem para os meus ouvidos
as mensagens que a vida contentaram.

Doce verbo, bem sei dos que te amaram
e viveram por muito redimidos.
Sei da linguagem breve dos gemidos
que os teus doces podêres transformaram.

Por que se avultam certos desencantos?
Quando os lamentos se farão em cantos?
com que riso rirei ao desagrado?

Qualquer coisa de meu desaparece,
dentro de tantas orações sem prece,
e de tanto silêncio confessado.

FORNO & FOGÃO

ALMÔNDEGAS DE AMENDOIM

Ingredientes: 2 xícaras de pão sêco esmigalhado; 1 xícara de cenoura ralada; meia cebola bem picada; 2 ovos batidos; 1 xícara de amendoim moído; sal, salsa, aipo, mangericão e qualquer tempêro verde.

Misturam-se bem os ingredientes, formando-se almôndegas. Põem-se numa assadeira azeitada ou uma caçarola, cobrem-se com môlho feito com 2 xícaras de polpa de tomate, 2 colheres de salsa picada, duas colheres de maizena, cozidas juntas até se converter em líquido. Leva-se em seguida ao fôrno, assando por uns 30 ou 40 minutos.

RISOTO

Ingredientes: Óleo de oliva; 1 cebola de tamanho médio picada; extrato de tomate; 2 e meia colheres de queijo ralado; 1 1/3 de xícaras de caldo de verduras ou água e 2/3 de xícara de arroz.

Doura-se ligeiramente em fogo brando a cebola, juntando-se em seguida o extrato de tomate coado e tempera-se tudo com sal.

Submete-se à fervura, adiciona-se arroz bem esfregado e lavado em várias águas para evitar que pegue. Tapa-se a caçarola e deixa-se cozinhar um quarto de hora sem mexer. Derrama-se em cima caldo de verduras môrno ou simplesmente água. Deixa-se cozinhar por mais 10 minutos a fogo moderado, mexendo de quando em quando a caçarola para evitar que o arroz pegue. Junta-se o queijo ralado, revolvendo bem sem desmanchar o arroz.

Ingridientes: 2 xícaras de ir ao fôrno, espalhando por cima um pouco de manteiga e leva-se ao fôrno onde será assado até que fique dourado.

Novo acôrdo de Comércio e pagamentos entre o Brasil e a Polônia

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamarati, a cerimônia de assinatura de novo Acôrdo de Comércio e Pagamentos entre o Brasil e a Polônia, concluído após as negociações realizadas no Rio de Janeiro, entre 4 e 18 do corrente. Durante essas negociações entre a delegação brasileira, sob a chefia do embaixador Edmundo P. Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Comercial do Ministério das Relações Exteriores, e a delegação polonesa, chefiada pelo senhor F. Modrzewski, vice-ministro do Comércio Exterior, foram examinados os diferentes aspectos das relações econômicas entre os dois países, seu desenvolvimento até o presente e suas perspectivas. Foram atualizadas as informações recíprocas sôbre os regimes de comércio exterior e pagamentos vigentes no Brasil e na Polônia.

O novo acôrdo, que entrará em vigor após o "referendum" do Congresso Nacional, além das cláusulas habituais em tais instrumentos, regulamenta o fornecimento financiado de bens de equipamento polonesas ao Brasil, setor que se tem revelado dos mais promissores nos últimos anos.

Estima-se que, sob o novo Acôrdo, o intercâmbio comercial entre os dois países, que se vinha expressando por totais anuais vizinhos de 33 milhões de dólares, alcance o nível de 70 milhões, nos dois sentidos, no seu primeiro ano de vigência. Representa, assim, considerável esfôrço no sentido de ampliar significativamente o comércio brasileiro-polonês, em consonância com o elevado grau de complementariedade das duas economias.

É criada uma Comissão Mista encarregada de acompanhar a execução do Acôrdo e propor aos dois governos medidas suscetíveis de intensificar e fortalecer as relações econômicas entre os dois países.

A duração prevista do novo instrumento é de cinco anos, o que permitirá a formulação de planos integrados de comércio recíproco a longo prazo.

O Ajuste de Comércio e Pagamentos atualmente em vigor regerá as relações comerciais e de pagamentos até a aprovação do Acôrdo agora negociado pelo Congresso Nacional.

PARA COLHÊR FRUTAS

Uma senhora, elegante e espirituosa, que apesar dos anos conservava bastantes rastos de sua formosa juventude, mirava-se em um espelho, suspirando.

— Que tens? — pergunta-lhe o marido.

— Nada; suspiro, porque estou vendo, com pena, como os espelhos mudam com o tempo!

—oOo—

Quando se está colhendo frutas, os melhores exemplares encontram-se geralmente, longe do alcance da mão e para apanhar é preciso dar-lhes com um pau para que êles caiam [illegible] ambos os casos, a fruta se estraga.

Para alcançar uma fruta sem estragá-la, por mais alto que se encontre, deve-se usar o aparelho, que se vê na gravura e que qualquer pessoa pode fabricar.

Numa lata grande abrem-se umas frestas verticais, conforme o desenho indica e no fundo da lata solda-se um arco cilíndrico de fôlha, no qual se encaixa a extremidade de um pau. Para colhêr a fruta desejada põe-se êste colhedor por baixo, de modo que o pedúnculo fique encaixado numa das frestas e com um ligeiro empurrão o fruto se desprender e cai na lata, sem estragar-se.

MODAS

Túnica em xantungue, folgada no corpo e cerrada na cintura por um cinto estreito. O abotoamento desce até ao fim dos quadris. Decote liso "au-ras-du-cou". Mangas-quimono e costuras pespontadas. Bolsos aplicados bem baixo. Saia clássica, bem justa.

TROVAS

ONILDO DE CAMPOS

Despedida... Um beijo franco...
Repetindo adeus — suponho
Que a saudade é um lenço
branco
No cais do pôrto do sonho...

Musicando os meus desejos
Ao luar de suspiros soltos,
Fiz serenatas de beijos
Nos teus cabelos revoltos.

Pela Santa que tu és
Penso, mamãe, que, entre as
flôres,
Já vi chorando aos teus pés
Nosso Senhora das Dôres!

MÚSICA

Recital de canto no Automóvel Clube do Brasil

Em nosso último comentário focalizamos a caudabilíssima iniciativa do Automóvel Clube do Brasil, no terreno da difusão da Arte Lírica. Fizemos, então, referência ao Recital de Canto do Teatro de Ópera desta sociedade, realizado na noite de 20 de fevereiro p. p. que hoje vamos comentar em rápidos traços.

O programa do Recital de Canto, sob as eficientes direção geral do senhor Tito Bertini e direção artística do consagrado maestro Mário de Bruno, foi muito bem organizado. Verdi, Pucini, Carlos Gomes, Bizet, Mascagni, Leoncavalo, Rossini, Giordano, E. Curtis, A. Nepomuceno, H. Tavares, Tagliaferri, N. Cupelo, Tchaikowski, L. Denza, W. Henriques, G. D'Ardelot foram bem apresentados pelos sopranos Conceição Areal, Vilma Regina, Cláudia Monte, Tina Manola, Tereza Carla, Léa Pizzi e Léda Salgado, meio-soprano Vera Ivete, tenores Ulisses Rafios, Mário Dantas, Antônio Vieira e Nicolino Cupelo, barítonos José Roque e Ernâni Camargo, todos bem aplaudidos pela seleta assistência. Foram forçados a bisar Conceição Areal em sua bela "Valsa da Musetta" de "La Bohème" e o jovem e esperançoso barítono José Roque em seu sugestivo, não só vocal mas também cênicamente "Largo al factotum" de "Il Barbiere di Siviglia". Êste barítono e a soprano Tina Manola foram felizes no dueto "Sì, vendetta", de "Rigoletto". Outro elemento de real valor, aliás único em seu registro vocal, foi a meio-soprano Vera Ivete, principalmente na difícil ária "Stride la vampa", de "Il Trovatore". Foram ainda muito aplaudidas: Cláudia Monte em "Vissi d'arte" da "Tosca" e "Voi lo sapete" da "Cavalleria Rusticana"; Tereza Carla em "Pace, pace mio Dio", de "La Forza del Destino" e Léa Pizzi na ária de "Micaela", de "Carmen" — "Je dis que rien ne m'épouvante". Agradaram plenamente os tenores Mário Dantas, Antônio Vieira e Nicolino Cupelo, barítono Ernâni Camargo e soprano Léda Salgado. A soprano Vilma Regina, que já se destacara em "Sempre libera", de "La Traviata" e "Mi chiamano Mimì", de "La Bohème", e o tenor Ulisses Rafios, que se saíra galhardamente nas difíceis árias "Vesti la giubba", de "Il Pagliacci" e "Di quella pira" de "Il Trovatore", encerraram a noitada com o belo dueto "O soave fanciulla" de "La Bohème". Muito concorreram para a boa apresentação do programa os ótimos acompanhamentos ao piano do sr. Roberto Schlaepfer e a eficiente direção artística do competente maestro Mário De Bruno, responsável também pela Temporada de Ópera Popular no Teatro República, já iniciada, que se prolongará até o dia 22 do corrente e será ainda assunto de nossos comentários.

Em julho do corrente ano estarão abertas no Automóvel Clube as inscrições ao 2.º Concurso de Canto "Beniamino Gigli", para seleção de novos valores líricos, que irão aumentar o elenco de cantores e, como conseqüência, o repertório de óperas para outras temporadas.

Quanto aos planos futuros para o Teatro de Ópera do Automóvel Clube, disse-nos o sr. Artur Fomm, seu dinâmico diretor social, que é seu pensamento patrocinar excursões de elencos líricos selecionados a cidades onde existam sociedades congêneres, inicialmente brasileiras e, posteriormente, estrangeiras, de preferência, as capitais platinas. É fácil calcular o significado de tais excursões para os jovens e esperançosos artistas no que se refere à projeção de seus nomes no cenário lírico nacional. Para maior liberdade de ação pretende o Departamento Social do Automóvel Clube mandar confeccionar, para seu uso exclusivo, os cenários necessários às óperas programadas. E não cessa aqui a atuação da benemérita sociedade. Aos amadores que nos Concursos de Canto demonstram possuir real valor vocal mas não possuem recursos para prosseguimento e aperfeiçoamento de seus estudos, o Automóvel Clube oferece bôlsas de estudos. Podemos avaliar o que significa pecuniàriamente o montante de tôdas estas altruísticas iniciativas em assunto alheio às finalidades estatutárias da sociedade. Por última que seja, — como acreditamos — a situação econômico-financeira do Automóvel Clube, não deixa de ser uma sociedade de recursos limitados, porquanto não possui a faculdade de emitir à vontade "jelinetas" e "brizinetas", como outros o fazem impunemente.

HUGO SILVA

P. S. — Em nosso último trabalho houve um êrro de impressão no nome do diretor-social do Automóvel Clube, que é o ilustre Artur Fomm.

LIBERTO

Montenegro Cavalcante

Ressurgi para o mundo, sendo estranho de luz
Mas não me reconheço ainda em plenitude.
Outros terão de simplesmente ver-me,
Sem jamais penetrar no que sou de insondável.
Tempo longo e profundo será fulgentes sendas
Onde talvez o mar redescubra as visões
Que o pretérito louco lhe arrebatou.
Simples serei, no instante nunca perto,
Caminhando silêncio que se eleve
Acima do que sempre existiu sombra imensa.
Horizonte mais belo se expandirá
No mistério de origens mais profundas,
Para a alma do poder que me sustentará,
Destino sentirei em princípio de ocasos,
Que paisagens serão amplo motivo
Da poesia que se fará sôbre o caos.
Depois, a humanidade de mim conhecerá
Um lado mais humano que sempre foi divino
Do abismo retornei, mas do mundo em que fui
Completo em trevas que da luz se recriavam.
Da viagem que fiz, outro ser resultei,
Que já compreendi o segrêdo dos sonhos
Tanta fôrça de agora, esperança e ventura
Que a fé me fêz viver de outros sêres e coisas.
Pois, descendo e subindo, encontrei a verdade.

RETÔRNO

JÉFERSON LEÃO DE ALMEIDA

Convivi com prostitutas
Hoje pageio donzelas,
Joguei buso com o destino
Hoje sou pobre e experiente.
Confraternizo com os ricos
E sou irmão dos mendigos.

Ileso me regressei
Ao rumo azul que enjeitara.
Tenho o semblante esmagado
Mas trago o cetro na mão.
Hoje ressurjo do limbo
Pregando a lenda dos sábios

Lavei os leivos da noite
E vim à festa da aurora.
Descobri luas perdidas
E sepultei o que era.
Hoje adormeço nos mitos
E acordo para o real.

Meu corpo quase invisível
Ressurge para a colheita
Nasce de mim o que planto
Contra os engôdos do tempo.
O verde rendeu a tarja
No meu papel de mensagens.

Pudessem meus gestos livres
Ser imitados por vós.
Minha oração sem palavras
Não morre à flor dos meus lábios
Pudessem meus pensamentos
Fazer de vós o que sou.

Parto à procura de um triste
Que o ontem me consumira.
Viro a ampulheta das horas
Se o vento sopra ao contrário.
Tanjo nas cordas do asfalto
O canto da liberdade.

Transito pelas ruínas
Sem ferir minha alegria.
Apago com os meus passos
A cicatriz do que fui.
Quisera que meus rumôres
Fossem ouvidos por vós.

e Coisa e tal...

QUEBRA-QUEBRA

Punição severa e exemplar espera o povo ordeiro que habita os populosos subúrbios servidos pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para os criminosos depredadores das composições férreas e estações da nossa maior ferrovia.

Aproveitando-se de pretextos os mais inconsistentes, certos agitadores profissionais, contando com o apoio de inocentes e incautos, vêm colocando em sobressalto a vida de muitos cidadãos e destruindo um patrimônio que é muito mais do povo do que do próprio govêrno.

Ainda agora, há uma semana atrás, a composição de prefixo US-24, sofreu uma avaria, que pode aliás ocorrer em qualquer meio de condução, na altura da estação de Marechal Hermes. Pois bem, quando foi dado o aviso para que fôsse empurrada por outra, a composição avariada, aproveitando-se da ocasião, os agitadores, acompanhados por seguidores inconscientes, passaram a depredar o trem. Foi necessária a intervenção de tropas do Exército para evitar a destruição do patrimônio do próprio povo e aí sim, o tráfego ficou interrompido por muito tempo.

Não se justifica, pois, como dissemos, certas atitudes da massa popular que deverá, para o seu próprio bem, abandonar ao seu destino os falsos pregadores e incitadores, legítimos arruaceiros, travestidos em defensores do povo, quando são ou pretendem ser os seus senhores e algozes.

Cuidado, pois, com êles, senhores passageiros da Central do Brasil. Não creiam em "advogados" de última hora...

MAIS UMA VITIMA DA DIAMBA

Mais uma vítima da terrível diamba, comumente denominada maconha, acaba de tombar. Trata-se de uma infeliz "madame", mercadora do seu próprio corpo e que, no baixo meretrício, se entregava ao letal vício.

Chegando em casa, à noite, com vômitos e sentindo-se horrìvelmente mal, a infeliz mulher alarmou as outras companheiras de infortúnio, que moravam na mesma pensão, e veio a falecer, antes mesmo que lhe chegassem os socorros médicos.

Já temos chamado a atenção das nossas autoridades da Saúde Pública e da Polícia para a prevenção, mormente a prevenção do tráfico horrendo da "erva maldita". Temos a impressão, e os fatos infelizmente nos dão razão, que o policiamento preventivo não tem se feito sentir como é justo e imprescindível se esperar e o resultado é que os mercadores da morte vão conseguindo envenenar os fracos, incautos e infelizes e a legião de viciados vai se engrossando e o número de mortes será assim mais e mais concreto, lamentàvelmente concreto, assustando a sociedade estupefacta.

Nos bordéis, nos clubes noturnos, nas favelas e mesmo em ambientes refinados de "boites", fuma-se a maconha, que vai tomando conta de boa parcela de brasileiros.

Apelamos, pois, agora não só para o cumprimento do dever das nossas autoridades, mas para as suas consciências: destruam o grande mal, antes que seja tarde demais.

A CÂMARA... E OS DEPUTADOS

Um matutino local deu um novo líder à Oposição: — Sérgio Magalhães.

A Minoria vem procedendo como menino, ainda em cueiro: Chora até o momento em que ganha o colo...

Quando a Minoria grita, com um carinho sorri...

Mas o sr. Sérgio Magalhães não é assim. Tendo tudo, nada quer.

Se não conhecêssemos o caráter do deputado petebista, diríamos que s. exa. grita, porque deseja muito.

Mas o parlamentar não procede com êsse intuito. S. exa. faz o que a Oposição deveria fazer, porque sem dúvida acha que o Brasil, sem Oposição, nada vai. É, pelo menos, a conclusão a que chegamos.

Entretanto, assim não pensam muitos. Há populares e deputados que não vêem nas prateleiras dos políticos senão latas de "marmelada". Para o povo, em geral, se o deputado defende o Govêrno, está na "bôca"; se ataca o Govêrno, deseja entrar na "marmita".

Ora, se a fama é uma só, a Oposição tem razão de pôr a bôca nas "bôcas", deixando ao Adaime e ao Sergio o rabo da fila...

Ser oposicionista, nesse País em que os governistas têm as vantagens do "facilitário", é espêto. Oposição é sacrifício e dureza. E, com o govêrno, o "duro" se torna moleza. Só combate a "situação" quem tem estômago de camelo...

Tenho a impressão de que a Oposição do sr. Sergio Magalhães tem a duração da Oposição do sr. Elias Adaime.

Quando os terrenos de Brasília foram loteados entre os mais íntimos da "casa", o sr. Adaime calou, sem nada. Da mesma forma, calará o sr. Sérgio Magalhães, depois da primeira quinzena de jejum...

Sérgio tem conduta ilibada. Mas, depois que o Sérgio verificar que honestidade, no Pátio dos Milagres, é "cacuête" de otário, se o Sérgio não se converter aos "bons", o Parlamento se livrará do Sérgio, porque, de fome, o Sérgio morrerá!

FEMECÊ

A MARINHA É ASSIM

Conheci tenentes e almirantes de hoje e muitos dos que já estão na honrada inatividade; e ainda muitos outros que já se foram desta vida: fundas saudades deixaram uns a par de magníficos exemplos; outros perpetuaram suas memórias pela intransigente rispidez aliada à honrada dignidade no servir a Marinha e a Pátria.

Todos, entretanto, sempre guardaram um inconfundível traço comum, sincero e alto: o amor à classe e espírito marinheiro, a afeição profunda pela Marinha muitas vêzes levada ao exagêro! Convivi com grandes almirantes. Sempre nêles encontrei qualidades excepcionais neste ou naquele sentido e o admirável entendimento da vida.

Desde menino, quando ingressei na Marinha, ouvia falar que era, ela no entender do mundo civil, uma classe que se julgava aristocrata por origem e pelo prin/+do que lhe dava o Império. Nada mais falso. Se democracia há nesta nossa terra, na Marinha está uma das suas expressões mais altas. Já vi almirante e ministro da Marinha dirigindo seu calhambeque, ao invés de usar o reluzente "Cadillac" que lhe tocava por lei! Presenciei inumeráveis vêzes a modéstia dos lares e do viver nêles, de grandes e poderosos chefes navais. Conheci almirantes cujas aperturas financeiras resultavam do socorro pronto e discreto que dispensavam aos seus subordinados e aos amigos, geralmente modestos! Vi poderosos comandantes se tornarem conhecidos pela modéstia e permanência do seu trajar! Vi concidadãos humílimos serem prontamente recebidos nos gabinetes e nos lares, por chefes de alta expressão, do mesmo modo como recebiam os chamados grandes homens do mundo oficial.

E para remate da afirmação desse expressivo espírito democrático imperante pelos tempos na Marinha, experimente-se o contraste violento que são as facilidades com que se fala a qualquer chefe naval, até o ministro em seus gabinetes e câmaras, ao revés das dificuldades, dos empecilhos, dos obstáculos e até da grosseria com que o cidadão se defronta, para aproximar-se de um simples chefe de seção da Despesa Pública, no Ministério da Fazenda, ou de qualquer Instituto de Previdência! Que isso é democracia legítima, que se ignora cá fora, não há a menor dúvida.

Êsse modo de vida marinheira é permanente, uniforme, tradicional, como também é a limpeza exemplar das suas modestas dependências, porque a Marinha é eterna, a Marinha é assim.

SAROYA

Escreve Tenório Cavalcanti

Bom-dia, promotor fanfarrão

DENTRE as poucas pessoas que, por motivos óbvios, não gostaram da libertação do injustiçado do Sacopã, embora, por dever de ofício e face a uma agressiva unanimidade, haja opinado pelo seu deferimento, destaca-se a figura escorregadia do inculto promotor Nilton de Barros Vasconcelos.

Homem de duas atitudes, altamente comprometido com a "fuga" de seu irmão Jair Vasconcelos, hoje brigadeiro da FAB, o obscuro representante do Ministério Público, é verdade, escreveu, em péssimo vernáculo, sob o enfeite de citações pedantes e lugares-comuns da literatura de aquém e de além-mar, um rabilongo parecer "pró-Bandeira". Mas, hipócrita que é, não deixou, no tal documento, de justificar-se plenamente perante os inimigos da verdade, a serviço da farsa que condenou o injustiçado. Assim é que, depois de algumas indiretas cretinas, concebidas com o propósito medroso de malferir a LUTA DEMOCRÁTICA, o discípulo e amigo de Leopoldo Heitor não se corou de insinuar, para apreciação do juiz João Claudino, o indeferimento do livramento. Lá está, no seu triste parecer "gillette", esta obra-prima de indignidade cabocla: "Quando o magistrado-técnico, no difícil mister de distribuir justiça, nega a alguém o favor legal em causa, não é êle movido por nenhum sentimento estreito, ou seja, o que faz do homem pigmeu, mas pela imposição da lei, em nome da qual labora".

Aí está! Tipo de duas caras, inimizado com a própria língua pátria, o trêfego promotor farsante, opinando pelo deferimento do livramento, mandou dizer a João Claudino que talvez fôsse conveniente repelir seu parecer! Fêz o mesmíssimo jôgo do irmão — o brigadeiro-bacharel — um dos maiores culpados da trama que, em 1955, envolveu o advogado Serrano Neves. Sim, pois a verdade é que o irmão do promotor, depois de asseverar ao então advogado de Bandeira que o chantagista Walton Avancini havia, livremente, confessado, na 3.ª Zona Aérea, a farsa do Sacopã, permitiu que o marginal, na Delegacia da Polícia Técnica, o desmascarasse, altivamente. E o pior é que o brigadeiro transacionista estava, então, envergando a gloriosa farda da Aeronáutica. Mas foi, apesar disso, massacrado, desmoralizado, pulverizado pelo criminoso paulista. E não poderia suceder outra coisa, pois, antes de entregar a Serrano Neves a confissão de Avancini, Jair Vasconcelos, o irmão do promotor, já se mostrava inclinado à turma de Leopoldo Heitor. Já havia "falado" ao desembargador Vicente Piragibe, protetor dos embuçados, "pelo que não dava mais tanto valor ao manuscrito", como comentou, covardemente, com justo espanto do advogado. Pois êsse mesmíssimo Jair (que também poderia chamar-se Nilton) ouviu, na Polícia Técnica, sem a menor reação, o desmentido de um chantagista de carreira, sob o olhar vitorioso e dominador do ladrão Leopoldo, então sob o patrocínio de Newton Marques Cruz e de Diógenes Sarmento de Barros. Avancini, com efeito, declarou, com tôdas as letras, que Jair extorquiu suas declarações, submetendo-o a torturas e alimentando-o, às vêzes, com carne salgada e água da bica. E não se instaurou um IPM para apurar a responsabilidade do carrasco! Outro oficial, desde que não fôsse Vasconcelos, teria, então, tomado alguma atitude. Teria esboçado, ao menos, uma reação. Mas Jair não podia fazer isso pois "já se avistara com o protetor de Leopoldo". Com aquêle mesmo protetor que, tal como Hélio Vinagre, Setímio Mártire e outros marginais, freqüentou, também, a "conspiração da Fazenda da Grama", para, mais tarde, em seu apartamento, permitir que a farsa continuasse, com a tomada de "depoimentos" sabidamente falsos, até mesmo de um marido "conformado".

O segundo episódio da covardia colateral está no parecer "favorável" a Bandeira. Com efeito, o mesmo promotor que, há tempos, "conversou" testemunhas que deveriam depor contra a farsa, proferiu o parecer "liberatório". Era Vasconcelos e, portanto, propôs uma transação. Pediu, veladamente, ao juiz João Claudino que mandasse seu parecer às favas, pois, se o escreveu, foi, apenas, para em nome da quadrilha farsante do Sacopã, proferir, com ironia imbecil, a expressão "luta democrática", e isso sem, primeiro, fazer a higiene da bôca.

Nada disso entretanto, tem importância para nós. Sabemos, de há muito, com que espécie de gente estamos lutando. E, desde a infância, aprendemos a recitar a sábia sentença do moralista pátrio: "há homens que são como as serpentes: até para subir se arrastam".

Ronda Política

FIDEL SEM BARBA

São Paulo amanheceu coberta de cartazes com êstes estranhos dizeres: "Libertemos Jânio da UDN".

A hipótese aventada de que haveriam sido inimigos do sr. Jânio Quadros os autores da idéia, com o objetivo de intrigá-lo com a UDN, é por demais absurda para ser aceita. Por que iriam gastar papel, tinta e cola com a finalidade de apresentar um adversário, perante os olhos do povo, como prisioneiro de uma agremiação política que o apóia? Mais admissível é que a idéia tenha surgido de pessoas ligadas ao ex-governador paulista, quando não dêle próprio. Aliás, do sr. Jânio Quadros as mais desconsertantes atitudes jamais causam surprêsa, pois, como bom demagogo, todos os meios lhe servem para atingir o fim desejado. E em relação à UDN, que não quis dar crédito às advertências do governador Juraci Magalhães, já existe um precedente de que o sr. Jânio Quadros não lhe dá a atenção que a sua posição de maior partido de oposição merece e exige. Aquela sua abrupta renúncia constituiu, fora de dúvida, uma demonstração do pouco caso que o ex-governador faz dos compromissos assumidos. Por dá cá aquela palha, retirou-se da pugna sucessória, esquecido da promessa recente, no plenário da convenção da UDN, de levar a sua bandeira até o fim e com ardor.

Ora, nesse novo movimento, sem uma declaração incisiva, condenando a campanha insidiosa contra a UDN, dificilmente o sr. Jânio Quadros ficará mais à vontade, junto aos dirigentes do partido. Mas não é provável que êle assim proceda. Há dias, o "Jornal do Brasil" denunciou um plano do homem da vassoura, a ser executado quando da sua volta de Cuba. Consistiria em dizer ao povo estar disposto a usar os métodos do sr. Fidel Castro, se eleito, mas que para tanto necessitaria de libertar-se dos compromissos assumidos com os partidos, especialmente a UDN. A divulgação da notícia, até hoje, não sofreu desmentido. Por isso mesmo, torna-se aconselhável fiquem os dirigentes da UDN de sobreaviso, até porque os cartazes pregados em São Paulo podem ser o início daquela campanha.

AMERICANO E A NOSSA "LOUCURA"

"Boletim Cambial" publica as considerações de um industrial americano a respeito de nosso desenvolvimento, feitas a um repórter norte-americano. Como não perdemos de todo ainda a mania de desconfiar dos nossos sucessos, achando nêles sempre muita coisa para criticar, vale a pena transcorrer a opinião de um estrangeiro, homem entendido no assunto: "Hickman Price Júnior é um dos maiores — senão o maior — edificadores da indústria automobilística brasileira. Foi o homem que deu corpo à Willys Overland do Brasil e que, há uns meses, transferiu-se para a Mercedes Benz, onde é hoje um dos homens-chave. Quando Eisenhower esteve no Brasil, o jornalista Richard C. Hottelet, da "Columbia Broadcasting System", entrevistou-o para o seu programa de televisão. A seguir iremos transcrever os tópicos mais importantes das declarações de Hickman Price. Perguntou-lhe o jornalista (Dick) se os bilhões de dólares investidos pelos americanos no Brasil representaram bom investimento. Hickman respondeu: "Bem. Não conheço uma pessoa que tenha investido dez cents aqui e que jamais desejasse retirá-los daqui". O jornalista referiu-se a práticas econômicas "não tradicionais", que seriam empregadas no Brasil, ao que o senhor Price replicou: "Devagar, vamos devagar. Não, não nos precipitemos tanto em aludir a essa história de práticas não tradicionais. Isso me traz à lembrança um outro país chamado Estados Unidos da América. Há cêrca de uns cento e vinte e cinco anos, muita gente na Europa pensava que êle era, também, um tanto antitradicionalista — e que, talvez, o seu dinheiro se tornasse sem valor. Não, Dick, êste país tem de crescer, tem de comprimir o tempo de maneira que, no espaço de dez anos, incluindo os últimos cinco, estejamos todos aqui, no Brasil, brasileiros e estrangeiros como eu, construindo algo que tem exigido em outras partes do mundo, altamente desenvolvidas, 50 ou 100 anos e, especificamente, uma economia total equilibrada que abranja a indústria em elevada escala". Sôbre o "nacionalismo", H. Price declarou: "Para mim, trata-se de um nacionalismo sadio — o nacionalismo do grande orgulho de quem realiza — o orgulho do país como êle agora se apresenta e de confiança no seu futuro. Não é aquele tipo de nacionalismo fanático para que talvez caminhem os nossos amigos ao sul de Miami. Não, isto é bom nacionalismo — nada mais é do que sadio orgulho".

A "LUTA" MÉDICA

XLIII — Os Pulsos Chineses

(Reprodução do trabalho publicado a 21 de junho de 1959)

Como escrevia o dr. Niboyet em seu ótimo "Essai sur l'Acupuncture Chinoise Pratique", o exame dos batimentos arteriais parece ter sido considerado em todos os tempos e em tôdas as latitudes como um elemento de diagnóstico médico. Hipócrates fazia entrar sob o mesmo título de "prognose", o exame dos pulsos, das urinas, das atitudes do doente etc., sem atribuir a um dêles uma preeminência particular. Galeno estudava o pulso, mas, no seu "De Cresibus", parece considerar seu exame menos importante que os dos excrementos, urinas e escarros. Teófilo, famoso médico grego do começo do século VII, escreveu vários tratados, inclusive um sôbre a interpretação do pulso. Actuarius, médico da Côrte de Constantinopla, no século XII, publicou uma obra em 7 livros onde o estudo do pulso é considerado como capital. Em sua opinião, o batimento do pulso indica a intensidade do calor natural ou do resfriamento do organismo; êle lhe dá mais valor que o exame das urinas. Estéfano de Atenas, discípulo de Teófilo, escreveu também um tratado sôbre os pulsos.

A Idade Média retomou as teorias antigas, mas dando, ao contrário a preeminência ao exame das urinas. Entretanto, o Tratado Salernitain faz da interpretação do pulso o começo de todo exame médico. A mesma idéia é encontrada no "Lilium Medicinae", de Bernard de Cordon (Frankfurt, 1617). O célebre Rondelet, mestre de Rabelais, reconhecia que o exame das urinas não podia ser interpretado sem o exame dos pulsos, "Si l'on veut explorer et étudier la force vitale, c'est au pouls qu'il faut s'apresser". Gilles de Corbeil, célebre pelo seu poema sôbre as urinas, escreveu sôbre o pulso uma obra dividida em 3 partes: a primeira trata do pulso em geral, onde êle distingue 16 principais espécies que, por seu turno, comportam numerosas variedades; a segunda expõe as regras que devem presidir à observação do pulso e a significação de seus diversos gêneros; a terceira trata da semiologia do pulso.

Atualmente o exame do pulso tem sua destacada importância semiológica. Mas, jamais de Hipócrates aos nossos dias, foi feita a diferença entre "o pulso" e "os pulsos".

Sòmente os chineses chegaram à individualização dos pulsos. Partindo do princípio de que a moléstia começa com a primeira perturbação da Energia, os chineses procuraram um meio de "descobrir" êsse distúrbio antes mesmo de sua "materialização" semiótica. O pulso responde a essa necessidade. Desde a mais alta antiguidade, os chineses observaram as relações entre a saúde e os batimentos arteriais. Com seu espírito sistemático e observador, êles os estudaram todos, adotando um sistema e o rejeitando, quando outro melhor se revelava. Pela observação, através pacientíssimos e milenares estudos, chegaram êles à Teoria, não moderna, mas ainda atual dos 14 pulsos radiais. Esta teoria afirma, e a prática diuturna dos médicos acupunturistas o confirma plenamente, que as artérias radiais refletem o funcionamento de certos órgãos. Êles começaram por fazer uma distinção entre os batimentos das artérias dos 2 punhos, direito e esquerdo.

(CONTINUA)

Dr. HUGO SILVA — Médico — Rua Conde Afonso Celso, 89, ap. 201 — Tel. 36-0091 — Jardim Botânico — Rio.

A anistia de Aragarças

(SERRANO NEVES, adv.)

O próprio Trasíbulo, a despeito de seu temperamento tempestuoso, ao libertar Atenas do domínio dos Trinta Tiranos, não exitou em anistiar, a seguir, os inimigos exilados. A êstes perdoou, como bom político, concedendo-lhes, em tôda a sua plenitude, o benefício da "lex oblivionis" e, assim, sepultando no esquecimento o crime político que se lhes imputava.

De então para cá, mercê da compreensão dos dirigentes e da cooperação dos dirigidos, a anistia tem sido de prática reiterada, como estupendo instrumento de política criminal e de disciplina social.

Não há exagero na expressão "disciplina social", pois a verdade é que o crime político (que, acentua o homem da rua, nunca ultrapassa os limites da tentativa) é mera cortina de fumaça, que cedo se desfaz, ao sôpro da repressão contemporânea. Por ser, a rigor apenas um "crime tentado", logo que debelado, pelo poder dominante, deixa de causar maiores apreensões" tal como as greves sufocadas. Sim, porque, quando o crime político materialmente se consuma, seus autores já não são criminosos, mas heróis da pátria. Daí a explêndida estrofe do inspirado autor de "Marília de Dirceu":

"O grande César, cujo nome vôa,
à sua mesma pátria a fé quebranta;
na mão a espada toma,
oprime-lhe a garganta;
dá senhores a Roma;
consegue ser herói por um delito;
se acaso não vencesse, então seria
um vil traidor proscrito."

Assim é, pois, o crime político. Se se consuma, pelo menos uma estátua a mais se erguera no Panteon da pátria; se não prospera, assassina, na alma de seus autores, o ideal que, em outras circunstâncias, poderia ser a idéia fixa dos dirigentes vitoriosos.

Vieira, num de seus formosos sermões, bradava, ao examinar certos ângulos do crime político: — "Quantas vêzes se viu em Roma ir a enforcar um ladrão por ter furtado um carneiro, e, no mesmo dia, ser levado em triunfo um cônsul, ou ditador, por ter roubado uma província! De um chamado Seronato, disse, com discreta contraposição, Sidônio Apolinar: Seronato está sempre ocupado com duas coisas: em castigar furtos e em os fazer".

Pois não é verdade que o marechal Teixeira Lott (hoje candidato à magistratura suprema do país), se não lograsse êxito em sua histórica passeata de tanques, estaria, hoje, na situação dos revoltosos de Aragarças? Quantos políticos andam por aí, bafejados pelo prestígio oficial, que, em outros tempos, tramaram contra governos, até de arma em punho!

Ninguém se iluda, pois, com a blague do crime político, pois êste, uma vez rechaçado, perde, de imediato, o seu "conteúdo típico". Daí o natural desinterêsse com que o país assiste, a seguir, ao desenrolar preguiçoso das ações penais que se lhe seguem.

Nunca se esqueça, ao cuidar-se do crime político, da sábia advertência do Apóstolo da Liberdade: — "Por via de regra — doutrinou — os excessos dos ditadores não exprimem senão o heroísmo do mêdo. O pavor das revoluções faz as estupendas tropelias dos despotas. O pavor dos despotas, a abjeta subserviência dos povos. Os primeiros temem de um perigo real, filho dos seus crimes. Os segundos, de uma quimera, obra da própria fraqueza".

Por entenderem assim, todos os governos democráticos — ainda que, às vezes, por mero interêsse eleitoral — não se privaram, através dos tempos, do uso compensador da "lex oblivionis", único remédio eficaz na hipótese, ao desarmamento dos espíritos à terapêutica das revoltas sufocadas.

Carlos Maximiliano, em seus "Comentários à Constituição", assinala, com muita propriedade, que a anistia, no Brasil, "tem sido arma política eficazmente manejada para fazer serenarem os ânimos e pôr têrmo às revoluções". E outra não é a opinião de quantos versaram o tema, assim à luz do Direito Constitucional, como para efeito do Direito Penal.

É de mister que, prudentemente, seja reexaminada, após as "tentativas" de crimes políticos, a função finalística das sanções do Direito Penal. Com efeito: para o revolucionário — homem dominado por um ideal, a seu ver incensurável — teria algum sentido, alguma eficácia, a função intimidativa da pena? Seria essa pena, para êle, de algum modo pedagógica? Então por que aplicá-la, se, para o próprio Direito Penal, a sanção não tem sentido?

Beneficie-se, pois, o govêrno, com a anistia. Anistie-se a si próprio, anistiando seus agressores. Inspire-se na lição de Trasíbulo e faça justiça às direitas, sem ódios ou ressentimentos, pois só os despotas vivem de ressentimentos e de ódios.

Não há exemplo na história de um governante que anistiasse, sem ser anistiado. Quando Trasíbulo anistiou os exilados de Atenas, cuidou mais da própria anistia do que daquelas que, em sussurros freqüentes, o povo reclamava.

Saiba, pois, usar o Congresso, com libertária altivez, a graça anistiante — já hoje reclamada pelo povo, em favor dos idealistas de Aragarças.

Muda-se a capital, a 21 de abril, para o Planalto Central, como se afirma. Já repararam na data escolhida para a mudança? Pois não se fará ela no dia consagrado ao culto cívico da memória de um revolucionário?

Acerte-se o passo com a realidade. E comemore-se o 21 de abril — data, agora, também de despedida — com um gesto de nobreza política. Decrete-se a anistia de Aragarças, se não pelas imperiosas razões aqui expostas, ao menos pelo infinito comodismo do perdão. E durma tranqüilo, em Brasília, o sorridente Kubitschek de Diamantina, pois para lá, "revolucionàriamente", não vamos nós.

MAIS UMA VEZ ENTERRARAM O MINISTRO

SALVADOR, 19 (Asapress) — Entêrro e comício foram realizados pelos estudantes desta capital.

O "entêrro" simbolizava a "morte" do ministro Armando Falcão e o comício foi um sinal de protesto contra a atitude da Polícia carioca, que, sob as ordens do ministro, espancou, recentemente estudantes na Capital da República.

Acompanhando tudo, dentro de um caixote, meio atônito, seguia um tímido urubu, que, segundo os universitários, simbolizava o próprio ministro, excluindo a timidez.

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

Vejam em que dá transformar a farra do povo — farra que deveria ser iniciativa individual — em promoção oficial. Nós ainda não tínhamos escrito nada porque estávamos duvidando. Mas, parecia mentira e era verdade mesmo. A 1.ª Vara da Fazenda Pública condenou a Prefeitura a pagar ao Hadad — vulgo Rei dos Pastéis — 20 milhões como indenização pelo fato de haver sido destituído das altas funções de Rei Momo.

É isso mesmo: Vinte milhões! Nós também custamos a acreditar.

Nós sempre achamos meio esquisito encher um gordo de dinheiro para no Carnaval êle beijar as vedetas e as misses, que, em outras circunstâncias, responderiam aos ósculos inocentes com uma boa bolacha.

Que a Prefeitura tenha dessas originalidades, vá lá! Mas o M.M. Juiz Jorge Salomão entrar numa "fria" dessas é que é de nos deixar tontos.

Se o rei dos pastéis vai receber 20 milhões, está criado um precedente perigoso. D. João e D. Pedro de Orleans são capazes de querer se basear na "jurisprudência", para receber indenização pela proclamação da República e vai ser de lascar.

Se o Hadad que freqüenta o Bola Preta recebe 20 milhões, quanto não vão querer Suas Altezas que não saem do Sach's?

O SOMBRA

O I Tribunal do Júri absolveu por unanimidade Joaquim Rodrigues Cardoso acusado de haver assassinado o marginal "Sombra".

Por falta de provas ou de picardia do promotor, entenderam os jurados que não se podia afirmar a autoria do crime. Na dúvida, preferiram afirmar a inocência.

Quando ouviu o veredicto, o promotor Martinho Doile não se conteve e exclamou:

— Estes jurados não sabem de nada. Só o "Sombra" sabe a maldade que existe nos corações humanos...

FÚRIA...

(Conclusão da 12.ª pág.)

Santos (parda, casada, 45 anos, Rua Murundum, 115 — Realengo), abrindo-lhe grande brecha na cabeça. A vítima prostrou-se ao solo, sendo socorrida às pressas e levada para o Hospital Rocha Faria, onde se encontra entre a vida e a morte. A atitude desesperada do funcionário teve como motivo a suposição de que a mulher o traía e, inclusive, estava tramando mover ação de desquite, dissolvendo o casal. O criminoso, na ocasião, tentou, ainda, contra a vida de sua filha, Belarmina Alves dos Santos (parda, solteira, 26 anos, mesmo endereço) e do seu futuro genro, o operário Válter da Silva (pardo, solteiro, 29 anos, Rua Camuará, 699 — Jacarepaguá). O operário procurou socorrer sua futura sogra, sendo por isso atingido por três vêzes, com a marrêta, na perna e no braço direitos. O delinqüente foi prêso em flagrante. No momento da agressão, passava pelo local a Patrulha 85, chefiada pelo guarda-civil 1.116, auxiliado pelos soldados 1.636 e 1.899. O criminoso tentou reagir à prisão, mas foi imobilizado pelos patrulheiros e conduzido ao 27.º Distrito Policial, algemado.

Segundo apurou nossa reportagem, esta é a segunda vez que Abílio tenta contra a vida de sua espôsa, movido, sempre, pela idéia de que um dia seria por ela assassinado. O noivo de Belarmina, por sua vez, declarou que seu futuro sogro, desde que sofreu um acidente, ficou bastante abalado dos nervos, exaltando-se por qualquer futilidade.

LUTA DEMOCRATICA, em palestra com Belarmina, foi informada de que, há alguns dias, seu pai encontrou sôbre o leito diversos búzo e patuás, bem como um retrato de Getúlio Vargas, que, por ser falecido — segundo superstição — ali estaria para "levar" Abílio. Por êsse fato, o criminoso passou a ameaçar sua mulher, tendo, porém, procurado o macumbeiro conhecido pelo vulgo de "Aluísio Caçador" (Rua Itaúba, 89, São Gonçalo, Estado do Rio). O "pai-de-santo" confirmou as suspeitas do funcionário, adiantando-lhe, mais ainda, que seus dias de vida estavam contados.

Há quatro meses atrás, dizendo a todos que Ana andava fazendo "despachos" para acabar-lhe com a vida, o criminoso tentou eliminar a espôsa, vibrando-lhe profundo golpe de navalha na região mamária. Ela foi medicada no Pôsto do SAMDU local e êle prêso em flagrante e conduzido ao 27.º Distrito, ali sendo autuado e pôsto em liberdade mediante o pagamento de fiança. Atualmente, vinha respondendo ao processo que tal crime deu origem. Ontem, quando a família reunida aguardava o café após o almôço, Abílio, levantou-se sùbitamente, como alucinado saiu gritando: — "agora sei de tudo" para, logo em seguida, voltar munido de uma pesada marrêta, passando a distribuir golpes a torto e a direito, ferindo Ana, e Válter, que foi socorrê-la. Depois de, mais uma vez, autuado, Abílio foi recolhido ao xadrez.

A ESPADA DE BANDEIRA FOI OFERTADA A TENÓRIO

Têm sido bastante movimentados os primeiros dias de liberdade do inocente do Crime do Sacopã. Na tarde de ontem, acompanhado de seus parentes, sua mãe dona Risoleida e sua avó dona Aurélia, almoçou com o deputado Tenório e família, na residência dêste em Caxias, após a visita que fizera à Igreja Santa Mônica, na R. José Linhares, no Leblon.

No interior daquele templo, o ex-oficial da Aeronáutica falou com o frei Antônio, o mesmo que realizou o casamento de sua irmã Maria Luísa, tendo o padre lhe confidenciado que ali todos acreditavam em sua inocência e diàriamente rezavam por êle.

Bandeira prometeu continuar a luta e o frei lhe disse que o povo o absolverá.

VISITOU A CIDADE

Após a visita ao templo religioso, Bandeira, em companhia de um amigo, saiu a visitar a cidade, passando por tôda a praia do Leblon e Copacabana, perguntando sempre onde estava ao mesmo tempo em que dizia dos atropelos do trânsito e das modificações havidas nas ruas por onde passava.

Em meio à visita, pediu para ir ao Presídio, retirar os seus pertences. Recebeu um volume de cartas, malas, rádio, recortes de jornais e uma marmita térmica. Agradeceu e retirou-se. Seu aspecto é outro. Já fala mais desembaraçado, sorri a tôda hora, e pergunta por antigos repórteres e fotógrafos. Agora, quer saber de tudo e de todos. Acompanharam-no no passeio, sua mãe, que não larga o filho querido, e uma sobrinha, a menina Luciana, que protestou contra a presença de fotógrafos junto ao seu tio Bandeira.

TELEFONE E CAFÉ

Bandeira, que acordou às 8.30 horas de ontem, mal pôde sentar-se para o seu primeiro café em companhia de dona Risoleida. Era o telefone que tilintava de instante a instante. Pessoas das várias camadas sociais desejavam falar com o inocente do Sacopã. Em seu belo "robe-de-chambre" cinza e branco, a todos êle atendia, agradecendo as provas de solidariedade recebidas. Telegramas estão chegando às centenas.

O QUARTO DE BANDEIRA

Guarda-roupa arrumado, cama nova com colcha em vermelho, Bandeira deu uma olhada à sua pequena biblioteca e pousou as mãos nos livros "Os Conspiradores", de Barbey D'Aubrevilly e "Testemunhas da Paixão", de Giovani Papini. Retirou-os dali colocando-os na mesa de cabeceira. Vai ser a sua leitura, hoje, ao recolher-se ao leito.

ALMÔÇO COM TENÓRIO

Vestindo a mesma camisa-esporte, côr marrom, que o deputado Tenório lhe dera no Natal passado, sapatos camurça, calça escura e palitó claro, o ex-tenente chegou à casa do deputado Tenório Cavalcanti, trazendo a sua espada de oficial, para ofertar ao parlamentar fluminense. D. Risoleida disse o seguinte:

— "Deputado, tenho de passar às suas mãos esta espada. Ela simboliza o comando da luta pela inocência do meu filho. Espero que nos devolva dentro do círculo a que êle tem direito.

Emocionado, o deputado Tenório, agradeceu dizendo:

— "Vitória e glória, bem pode a espada. Mas consolidar pertence à Justiça. Esta espada será devolvida a seu filho, com todos os direitos que lhe roubaram".

A exma. sra. d. Valquíria Lomba Cavalcanti, espôsa do deputado Tenório, estêve presente ao almôço.

A FAMÍLIA...

(Conclusão da 12.ª pág.)

se três vêzes. Sua atual espôsa está grávida de oito meses, circunstância que lhe amplia as atribulações. Pensa como, será o dia em que nascer o seu segundo filho. O ancião tem um objetivo na vida. Deseja voltar para a cidade de Bodocó, no Estado de Pernambuco, onde se encontram os seus familiares. Sentir-se-á salvo se atingir Bodocó. Para tanto necessita de uma passagem, com que possa transportar a família. Se alguém desejar ajudar o velho Antônio Salasar é só procurá-lo nas escadarias rolantes. Dizendo-se dotado de boa memória, saberá guardar a lembrança do seu benfeitor eternamente. Antônio Salasar, à guisa de prova do que diz, declarou que sentou praça no Exército no ano de 1903, permanecendo na corporação até o ano de 1923 e que seu primeiro comandante foi o capitão Manuel Joaquim de Albuquerque.

Baleado na perna

Na madrugada de ontem, deu entrada no Hospital de Nova Iguaçu, o lusitano Luís Lima de Araújo (solteiro, 21 anos, Rua Costa Lima, s/n), que apresentava um ferimento na perna direita, produzido por bala. Segundo declarou às autoridades, fôra baleado no interior do Bar Triunfo (Rua Elequim Batista, 29, Belfor Roxo), do qual é gerente. O criminoso é Manuel dos Santos (branco, casado, 32 anos, Rua Oscar Garcez, 115, mesmo local), que, durante várias horas, bebericava no citado bar. Altas horas da noite quando sua conta somava 184 cruzeiros, afirmou que já havia feito o pagamento. Como tal não acontecera, surgiu a discussão entre os dois, tendo Manuel sacado de sua arma e ferido Luís. A Polícia local prendeu o criminoso, conduzindo-o à Delegacia, em cujo xadrez ficou trancafiado.

PRINCÍPIO DE INCENDIO NO IML

Princípio de incêndio verificou-se, ontem, no edifício 152 da Rua dos Inválidos, onde se encontra instalado o Instituto Médico Legal. O sinistro foi causado por centelhas de fogo produzidas na casa de máquinas dos elevadores. Logo que se deu conta da ocorrência, foi solicitado o concurso dos bombeiros do Quartel Central que, removeram o defeito e debelaram as chamas, sem que estas tivessem causado danos significativos.

O fato foi devidamente registrado pela Polícia.

Tentou o suicídio a austríaca

Tentou ontem o suicídio, em sua residência, a doméstica Anemarie Torchheiber (austríaca, branca, casada, 51 anos, morando na Rua Visconde de Pirajá, n.º 415, apartamento 402), ingerindo vários comprimidos de "Cardenal" e "Luminal". A vítima, que teve o trágico gesto, por motivos íntimos, foi socorrida no Hospital Miguel Couto, em estado de coma. O 12.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

Henrique (ex-Dulcinéia) casou-se ontem

Henrique Silva (há algum tempo Dulcinéia Henrique da Silva), casou-se, ontem, com a srta. Miriam Abrantes de Melo. O ato religioso teve lugar na Matriz de São Jorge, na Rua da Alfândega, e foi celebrado pelo vigário João Vicente, daquela paróquia. O fato despertou a curiosidade de muita gente e foi enorme a afluência de curiosos que queriam assistir o enlace, isto porque, há dois anos, Dulcinéia Henrique da Silva, depois de submetida a uma intervenção cirúrgica, na capital bandeirante, mudou de sexo, passando, daí por diante, a chamar-se Henrique da Silva, embora sua mãe, ouvida pela nossa reportagem, negue qualquer passagem de tal natureza na vida de seu filho. Vizinhos de Henrique (que reside na Rua Manuel Cotrin, 124 — Jacaré), entretanto, falando à LUTA DEMOCRATICA, confirmaram a história, dizendo que o rapaz, quando ainda era Dulcinéia, portava-se exemplarmente entre as môças do lugar, nunca deixando, todavia, de dar mostras de sua masculinidade. Depois do "Ego conjugo vobis...", Henrique beijou Miriam, a quem se ligara por fortes laços de amizade desde o tempo em que era Dulcinéia.

A PASSEATA DOS ESTUDANTES AO CATETE

Decorreu na maior ordem — Entrega de um memorial ao presidente da República

Verificou-se, na manhã de ontem, a passeata pacífica ao Catete, programada pelos estudantes filiados ao Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO), com sede na Praça da República. Durante o percurso, — que teve o seguinte itinerário: Avenida Presidente Vargas, Rua Uruguaiana, Largo da Carioca, Avenida Rio Branco, Cinelândia, Passeio Público, Rua Augusto Severo e Rua do Catete — os estudantes, em número de cinqüenta, em altas vozes, davam viva à República e à Democracia e faziam alusões ao ministro Armando Falcão, pedindo seu afastamento da Pasta da Justiça e Negócios Interiores. Os estudantes, durante todo o trajeto, estavam acompanhados de policiais da Ordem Política e Social. A presença dos mantenedores da ordem, significava, apenas medida de precaução, contra abusos. Tudo, entretanto, transcorreu de maneira pacífica, não se registrando incidentes de nenhuma natureza. A passeata foi devidamente permitida pelo chefe de Polícia, o coronel Jaques Júnior. Os jovens estudantes, vez por outra entremeavam suas exclamações de louvor à República e à Democracia, com uma alusão ao aumento das passagens dos bondes. Diziam que iam a pé ao Catete porque o bonde estava muito caro.

O major Lopes Cardoso recebe o memorial. Um aspecto da passeata

NO CATETE

Os componentes da passeata, no Catete, dada a ausência do presidente da República, que se acha em Brasília, cuidando dos problemas relacionados à mudança do Distrito Federal, foram recebidos pelo major Carlos Lopes Cardoso, que os encaminhou à presença do coronel Lino Romualdo, do Gabinete Militar da Presidência da República, e do coronel Arnaldo Augusto da Mata.

MANIFESTO

O presidente do CACO, acadêmico Vicente Sabet, entregou ao coronel Lino Romualdo, após lê-lo, o manifesto por êles, estudantes, devidamente preparado e redigido. O documento, segundo conseguimos apurar, reivindicava a demissão do ministro Armando Falcão e a preservação das liberdades democráticas. Protestava contra o custo-de-vida em geral e particularmente, contra o aumento das tarifas dos bondes, bem como, ainda, contra as violências policiais, levadas a efeito de modo tão prejudicial, no dia dos incidentes verificados em frente à sede da CACO, na Praça da República. O acadêmico Vicente Sabet, após ler o manifesto, pronunciou algumas palavras criticando a maneira hostil dos policiais em cercar e depredar a sede da entidade, bem como, sua irresponsabilidade, atirando bombas de gás lacrimogênio, nas proximidades do Hospital Sousa Aguiar, causando com isso a morte de quatro pessoas, ali, internadas.

ENTREGARA

O coronel Augusto da Mata, de posse do manifesto, afiançou aos estudantes que o levaria às mãos do presidente. Em ligeiras palavras lamentou os incidentes havidos, finalizando, por dizer que "essa coisas acontecem". O coronel foi vivamente aplaudido.

REVOLUÇÃO NA BOLÍVIA

LA PAZ, 19 (FP) — Estalou um movimento revolucionário nesta capital.

A iniciativa do movimento é atribuída ao regimento de carabineiros "Aliaga".

A rádio Illimani, emissora no Estado, anunciou que o govêrno "controla totalmente a situação e que se iniciaram os ataques contra os focos de rebeldes localizados em distintas zonas da cidade.

OUVEM-SE DISPAROS

Ouvem-se, de vários pontos de La Paz, disparos de fuzil e de metralhadoras. Fala-se em mortos e feridos.

Deram-se, primeiro dois disparos. Supõe-se, porém, que eram salvas em honra do aniversário natalício do presidente da República, Siles Zuaso. Os disparos partiram do regimento de carabineiros "Aliaga". Logo, caracterizando-se um movimento rebelde, ficou a cidade vazia de veículos, vendo-se apenas a circularem pelas ruas pequenos grupos de pessoas.

APÊLO DO MNR

A Rádio Illimani dirigiu aos militantes do Partido Movimento Nacional Renovador, que é o do govêrno, uma exortação para que bloqueiem as entradas de tôdas as ruas, a fim de impedir o deslocamento dos falangistas, "gravemente comprometidos no movimento".

A hora em que telegrafamos, aumentam, em vários pontos da cidade, os disparos, ouvindo-se também fortíssimas explosões, talvez de morteiros governamentais contra os rebeldes.

As ambulâncias da Assistência Pública conduzem feridos.

SILES—ESTENSSORO—GUEVARA DIRIGEM A REAÇÃO

Ao que se afirma, as operações contra os rebeldes estão sendo dirigidas pessoalmente pelo ex-presidente Paz Estenssoro, chefe do MNR. Noticia-se igualmente que o presidente Siles e o candidato presidencial Válter Guevara estão reunindo fôrças para conjurar o perigo imediato. Todavia, esta informação contradiz uma outra segundo a qual Guevara, verdadeiro "mandão" do MNR esta no Quartel do Regimento — Escolta "Valdo Ballistian" virtualmente prêso pelos rebeldes.

ULTIMATO AO REGIMENTO REVOLTADO

O regimento de carabineiros "Aliaga", de onde partiu o movimento, estabeleceu posição no sêrro do Calvário. Aviões governamentais voam baixo, quase em vôos razantes, lançando bombas.

O Govêrno dirigiu um ultimato ao regimento para que se renda até às 10 horas, mas o regimento, da posição em que se acha, domina, a cidade em tôda a parte Norte. Fôrças do Govêrno estão colocando peças de artilharia nas proximidades. Alguns focos rebeldes teriam sido dominados, a julgar pelas cessação do tiroteio nas suas imediações.

Dizem que o Exército, assim como a Aviação, mantêm-se fiéis ao Govêrno.

ESTENSORO E SILES NO REGIMENTO PRESIDENCIAL

A última hora, dizia-se que o sr. Paz Estensoro, que umas notícias dão como prêso dos rebeldes, outras como dirigindo a resistência, estaria mesmo no regimento de guarda "Valdo Ballistian", mas não como prêso e, sim, comandando a reação aos rebeldes. No mesmo regimento estaria o presidente Siles Zuaso, com seu Gabinete. Insiste também a Rádio Illimani que nesse regimento se acham igualmente o candidato presidencial Vergara e todos os seus assessôres imediatos, cooperando na defesa do Govêrno.

RECIFE INUNDADA

Milhares de pessoas desabrigadas, com a enchentes do Rio Capibaribe

RECIFE, 19 (Asapress) — Centenas de casebres foram destruídos e milhares danificados na enxurrada que desceu o Rio Capibaribe, em conseqüência das fortes chuvas que desabaram no interior do Estado.

Vários subúrbios desta capital foram atingidos pela cheia, alagando os trechos mais baixos do Recife. As águas chegaram quase ao telhado de muitos mocambos, o mesmo acontecendo no subúrbio de Chacon, onde cêrca de 150 casebres foram totalmente destruídos.

Os subúrbios às margens do Rio Capibaribe foram os centros dramáticos da grande enxurrada. Seria mesmo impossível calcular os enormes prejuízos de ordem material causados a centenas de pessoas atingidas pela catástrofe.

COBRAS VENENOSAS

RECIFE, 19 (Asapress) — A água infiltrando-se nas baixadas do Rio Capibaribe forçou roedores e répteis a abandonarem as tocas e buracos. O resultado é que tem aparecido muitas cobras e preás em demasia. Na Vila Naval, um grupo de fuzileiros em folga mataram 30 ofídios nos terrenos baldios e quintais das residências. Jararacas e corais em sua maioria. Nas praias dos Milagres e São Francisco, em Olinda, os garotos divertiram-se caçando cobras com paus e bodoques. Lá foram encontradas as chamadas "de-duas-cabeças". Com certeza os répteis foram levados pela enxurrada em meio às baronesas e destroços, desaguando no mar.

ATROPELADO O COMERCIÁRIO

Foi atropelado ontem, na R. Barão de Ipanema com Barata Ribeiro, o comerciário Evilásio Simões (branco, solteiro, 27 anos, residente na Rua Barata Ribeiro, 121, apartamento 712), por auto não identificado. A vítima foi atendida no Hospital Miguel Couto, tendo sofrido fratura na perna esquerda. O fato foi registrado pelo 2.º Distrito Policial.

MÉDICOS E POLICIAIS QUE...

(Conclusão da 12.ª pág.)

mento sofrido, no dia 11 do corrente, no Méier, nas proximidades do Hospital Dispensário, que se situa na Rua Santa Fé. O profissional de imprensa foi acidentado às primeiras horas da noite no momento em que, com familiares seus, procurava comprar algumas guloseimas, destinadas a complementar a festinha que promovia em sua residência, por ocasião do seu aniversário. Em virtude de ter passado 10 horas consecutivas no Pôsto de Assistência do Méier, sem que fôsse medicado, a vítima do acidente por pouco não foi atacado de gangrena. Seu caso, no entanto, agravou-se havendo necessidade de ser internado naquele nosocômio, onde se encontra até hoje.

Durante êsse período, o jornalista, como é óbvio, procurou indagar dos motivos do relaxamento dos funcionários do nosocômio relegando um acidentado, com fratura de tornozelo e rutura de ligamentos, a tão inusitado abandono. Êsse esclarecimento, provocou uma série de desentendimentos que se consumaram, no 22.º Distrito Policial, com a autuação estranha do jornalista. Ainda no nosocômio, logo no início, Silva Júnior procurou avistar-se com o investigador de plantão, para por seu intermédio atingir o objetivo, qual seja o de receber imediatos socorros. O policial, com maneiras que não dizem bem com a sua condição de mantenedor da ordem, humilhou o jornalista, para então levá-lo à presença do médico de plantão, o senhor Maurício Brikman. Êste, por sua vez, passou o caso para o acadêmico Mário Antônio Fernandes, recomendando-o a que procedesse, apenas, a algumas pinceladas de mercúrio cromo, pois nada havia de grave. A atitude deselegante do médico, juntada à do investigador, provocou os brios do profissional de imprensa, que se sentiu forçado a verberar tal procedimento de maneira enérgica e categórica. Nesta altura, os ânimos se alteraram, tendo o investigador Aloízi removido prêso para o 22.º Distrito Policial, por desacato à autoridade, o jornalista Silva Júnior.

O comissário Venâncio recebeu-o, encaminhando-o a Cartório. O escrivão José Paulo Martins, ao defrontar-se com Silva Júnior, eufórico declarou:

— Neste momento, tenho a subida satisfação de autuar um jornalista; aliás, na minha vida de policial era só o que estava faltando. Posso dizer agora que minha bagagem está completa.

Vítima de atropelamento, vítima da falta de educação do investigador Aluízi, e ainda vítima da falta de responsabilidade do médico que, naquela hora chefiava o plantão do Hospital Dispensário, o jornalista Silva Júnior sentiu-se com motivos suficientes para não tolerar a desagradável insinuação do escrivão de Polícia. Chamou-o às falas e recomendou-o simplesmente que respeitasse sua condição de cidadão, como gostaria de ser respeitado. Não admitia ser tratado de maneira tão insolente, e convidava o policial a colocá-lo, como jornalista, na sua exata posição. Silva Júnior foi autuado por desacato à autoridade. No Distrito quando telefonava para o seu advogado, foi vítima de atentado de agressão por parte do investigador Aluízi.

Os desagradáveis incidentes que atravessou o jornalista Silva Júnior, serviram para agravar sua situação de acidentado. Não fôsse a competência e os intensivos cuidados dos drs. Donato D'Angelo e Paulo Cascardo, do Hospital dos Comerciários a vítima estaria hoje sofrendo as conseqüências do descaso estranho do médico Maurício Brikman. A ocorrência, de um simples atropelamento agravou-se, de modo a exigir uma providência enérgica do chefe de Polícia, bem como do dr. João Machado.

Onde estão a ABI, o sr. Herbert Moses e o Sindicato dos Jornalistas?

MORREU A CRIANÇA

POR FALTA DE SOCORRO MÉDICO

Apêlo da mãe da infeliz menina em favor de outra filha, que é cega

Provocou grande consternação na favela de Ramos, a morte da criancinha Fernanda Rocha (3 meses) filha do casal Maria Telma Rocha e Fernando Pedro da Rocha, residentes na Rua Gérson Ferreira, 75 — fundos — Ramos.

Há dias a criança estava gripada e em tratamento. Anteontem teve uma pequena piora com entupimento do nariz. Sua mãe chupou a secreção nasal e Fernandinha ficou melhor e brincou alegre com as tias e avós. Já tarde da noite foi dormir e ontem pela manhã quando Maria Telma foi acordá-la para alimentá-la, encontrou a filha em estado de coma.

Não se movia nem abria os olhos. Desesperada saiu gritando como louca, casa afora, alarmando tôda a vizinhança. Os vizinhos acorreram aos gritos e quando foram ver a menina verificaram que ainda vivia.

O avô da menina foi ao Pôsto Médico SERFHA (praia de Ramos) e como fôsse sábado não havia expediente. Pediram ambulância do HGV que não chegou. Falaram com as autoridades do 21.º Distrito Policial que ao local mandaram o detetive Juvenal. Êste sentiu o pulso da criança e colocou um espelho no nariz. Fernandinha vivia. Maria Telma e o cunhado quiseram levá-la para o HGV, e os motoristas de carros coletivos e táxis negaram-se, pensando que a menina estivesse morta. Já às 14 horas chegou uma ambulância providenciada pelo detetive Juvenal que constatou que Fernandinha falecera.

BATIZADA E AUSENTE O PAI

Enquanto estava esta confusão e a menina não havia sido batizada, Maria Rodrigues Neto (residente na Favela) batizou-a. O pai de Fernandinha, Fernando Pedro está há um mês trabalhando em Brasília. Maria Telma além desta dor tem outra filha quase cega, de nome Luci Telma de 2 anos de idade. Aproveita a visita de nossa reportagem à sua casa para apelar ao govêrno ou particulares, no sentido de que ajudem no tratamento da filha que lhe resta.

A criança morta será removida hoje para o Instituto Médico-Legal, onde será feita a autópsia.

Apelaram...

(Conclusão da 12.ª pág.)

que resolve em parte, a verba de 300 milhões de que aquela Secretaria dispõe para a execução de tais serviços. Disse mais, ter criado uma comissão, sob a chefia do sr. Arnaldo Monteiro, com a finalidade de visitar locais atingidos por enchentes e fazer planos. Essa subdivisão da Secretaria já está em funcionamento. Disse-nos necessitar de aproximadamente 2 bilhões e 500 milhões de cruzeiros para atender a problemas daquela ordem. Embora reconheça a impossibilidade de obter de uma só vez, a referida importância, espera que, em cada orçamento, ao menos 300 milhões de cruzeiros sejam reservados à Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura.

AGRAVA-SE O PROBLEMA

Na mesma ocasião, ouvimos o sr. Tito Livio, diretor da Limpeza Pública, que informou já haver pedido a atenção das autoridades, com respeito à mecanização de seu Departamento, pois só assim poderá desempenhar sua tarefa a contento. Já observo com satisfação — disse — certas providências adotadas pela Secretaria, mas reconheço que o problema se agrava dia a dia. Depois de terminado o trabalho no Bairro da Consolação rumou o senhor Mauro Viegas para a Estrada Grajaú—Jacarepaguá, de onde recebeu reiterados apelos de moradores, em face da ameaça que pesa sôbre êles, uma vez que pedras enormes ameaçaram rolar morro abaixo. Prometeu imediatas providências.

IMPUNE...

(Conclusão da 12.ª pág.)

fato, não lhe deram a devida importância, razão por que aqueles cidadãos vieram de sua cidade, solicitar providências a quem de direito.

Segundo o sr. Daliso, o menor Davi era empregado de sua inteira confiança. Certa feita, quando o menor já exercia as funções de vigia, o pôsto fôra assaltado por um menor, não identificado, interno no Patronato Campos Sales, dirigido pelos srs. Murilo Costa e Milton Costa, pai e filho, situado naquela cidade. O patronato é destinado à recuperação de menores marginais. O assaltante, na ocasião, roubou cêrca de dois mil cruzeiros. Ao amanhecer Davi encontrou ao lado de sua cama, a mesma alavanca encontrada no dia do seu assassínio. Êste fato, continuou o sr. Daliso, leva a crer que o homicida tenha sido o mesmo que da vez anterior assaltou o pôsto. Teria levado a alavanca para o quarto de Davi, repetindo os passos do assalto, ocasião em que o jovem acordou para ser eliminado. O assassino ao afastar-se do local, fechou a porta pelo lado de fora, atirando a chave para o interior do pôsto.

Esta pista levou a Polícia até o Patronato. Todavia as diligências encetadas para esclarecer a ocorrência é de natureza tal que está provocando a repulsa da população, que ora se sente visìvelmente indignada. O delegado Afraates Gonçalves de Freitas, a quem foi apresentada a queixa da morte do menor não tem agido de modo a convencer. Ao contrário, no dia da ocorrência, levou em sua companhia os médicos Lucas e Carlos Alves de Sá para o exame do local. Antes que se procedesse tais exames, o delegado, num gesto inteiramente comprometedor desfez o local. Uma impressão digital encontrada em uma tiracolo, não foi levada a sério pelo titular da delegacia local. Até mesmo, as impressões constantes da arma do crime foram desfeitas pela autoridade que permitiu que todo mundo pegasse na alavanca, para em seguida embrulhá-la em um pedaço de papel, levando-a para a Delegacia.

Em conseqüência do monstruoso crime, foi enviado a Passa Quatro, o delegado regional, dr. Zeferino Mota. O policial, ao tomar a iniciativa da elucidação da ocorrência, anunciou em um almôço que lhe foi oferecido no Bar do Henrique que o crime estaria esclarecido dentro de 24 horas. Tal não aconteceu e o delegado regional já deixou a cidade, deixando de lado, também, as diligências. O fato está a exigir uma providência de natureza séria, disse o sr. Daliso. É necessária a intervenção do ministro da Justiça, do contrário, a população fa-la-á com suas próprias mãos.

Prosseguindo, disse, ainda o sr. Daliso que o criminoso, antes de eliminar o menor, arrombara, à semelhança da vez anterior, a caixa registradora, retirando importância superior a dois mil cruzeiros. Admite que o assassino conheça bem o local. Não passa despercebido, também, o fato de ser êle também conhecido do delegado AAfraates.

Missa em ação de graças pela liberdade de Bandeira

Estêve em nossa redação ontem à tarde, dona Mercedes Vargas, para comunicar-nos que mandara celebrar, no próximo dia 26, às 18 horas no Convento de Santo Antônio, Largo da Carioca, uma missa em ação de graças, pela liberdade condicional do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, no que aproveita o ensejo para convidar os parentes e amigos daquele ex-militar no sentido de que assistam àquele ato religioso.

MATOU...

(Conclusão da 1.ª pág.)

às autoridades policiais, disse o criminoso que tinha visões e ouvia a todo momento aviões em bombardeio e matraquear de armas em campo de batalha.

Acredita-se sofrer êle de violenta neurose de guerra.

Escreveram no POSTE

DIA	
5761-16	2561-16
6895-24	164-16
7701- 1	622- 6
6246-12	S-11
Const	Nit.
1052-13	2375-19
6247-12	1189-23
8314- 4	3436- 9
8861-16	1911- 3
4474-19	1911- 3

CUBA CADA VEZ MAIS PERTO DO MUNDO COMUNISTA

Os Estados Unidos recusam vender helicópteros e a URSS presenteia Fidel com um aparelho dêsse gênero – Podem ser usados para fins militares, diz um porta-voz dos EUA

HAVANA, 19 (FP) — O premier Fidel Castro declarou que Cuba comprará helicópteros à Rússia, em vista da negativa do govêrno norte-americano em vender-lhe êsse aparelhos. As declarações do primeiro ministro foram publicadas no jornal pró-governamental "La Calle". O Departamento do Comércio dos Estados Unidos anunciou a revogação de licenças para exportação de helicópteros para Cuba. Qualificando a medida do govêrno norte-americano de "um novo ato de agressão contra o progresso e a libertação econômica de nosso povo", o sr. Fidel Castro, disse que o govêrno compraria doze helicópteros à Rússia. "Esperamos que os soviéticos nos vendam êsses helicópteros, que sabemos ser de boa qualidade", acrescentou.

Disse ainda que recentemente os Estados Unidos tinham vendido doze helicópteros, e negar fornecer as peças para eles era um "verdadeiro furto internacional". O primeiro ministro disse que os doze helicópteros que serão comprados à Rússia são para uso do Instituto Nacional da Reforma Agrária (INRA).

Diz o jornal "La Calle" que as declarações do sr. Fidel Castro foram feitas no aeroporto da Ciudad Liberdad (ex-acampamento militar, a doze quilômetros de Havana), quando foi obsequiado com um helicóptero soviético pelo sr. V. Merkulop, chefe da Missão Comercial russa que se encontra em Havana.

O sr. Mekulop fêz a entrega do helicóptero "em nome do povo e do govêrno soviético", ao mesmo tempo que doou ao govêrno revolucionário a maior parte do equipamento médico que foi exibido na exposição soviética durante três semanas em Havana.

Ao revogar a permissão para exportação de helicópteros para Cuba, os funcionários norte-americanos em Washington disseram que era normal revisar as licenças de pedidos de exportação de artigos que possam ser usados para fins militares.

O Rio nada deve ao Govêrno Federal

Declarações do deputado Elói Dutra (PTB-DF) na tribuna da Câmara

O sr. Elói Dutra pronunciou, na Câmara dos Deputados, a seguinte oração:

"Sr. Presidente, como representante desta desgraçada cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, não posso deixar de dar meu apoio ao requerimento do nobre deputado Alcides Carneiro.

O Govêrno Federal, porém ao qual estão sendo atribuídas as metas aqui na Cidade, na realidade nada tem a ver com elas; na realidade, nenhuma ajuda deu; na realidade, não está dentro do esquema dessas obras, pela razão, muito simples, de decorrerem elas de lei votada pela Câmara Municipal, a Lei 899, que aumentou os impostos, contribuindo, para tanto, os habitantes daqui do Rio de Janeiro. Essas obras estão esquematizadas por uma autarquia, criada em função desta lei, a SURSAN. E o Govêrno Federal, quando muito, inaugurou um túnel e recebeu as palmas.

Cabem os lauréis, portanto à Câmara Municipal do Rio de Janeiro, que votou a Lei 899, atendendo aos chorosos apelos do embaixador Negrão de Lima, durante dois anos na televisão. E, àquela época — consta da lei — o Govêrno Federal, que prometia um empréstimo de três bilhões, a serem depois ressarcidos com a arrecadação dêsses impostos, não só emprestou coisa nenhuma como agora temos as obras paradas, mal realizadas, não tendo sequer a SURSAN a módica quantia de 160 milhões de cruzeiros, enquanto para todas as outras metas, em todo o território nacional, o dinheiro aparece como por milagre, substancialmente. Esta homenagem do Congresso à nossa cidade, muito justa e muito nobre, talvez devesse ter sido pensada antes, quando um projeto de lei ordinária, por mim oferecido em julho do ano passado, foi, apesar de reclamar, apesar de esgotados os prazos regimentais, engavetado, em uma manobra estranha, para ser apresentado agora como constitucional. Isto não deixa de ser uma solerte manobra do Govêrno para preparar a intervenção e poder gozar das burras do Distrito Federal até o término do seu mandato.

Esta cidade, portanto, nada deve ao sr. Juscelino Kubitschek. Absolutamente nada. Poderá, quando muito, dever um conluio com qualquer banco de onde venha êsse miserável dinheiro, para, no fim de contas, dar continuação às obras para as quais o povo carioca paga o seu impôsto através da Lei 899. O Govêrno Federal, quando muito, poderá inaugurar túneis e receber palmas rarefeitas, mas isso se tiver a coragem de voltar aqui depois da mudança para Brasília".

NOVA CAPITAL
GRATIS UM TERRENO
(LEIA PÁG. 5)

Êste moço que está aí, entre mim e o fabuloso Ribamar é o Tito Madi. O maior sucesso de discos do momento. Num só disco dois sucessos. Tito estreou na Columbia lançando lp "Carinho e Amor", juntamente com o Ribamar, disco que constitui uma das melhores coisas do momento. Ouvir Tito Madi e Ribamar é ter carinho e amor

"Suplemento Dominical de Discos"

REPORTAGEM PR. — Adelino Moreira diz: Ari Barroso está musicalmente superado...

Hoje é domingo, dia de paz, amor e música...

A gente pode acordar e levantar à hora que bem entender...

É dia de se ouvir Maisa, Ângela, Silvio, Nelson, Ray Conniff, Al Van Dame, Sinatra, Roy Hamilton e muitos outros que tocam e cantam para encantar o domingo da gente.

Por isso vamos ligar, já de manhã, o "Hi-Fi", e deixar rodar o que existe de mais interessante no mundo do disco.

"PICK-UPEANDO..."

A R.G.E. vem aparecendo bastante com seu último suplemento 78 rpm. O moço pálido Cabina roda dia e noite por aí fazendo rodar os lançamentos da Scatena. Entre as melhores coisas, destacamos ainda o samba "Sofro", com Dolores Freitas, "Balada do homem sem Deus", com Agostinho dos Santos, e, agora, "Mágica", com Leni Eversong, "Vida" com Gilberto Milfont, "Falsa carinho", com Elza Laranjeira e muitos outros fadados a grande sucesso. Ah! Já ia esquecendo do "Cantiga de quem está só" com o nosso muito bom Agostinho... Em S. Paulo, têm um tal de Juca Chaves com a bola branca, fazendo muito sucesso com uma modinha sem compromisso chamada "Presidente bossa-nova". Isso é meio esquisito: A turma do Rio, não foi com a cara do cara de nariz grande.

Outra que começou o ano muito bem foi a Colômbia. (As gravadoras começam o ano depois do carnaval). Aparecendo com as músicas do seu LP "Matemática zero, amor dez". Além de contarem com um bom disco do "Marino", com Caubi Peixoto. Mas, o bambambam daquelas paragens é sem somba de dúvida o muito simpático e querido Tito Madi, estreando na etiqueta, com dois sucessos em um só disco: "Carinho e amor/Menina-môça". Tito bem o merece. É bom rapaz e um dos melhores compositores que se conhece.

Ramalho Neto e Paulo Rocco (RCA Victor), começaram lançando novidades em grande escala: Luis Cláudio, Nora Nei, Carlos Nobre, Marinês e sua gente, Ari Lôbo e outros em "long-plays". Nélson Gonçalves, continua na liderança. Seu LP "Seleções de ouro" vende como água... E, agora, já ameaça as primeiras colocações, em todas as paradas, com o samba "Chore comigo". Desejamos boa sorte para os nossos amigos da RCA pedimos, ao Ramalho notário para a próxima semana. Tá?

Copacabana. Esta, deu um azar. Emílio Vitale tudo fêz para reabilitá-la. Mas, creio que o negócio não está funcionando como o Emílio Arquitetou. "Num tá não". A última coisa boa que se fez ali, foi o LP do menino Roberto Audi "... E as operetas voltaram". Quanto ao mais ... em Ângela Maria, sempre Ângela Maria... Tem coisa muito errada pra gente falar. Mas é melhor deixar pra lá. Mesmo assim, aí vai um conselho: Experimentem uma ... de simpatia geral.

A Discobrás, promete fazer ... O galeno disse que vai voltar a funcionar. Acredito. Apesar de já ter me dado um "bôlo" no dia que fêz a promessa. O Pires, moço magro de idéias gordas, contou que vai revolucionar o meio dentro de poucos dias. Ah! a propósito: Não queira aquêle cara do "Rock" que falei não. Ouvi. Para "show" êle é bom. Mas para disco, creio, seja horrível. Trabalham a dupla "Eu e ela": A guarania "Tão só" pode ser sucesso. O LP "Tropicana" está tão bom que vou aconselhá-lo a todos os meus eleitores e ouvintes. Tá?

Agora, aos domingos, aqui estaremos com a nossa entrevistinha PR (Perguntas e Respostas), movimentando os maiores nomes que habitam o mundo dos discos.

Adelino Moreira responde:

— O maior cantor do Brasil?
— Nelson Gonçalves.
— A maior cantora?
— Angela Maria.
— Escritor favorito?
— Machado de Assis.
— Qual o político mais popular do Brasil?

Tenório Cavalcanti.

— Qual o ator mais popular do Brasil?
— Grande Otelo.
— Qual o melhor presidente que o Brasil já teve?
— Juscelino Kubitschek.
— Qual a pergunta que gostaria de responder?
— Que acho de Ari Barroso.
— Que acha do Ari Barroso?
— Musicalmente superado.
— Você não o receia?
— Não. Êle sempre fala de mim sem receio. Não crê que êle viva de música?
— Vive sim. Mas, da música de um passado bem passado.
— Que mais admira no homem?
— Integridade moral.
— Sua última emoção?
— Gravar com Angela Maria.
— Quantas músicas já gravou com o Nelson Gonçalves?
— 18.
— Destas, quantas fizeram sucesso?
— 18.
— Você compra programadores como diz o Ari?
— Sim. Com amizade e presença.
— Obrigado.
— Nada.

Temos nas fotos acima, duas capas de "long-plays" da Discobrás: "Chorinhos em hi-fi" e "The Seven Stars". Mais abaixo, dois galãs da nova geração, que o grande público discófilo aplaude muito: Luis Cláudio (RCA) e Roberto Audi (Copacabana) êste último, pra quem o maestro Renato de Oliveira, fazendo muito sucesso com uma toada (?)

LUTA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

"Facilitaria a vida sindical"

Os têxteis expressam o seu pensamento sôbre a criação do Palácio Sindical dos Trabalhadores, através do senhor Hércules Correia dos Reis, secretário do Sindicato

A criação do Palácio Sindical dos Trabalhadores seria o ideal e muito facilitaria a vida sindical — foram as primeiras palavras do sr. Hércules Corrêa dos Reis, secretário do Sindicato dos Texteis.

A concentração dos organismos sindicais no prédio do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — prossegue o dirigente sindical — traria, sem dúvida, muitos benefícios à política social-econômica dos trabalhadores.

Na III Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal — continua — há um ponto específico no Temário sob o título "As organizações sindicais, face à mudança da Capital da República para Brasília" e na oportunidade o Sindicato dos Têxteis apresentará tese sôbre a concretização do Palácio Sindical dos Trabalhadores.

Independente da III Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, prevista para 6 a 11 de abril, — continua o nosso entrevistado — onde serão apresentados vários temas a respeito da criação do Palácio Sindical dos Trabalhadores, todos os dirigentes sindicais devem apelar à sua classe para promover abaixo-assinados, telegramas, até mesmo telefonemas, se possível, às autoridades competentes reivindicando o prédio do Ministério do Trabalho para as organizações sindicais.

Nem tôda a categoria profissional — prossegue o sr. Hércules Corrêa dos Reis — possui condições econômicas para aquisição de sua sede própria e havendo o Palácio Sindical dos Trabalhadores o problema estaria resolvido. A doação do prédio do Ministério do Trabalho às classes operárias viria marcar nos anais da vida sindical do País uma das maiores realizações que um Govêrno poderia oferecer ao seu povo.

Concluindo a entrevista, o sr. Hércules Corrêa dos Reis disse que os trabalhadores e dirigentes sindicais devem ir em comissões ao ministro Fernando Nóbrega, titular da Pasta do Trabalho pedir-lhe que se torne o porta-voz da classe obreira junto ao Presidente da República na reivindicação do prédio daquele Ministério para a criação do Palácio Sindical dos Trabalhadores.

Aeroviários

O Sindicato Nacional dos Aeroviários, tomando conhecimento que a emprêsa de aviação "Cruzeiro do Sul", face à greve dos aeronautas está demitindo aeroviários e provocando o fechamento de suas estações de rádio, inclusive, obrigando os radiotelegrafistas a embarcarem como passageiros, a fim de operar a bordo, devido à falta de credenciais para vôo, oficiou ao Departamento Nacional do Trabalho e à Diretoria de Aeronáutica Civil, relatando as irregularidades e pedindo providências enérgicas para o caso.

A preocupação da diretoria do Sindicato Nacional dos Aeroviários prende-se à falta de segurança de vôo, uma vez que os radiotelegrafistas não possuem carta para operar a bordo.

Têxteis

Os texteis no próximo dia 25, às 19 horas, em sua sede social, reunir-se-ão, em assembléia ordinária para apreciar o relatório da atual diretoria e a prestação de contas durante o ano de 1959.

Hoteleiros

No próximo dia 22, às 9 horas, em segunda convocação, prolongando-se até às 20 horas, os hoteleiros e similares reunir-se-ão em assembléia para autorizar a diretoria de seu Sindicato para pleitear as seguintes reivindicações:

a) — Estabelecimento de um cardápio-padrão, relativo à alimentação fornecida pelo empregador aos empregados;

b) — Efetivação do desconto relativo àquelas utilidades, apenas, quando efetivamente fornecidas e compreendidas no horário de trabalho do empregado;

c) — Manutenção do contrato de trabalho, no que se refere ao desconto de alimentação;

d) — Extensão aos empregados não estáveis, ou melhor, nulidade das quitações gerais decorrentes de rescisão dos contratos de trabalho, sem assistência do Sindicato; e

e) — A segurança de todos os serviços extraordinários (festas, banquetes, casamentos, aniversários, acréscimos nos efetivos de sábado, domingos e feriados) dos estabelecimentos da categoria do Sindicato suscitando e suscitado, sejam realizados pelos desempregados indicados pela agência de colocação do Sindicato, de acôrdo com a tabela-escala dos profissionais portadores de cartão de serviço ou "carnet" de identidade, para cada serviço, cujos pagamentos serão feitos diretamente ao Sindicato suscitante de acôrdo com a tabela de preços.

Tintureiros

Os trabalhadores na Indústria de Lavanderia e Tinturaria do Vestuário do Distrito Federal, no próximo dia 25, às 20 h, reunir-se-ão em assembléia para apreciar o relatório da diretoria e prestação de contas relativos ao ano de 1959.

CONTEC

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito, no período de 24 a 28 do corrente, nesta cidade, fará realizar a I Convenção Nacional dos Bancários.

No temário da Convenção serão tratados os pontos referentes à Previdência Social, Salário Profissional, Contrato Coletivo de Trabalho e outros assuntos de interêsse nacional.

Professôres

Nas próximas horas deverá ser realizada uma mesa-redonda entre professôres secundários e diretores de colégios, provocada pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Alírio de Sales Coelho, a fim de que seja solucionado o acôrdo do reajustamento salarial reivindicado pela classe na base de 35 por cento.

Curso na CNTI

Encontram-se abertas as inscrições para o Curso de Orientação Trabalhista até o dia 15 de abril vindouro. O curso é dirigido pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e estão a cargos de professôres competentes. A cadeira de Direito do Trabalho é ministrada pelo jurisconsulto Arnaldo Sussekind; a de Previdência Social pelo professor Moacir Veloso de Oliveira; o Direito Processual e Coletivo do Trabalho está a cargo do professor Benjamim Eurico Cruz e outras cadeiras serão lecionadas por pessoas competentes.

O horário das aulas são das 18 às 19,45 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras. O curso é inteiramente gratuito.

Indústria Farmacêutica

O ministro Fernando Nóbrega, titular da Pasta do Trabalho, a propósito da majoração dos produtos farmacêuticos, julga necessário manter determinados medicamentos, com preços fixos, sob regime de "quota de cooperação", a fim de acautelar os interêsses dos consumidores.

Na revisão a ser estabelecida, o ministro do Trabalho não admitiu majoração na base de 70 ou 80 por cento, no máximo aceitará que os estudos não ultrapassem à casa dos 30 por cento, que será o acréscimo de preço nas drogarias e farmácias.

GUERRA DE DEZ HORAS NUM FILME JAPONÊS

Com um total de dez horas de projeção (divididas em três filmes de 3.20 cada um), "Guerra e Humanidade" (Ninguem Nô Jôquem) é talvez o maior espetáculo cinematográfico jamais lançado — pois houve filmes maiores, como os de Erich von Stroheim, que, entretanto, ou ficaram inéditos ou foram retalhados para caber dentro das programações "comerciais".

Dirigido por Masaki Kobayashi, que serviu muito tempo como assistente de Kinoshita, um dos maiores diretores do Japão, o filme marca a emergência de um talento excepcional. Desenrola-se a história na Mandchúria, a partir de 1943, quando a guerra já corria contra o Japão. O protagonista (Tatsuia Nacadai) é um homem bem intencionado, disposto a melhorar a sorte dos prisioneiros chineses que, sob suas ordens, trabalham na mineração de carvão. Mas o militarismo — a guerra, enfim — não lhe permite qualquer atitude humanitária. E, ao fim do primeiro filme, que ontem foi mostrado à crítica, no cinema Rivera, às 9 hs. da manhã, é ele castigado por possuir noções de humanidade e mandado para a frente de batalha. Uma produção Shochiku, distribuida pela Filmart, "Guerra e Humanidade" é, no dizer de quem já o viu, um dos filmes mais honestos, violentos e contundentes jamais feitos.

"MULHERES ENCARCERADAS": REALIDADE DAS PRISÕES

A maioria dos sociólogos coincidem suas opiniões, quando afirmam que o "atestado de civilização de um país se mede pelo regime interno de suas prisões". Baseando-se nisto, o diretor Maurice Cloche (de "Monsieur Vincent") fez o filme "Mulheres Encarceradas" (Prison de Femmes), do qual temos na gravura acima, uma cena altamente dramática e realista. Danielle Delorme, Jacques Duby e Joelle Bernard são os principais atores dessa apresentação da França Filmes para a próxima segunda-feira, no circuito Pathe

A SEMANA EM REVISTA

Continua a enxurrada de filmes velhos e os novos que vêm por aí pouco, muito pouco mesmo, têm de interêsse. O melhor da semana, que deveria ser "Contos de Verão", perdeu a vez no cartaz para Marylin Monroe, cujo "Quanto Mais Quente, Melhor" continua arrastando público. E merece o sucesso. Assim é que "Os Dez Mandamentos" vai correr sozinho no páreo, sem nenhum filme para lhe fazer frente. Mas isto não significa que é o melhor da semana, nem do mês, nem do ano. A publicidade feita em volta dêle, não tenhamos dúvida, é garantia de grande arrecadação de dinheiro na bilheteria. E Cecil B. De Mille, lá no túmulo, deve estar contente...

"MULHERES ENCARCERADAS" (Prison de femmes) não é "Prison sans barreaux", um grande filme francês, antigo, sôbre mulheres presidiárias. Bom assunto, mas esgotado, e Julien Duviver encerrou o ciclo, há uns oito anos, com "Vitimas do Destino". O tema é abordado pelo diretor Maurice Cloche, que desde "Monsieur Vincent" não fêz mais nada digno de atenção. Elenco formado por Danielle Delorme, Jacques Duby, Joelle Bernard e Jane Marken.

◆

"NOITE CANDENTE" (Hot summer night), da MGM, é um melodrama-policial com Leslie Nielsen e Coleen Miller. História vinda da televisão e feita por gente da televisão. Dirigido por David Friedkin.

◆

"OS DEZ MANDAMENTOS" (The ten commandments), da Paramount, em tecnicolor e Vistavision. Espetáculo de três horas de projeção, dirigido por Cecil B. de Mille. Baseado nas Sagradas Escrituras e na vida do profeta Moisés. Com Charlton Heston, Yvonne De Carlo, Anne Baxter, Edward G. Robinson, Yul Brynner, John Derek, Nina Foch, Judith Anderson, John Carradine, Debra Paget e aquela costumeira multidão que De Mille tanto gostava.

◆

"SUPLICIO DE UMA PAIXAO" (Herrscher ohne Krone), alemão, da Condor Filmes, em Agfacolor. Com O. W. Fischer, Horst Buchholz e Odile Versois. A Dinamarca, em 1766, alvoraçada por conflitos da realeza. Realização de Harald Braun.

◆

O resto, "reprises": "Cavaleiros da Bandeira Negra", "western" mediocre; "A Ponte do Rio Kwai", bom e mais do que visto. Está no bagaço: "Férias no Paraíso", razoável comédia italiana com Vittorio De Sica e três ou quatro boas mulheres; "Salomé" (Salome where she danced), tolice de Hollywood com Rita Hayworth; finalmente, "Pecadoras de Paris" (L'affair aux poisons), com Vivianne Romance na côrte de Luis XIV, metida em intrigas e escândalos sexuais. Henri Decoin, o diretor, é um bom profissional. — C. de C.

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

ASCENSOR PARA O CADAFALSO (2.ª semana) Jeanne Moreau e Maurice Ronet. Às 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathe).

ABUTRES DO MAR, Barry Sullivan e Gita Hall. Programa duplo com **MATAR ERA MINHA PROFISSÃO**, Mark Stevens e Gale Robbins. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (Roial, Engenho de Dentro, Roulien, Paraíso, Oriente, Penha e Santa Cecília).

AINDA NÃO COMECEI A LUTAR, Robert Stack e Marisa Pavan. 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 10 anos. (São Luis, Alasca, Leblon, Presidente, América, Santa Alice, Icaraí (Niterói) e Petropolis).

AS LOUCURAS DE MR. JONES (reprise), Red Skelton e Janet Blair. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rex, Ipanema, Politeama, Avenida, Odeon (Niterói), Capitólio (Petropolis), Paz (Caxias) e Abolição).

BALADA SANGRENTA (reprise), Elvis Presley e Carolyn Jones. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (São Pedro).

CAVALEIROS DA BANDEIRA NEGRA (reprise), Audie Murphy e Tony Curtis. Às 14 — 15.30 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (Copacabana).

CALIFORNIA (reprise), Ray Milland e Barbara Stanwyck. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Art-Meier).

DUELO DE TITAS (reprise), Kirk Douglas e Anthony Quinn. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Azteca, Riviera, Nacional, R. Branco, Art-Tijuca, Regência, Guaraci, Mêlo, Rosário, São Jorge (Niterói), São Bento (Nilo) e Meier).

ELAS QUEREM É CASAR, David Niven e Shirley Mac Laine. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Ricamar, Pax, Metro-Tijuca, Palácio Higienópolis e Brasília).

MATEMATICA, ZERO; AMOR, DEZ (reprise, brasileiro, 2.ª semana), Susana Freyre e Alberto Ruschel. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Florida).

MERCADO PROIBIDO, Vale Wexler e Jonathan Haze. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Imperio).

O SEGREDO DAS JÓIAS (reprise, 3.ª semana), Sterling Hayden e Jean Hagen. Às 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 18 anos. (Alvorada).

OS REIS DO RISO (reprise), documentario de longa-metragem. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 horas. Livre. (Odeon, Miramar, São José e Madri).

O VALE DAS PAIXÕES, Rock Hudson e Jean Simmons. Às 14 — 16.20 — 18.40 e 21 horas. Proibido até 10 anos. (Vitoria).

OS BARBAROS INVADEM A TERRA, Kenji Sahara e Yumi Shirakawa. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Astória, Colonial, Olinda, Mascote, Verde (Nova Iguaçu), Mauá e Nilópolis).

O IDOLO DE CRISTAL, Gregory Peck e Deborah Kerr. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (Palácio, Roxi, Pirajá, Eskie-Tij. e Imperator).

PRAZERES DE PARIS (reprise, 2.ª semana), Lucien Baroux e Jean Paredes. Às 11.30 — 13 — 14.30 — 16 — 17.30 — 19 — 20.30 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR (reprise, 2.ª semana), Marylin Monroe e Tony Curtis. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (Rian e Carioca).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comedias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio Cinelândia).

TRAMA SANGRENTA, Ron Randell e Greta Gynt. Em prog. duplo com **RAPOSA DA FRONTEIRA** (reprise), Rex Allen e Mary Ellen. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (Ideal e Dom Pedro (Petrópolis).

UM PIRATA DO OUTRO MUNDO (reprise, brasileiro), Simplicio e Iris Delmar. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19.50 e 21.40 horas. Livre. (Cineac).

VENEZA, A LUA E VOCÊ (2.ª semana), Marisa Allasio e Alberto Sordi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Opera e Caruso).

WEEK-END DE AMOR (reprise), Marisa Allasio e Nino Manfredi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Copacabana).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"Duelo de titãs" (bom); "Matemática, zero; amor, dez" (sofrivel); "O segrêdo das jóias" (ótimo); "Os reis do riso" (ótimo); "Quanto mais quente, melhor" (muito bom); "Um pirata do outro mundo" (mau) e "Veneza, a lua e você" (bom).

Não passados em nossa revista critica mas que merecem atenção:

"Ascensor para o cadafalso", "Ainda não comecei a lutar", "As loucuras de Mr. Jones", "Elas querem é casar" e "Week-End de amor".

O costureiro Milton, da Casa Balerina, foi que preparou a riquíssima baiana estilizada que Sandrinha Tenório Cavalcanti exibiu no carnaval, logrando o primeiro lugar no concurso de fantasias do Grajaú T. C.

Society & Adjacências

Kleber Lopes

A bossa direcional do Grajaú — Adiado para hoje o Baile da Vitória do Uruguai T. C. — O E. C. Maxwell homenageou a crônica social — O Vitória T. C. já tem candidata a "Miss Distrito Federal"

O Grajaú T.C. é, indiscutivelmente a agremiação carioca de vida social mais intensa. Todos os setores do grêmio do sr. Geraldo Fonseca funcionando com uma precisão matemática propiciando à família grajauense diversão sob todos os aspectos num ambiente sadio e elegante. A maneira cavalheiresca com que a direção do Grajaú recebe seus convidados, mormente a crônica social, levanos a olhar com carinho as coisas da aristocrática agremiação da Av. Engenheiro Richard, isto sem falar na maneira precisa e cronométrica que age o eficiente departamento de divulgação do clube. Agora o presidente do clube e seus imediatos "bolaram" uma outra promoção: "Noite da Crônica" para o mês de junho, ocasião em que os colunistas estarão proibidos de trabalhar, recebendo só homenagens. Notas e fotos serão colhidas por pessoa do clube. Em resumo a direção do Grajaú deixa patente a sua condição apurada de como dirigir um clube social. Depois digam que falta de proteção dos colunistas para com o Grajaú.

Em festa de gala o Mackenzie comemorou ontem à noite, o seu 46.º aniversario. O grêmio do Méier cresce dia a dia equiparando-se às grandes entidades sociais cariocas.

O Baile da Vitória programado para ontem no Uruguai T. C. foi adiado para esta noite. Traje esporte.

O E. C. Maxwell agremiação do bairro de Noel Rosa, na quinta-feira, homenageou a coluna social, ocasião em que inaugurou os melhoramentos em sua sede social. O operoso Hilton Alfinito, presidente do clube, vem demonstrando categoria à frente dos destinos do clube.

Para apresentar sua candidata à Miss Distrito Federal, srta. Maria Ferrota, o Vitória T.C. convida para um elegante "dejeunner" no dia de hoje em sua sede social.

Um "show" com os astros Francisco José e Norma Sueli foi programado para o dia 26 deste no Ginástico Português.

Continuará mesmo à frente da direção social do C.R. Vasco da Gama o dinâmico senhor César Areas, o único da outra direção que ficou para esta.

A rigor será a festa do Iate Clube do Rio de Janeiro programada também para o dia 26 deste.

ROTEIRO SOCIAL DE HOJE

Disco-dançante às 20 horas no Centro Cívico Leopoldinense —.— A menina Elvira Lobão rainha do Grêmio Recreativo Vera Cruz estará circulando logo mais na tarde-dançante (15 horas) do clube —.— Reunião-dançante à "base de Hi-Fi", hoje à noite no Minerva —.— Nos salões refrigerados da Casa das Beiras "soirée" dançante logo mais —.— Noite-dançante e "show" do York T.C. organizado pelo departamento artístico do clube —.— "Maestro Agulha" fará o fundo musical do disco-dançante (20 horas) na A.A. Tijuca —.— Às 20 horas a "soirée" das saias originalíssimas no Flamengo com valiosos prêmios —.— O conjunto do maestro Meneses fazendo o fundo musical da tarde-dançante do Tijuca Tenis Clube —.— João de Deus Avelino da Costa comunica que o Clube Municipal promoverá logo mais das 17 às 20 horas, no Clube Municipal —.— O Tatuís que continua sem direção social promove logo mais, das 17 horas às 20 horas, um "sorvete-dançante" —.— Às 16 horas tarde-cigana na Casa do Minho —.— Às 21 horas "Noite-dançante" com discos na A.A. Grajaú e às 18 horas na quadra "Circo do Chiquinho" para a petizada —.— Manhã-dançante no Américas (10 horas) e logo a seguir banho de piscina —.— Disco-dançante no bar da piscina do Fluminense às 20 horas —.— O Vasco também promoverá uma festa-dançante das 19 às 22 horas no bar do Estádio —.— Às 18 horas o disco-dançante da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro.

"GOSSIPS DE TENÓRIO CITY"

Reservem com antecedência suas mesas para a "soirée" de abril próximo dia 2 no clube Tenório, ocasião em que esta coluna apresentará a relação dos dez mais elegantes da cidade. A música estará entregue à famosa orquestra do maestro Gaúcho que tem como "lady-crooner" a inigualável Dorinha Freitas —.— Também no Clube Tenório, no sábado 26 deste, o baile de aniversário da União Caxiense de Estudantes —.— Rumores de que o "milionaire" Eronides José Batista candidatar-se-á a prefeito de Caxias —.— E agora uma pausa porque estão tocando "Na madrugada" —.— A brejeira "Miss Sueter 1959" senhorita Maiectí Guedes Tenório encontra-se decididamente na "prateleira" uma vez que "paron de estalo" com o seu "love" José (Juquinha) Antônio —.— Também liquidado um "love" comentadíssimo na cidade: depois eu conto —.— Contou tempo ontem a senhora Dora Kupper da LBA recebendo na Vila São José (Cidade de Tenório) manifestações de carinho por parte de amigos e dos humildes flagelados —.— Contaram-me que a elegante Minar Cassar está "in love" —.— Um grupo de beldades caxienses, fazendo o curso de inglês do Instituto Brasil—Estados Unidos, dentre elas figura a srta. Teredinha Guedes Rodrigues —.— Esperada com ansiedade a apresentação dos dez homens, dez senhoras e dez senhoritas mais elegantes da cidade, fato que acontecerá no dia 2 de abril no Clube Tenório —.— O colunista social Joel Bráulio aniversaria hoje —.— Vocês já repararam que equipe de môças bonitas possui os produtos de beleza Avon, que em Caxias tem a direção da elegante senhora dr. José Ribeiro Neto? —.— Bom domingo para vocês e até terça-feira próxima.

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje, dia 20, os jornalistas srs. Byron de Freitas, Mário Pinto Ribeiro, Armando de Brito, Artur de Castro, Francisco César da Cunha, Fedele Soris, Luis Pereira Rodrigues.

—— Fazem anos amanhã, dia 21, os nossos confrades srs. Francisco de Paula Montenegro da Veiga (Chico Veiga), desembargador Ari de Azevedo Franco, Mário Camarinha da Silva, Luis Howard, Ivã Lima Alves, Válter C. de Melo, Saint-Clair de Carvalho Lôbo, Leopoldo Ferreira.

—— Transcorrerá no dia 21 do fluente, segunda-feira, o aniversário natalício do senhor Wilson Vieira da Costa, residente na Rua Frei Caneca, 401, digno funcionário dos Correios e Telégrafos e pessoa muito estimada nos meios em que convive.

Na ocasião o aniversariante recepcionará com bebidas finas e salgadinhos os amigos que ali comparecerem.

Casamento

Realizou-se ontem o enlace matrimonial da srta. Marlene Morais, ex-rainha do Social Ramos Clube e elemento de escol da sociedade carioca, filha do antigo comerciante Sabino Morais e senhora, com o sr. Ari de Oliveira, filho do casal Antônio de Oliveira e senhora. A cerimônia religiosa teve lugar na Igreja N. S. das Mercês, na Rua Roberto Silva, 60, em Ramos, onde os noivos receberam os cumprimentos.

Bodas de prata

Nenezinho Miguel Marques, veterano funcionário da Estrada de Ferro Leopoldina, onde desempenha as funções de chefe de trem, e sua espôsa, dona Domingas Francisca Marques, completou na data de hoje 25 anos de casados. Hoje, à noite, oferecerá uma festa aos amigos e parentes na sua residência situada na Rua Bulhões Maciel, 731, casa 1, em Vigário Geral.

No Rio o vice-premier da Austria

ENTREVISTA COLETIVA NA ABI

O dr. Bruno Pittermann, vice-presidente do Conselho de Ministros da Austria, em visita ao Brasil, dará aos jornalistas, no próximo dia 28, segunda-feira, às 16.30 horas, no 7.º andar da ABI, uma entrevista coletiva quando abordará aspectos interessantes referentes à sua vinda ao nosso país.

De Rio de Janeiro para:			De Rio de Janeiro para:			De Rio de Janeiro para:			De Rio de Janeiro para:		
Aracaju	Cr$	4.400,00	Cachoeiro	Cr$	1.155,00	Fortaleza	Cr$	6.512,00	Salvador	Cr$	3.399,00
Bauru	"	1.925,00	Campo Grande	"	3.234,00	João Pessoa	"	5.214,00	São Paulo	"	880,00
Belo Horizonte	"	1.155,00	Corumbá	"	4.246,00	Natal	"	5.577,00	Três Lagoas	"	2.706,00
Brasília	"	2.574,00	Cuiabá	"	5.236,00	Recife	"	4.939,00	Vitória	"	1.375,00

300 MÍSSEIS BALÍSTICOS DE GRANDE ALCANCE TERÃO OS EUA

WASHINGTON, 19 (FP) — O senador republicano Alexandre Wiley, influente membro das comissões do Espaço e dos Assuntos Estrangeiros do Senado, anunciou ontem que os Estados Unidos acumularam, no transcurso dos três anos próximos, mais ou menos trezentos misseis balísticos de grande alcance. Dirigindo-se aos representantes da imprensa, acentuou Wiley que estariam criados 13 esquadrões de misseis "Atlas" de alcance intercontinental até 1968.

Declarou Wiley, por outro lado, que o "Titan", o caçula dos "ICBM" do arsenal norte-americano, atualmente em experiências, estava inscrito em um programa que abrange a criação de 14 esquadrões dêsse foguete depois de 1963.

Igualmente em 1963, afirmou afinal o senador republicano, o foguete "Minuteman" estará sendo entregues às Fôrças Armadas.

CASOU-SE A MOÇA-PROPAGANDA — Maria da Glória a simpática môça-propaganda da TV-Tupi (já militou na TV-Rio) casou-se esta semana com o sr. Ralph Grossi. A encantadora artista, pois é uma das mais agradáveis animadoras de programas, deverá afastar-se para a lua-de-mel voltando após às suas atividades no canal 6. Ao jovem casal — que aparece na foto (ela recebe o abraço de Nádia Maria) — auguramos um porvir feliz

RÁDIO e TV

(CATAO)

"VAGAREZA" INDECENTE

No "Tonelux" de quinta-feira passada, o ator humorístico Hamilton Ferreira, interpretando o "Vagareza" deu-nos maliciosa feição de um marido corrupto que não reage ante os mais graves insultos à constituição sagrada de seu lar. Coisa imoral, nojenta, que ao invés de provocar o riso, não desperta senão a repulsa formal do chefe de família e de todos quantos têm vergonha na cara. Naturalmente, o menos culpado é o ator que apenas interpreta o tipo mórbido e repelente que seu autor teima em projetar. E a Censura, omissa em tudo quanto se refere à televisão, pois não pode prevêr a inflexão, o tom e os gestos maliciosos que hão de emprestar ao "script" um artista habilidoso, deixa de cumprir a missão para a qual foi criada. E lastimável mesmo que "Tonelux" insista em fazer rir, explorando temas tão condenáveis.

Boletim da ADDAF

Bem interessante o trabalho jornalístico "O livro de horas do fonografo" inserto no primeiro boletim da Associação Defensora de Direitos Autorais e Fonomecânicos", contando como surgiu e desenvolveu-se a caixa de música de Tomás Edison. Isso considerando que a fonte de renda mais segura do compositor popular é a venda de suas composições gravadas em discos, é alto marcante das boas intenções que norteiam os dirigentes da ADDAF, cuja situação financeira "no presente é de expectativa e de confiança no futuro", o que já é alguma coisa.

De férias

Está em férias a glamurosa Cármem Déa da Rádio Tupi; Olavo de Barros (que voltou a lecionar no Conservatório Nacional de Teatro) marcou as suas para o mês de junho, devendo gozá-las na Argentina.

Enfêrmo

Miguel Curi informa-nos que o diretor da Rádio Globo, sr. Luis Gonzaga de Castro Lima, está enfêrmo. Nossos votos de rápido restabelecimento.

Plágio

A Rádio Nacional apresentou, ontem, às 11,40 horas, como se fora um novo lançamento o velho programa de Nestor de Holanda, "Alma da Coisa", que constitui descarado furto, pois o programa apareceu com a assinatura de Eurico Silva. Lembramo-nos muito bem quando o cronista Nestor de Holanda escreveu esse programa, dando vida com requintes de alta filosofia, a um prosaico bando de jardim. E, portanto, uma surprêsa ouvir agora tal programa como se tivesse sido escrito por Eurico Silva. Coisas da Rádio Nacional.

Inaproveitado

Hoje é o dia das reclamações. Não podemos compreender a razão pela qual, Ratinho, o engraçado companheiro de Jararaca é tão mal aproveitado no cartaz sabatino "Lira de Xopotó" da Nacional. As piadas são, invariavelmente, escritas para o Calazãs, cabendo ao Ratinho apenas a execução de alguns números musicais. Paulo Roberto podendo aproveitar melhor o Rato explorando até a morosidade de sua leitura. Inteligência e habilidade não faltam ao produtor de "Lira de Xopotó" para proporcionar melhor figura ao velho e injustiçado Severino que, em matéria de fazer rir, nada fica devendo ao Jararaca.

Cena de "Chapetuba Futebol Clube", de Oduvaldo Viana Filho. Vemos Nelson Xavier, Flávio Migliaccio, Francisco de Assis, Milton Gonçalves e Xando Batista

Milton de Moraes Emery

"CHAPETUBA F. C."

ACELEROU-SE com a última guerra o processo em que o povo brasileiro viria tomar consciência de sua posição firmando sua personalidade. Até então sempre vivêramos subjugados por um complexo de inferioridade que em todos os campos nos levava a preferir o que estrangeiro fôsse ao nacional.

Mudou nossa psicologia. Sem exageros de exarcebado nacionalismo reconheceu-se necessário buscar a justa valorização de nossas possibilidades e de nossa capacidade criadora. A êsse movimento que atingia a infra-estrutura da sociedade a superestrutura não ficaria incólume. Ambas agiam e reagiam, como agem e reagem. Pode haver — como não há — mudança substancial do regime social, econômico e político mas a mudança se opera continuamente. A lei da sociedade é a evolução.

O teatro não seria poupado. Dentre os frutos da nova época surge "Chapetuba Futebol Clube", de Oduvaldo Viana Filho, que vem sucedendo a "Êles não usam Black-Tie", de Oduvaldo Viana Filho.

Ambas de autores nacionais, "abordando fatos sociais, fixando idênticas temática de traição". E' interessante raciocinar sôbre o tema traição aproveitado pelos dois atôres de menos de 25 anos de idade.

Antes do término da guerra era comum ouvir-se que se lutava por um mundo melhor. O mundo melhor, tão anunciado, não veio. Temos exatamente o contrário. Não era melhor a ditadura, é evidente. Não é qualquer "melhor" que nos serve, pois todo mundo sabe que viver em paz é melhor que se achar sempre ameaçado por bombas. O mundo melhor não é o menos pior que nos deram mas o genuinamente melhor que se quer: com escolas, hospitais, estradas, produção farta e barata, etc. A geração que lutou e a que sucedeu ao conflito sentiu-se traída porque o que temos é o desajuste social, a exiguidade de empregos, a desvalorização progressiva do dinheiro e assim por diante. A frustração tornou-se espetáculo de todo o dia. A traição tomara seu lugar na cena. Permiti-la acomodar-se não seria possível. Era preciso espalhar as cinzas da guerra, abrir os olhos, firmar os pés, despregar das paredes as borboletas do sonho: a vida exige atuação. Nosso povo havia tomado parte ativa na guerra. Recolhera experiência. Era preciso atuar criadoramente. Isso vem acontecendo. O teatro sofreu o impacto dessa corrente criadora. Começaram a derruir as velhas concepções.

Oduvaldo Viana Filho pondera, acertadamente, no programa de sua peça:

"O movimento que hoje sacode tôdas as companhias acordadas do teatro brasileiro, forçando a fixação de linhas cada vez menos qualquer coisa serve, não surgiu isolado e lampeiro. Não parece um reflexo bastante imediato e mecânico da modificação que sofreu as bases sociais do País: à atitude criadora que cada vez mais caracteriza todo nosso pensamento político deverá corresponder uma criadora atitude no teatro, que recebe com violência os golpes imediatos dos fatos, estando em estreito contato artístico e financeiro com platéias que, como nunca talvez, exigem o debate de sua própria condição, a fundamentação de seus objetivos e de sua filosofia que vai sendo arrebanhado no dia a dia.

Já procurando caracterizar o movimento que chama de nacionalista no teatro desenvolve seu pensamento o autor de "Chapetuba Futebol Clube":

"O movimento, digamos [illegible], desdobra-se em duas [illegible] ções — ainda [illegible] e interpenetradas — que tenderão a se [illegible] ferenciar e a se configurar [illegible] nomamente: a primeira que [illegible] pretende mais copiar o que se [illegible] no estrangeiro, aceitando [illegible] seus cânones artísticos e a sua [illegible] icadia. Um movimento cultural que ainda não se separa do litrato de distinção mecânica de cultura e realidade, como se elas não formassem um todo monolítico [illegible] se interregam. Como se a [illegible] cultura não agisse sôbre [illegible] cionasse o lento e contraditório e anárquico enveredar de nossa realidade. Esta posição corresponde ao pensamento nacionalista que pretende tão-sòmente conquistar e dar maior eficácia ao nosso quadro econômico, sem tocar nas relações de produção e distribuição sem modificar a própria base em que vivemos; a segunda — [illegible] — se apóia no movimento nacional para escapar à falência do teatro no mundo, e procura [illegible] baseando-se nos dados [illegible] que pode colher e conhecer [illegible] a fragilidade dos autores que [illegible] amos de ver e só fazem [illegible] fortalecer o sentimento trágico da vida, o irracional, a irresponsabilidade, como se fatos [illegible] pudessem servir a sessenta milhões de mortos de fome".

Os movimentos nacionalistas no nosso teatro — um procurando [illegible] ver com maior precisão o que [illegible] não surte efeito no estrangeiro, o outro dirigindo-se para a necessidade de conceituação das próprias bases econômicas e sociais que [illegible] ciam esta fase do teatro, estão presentes tanto em "Black-Tie" como em "Chapetuba". "Black-Tie", no entanto, aproxima-se mais da segunda corrente. "Chapetuba" marca passo na primeira.

As diferenças não [illegible] diferentes intenções. "Chapetuba" também pretendeu abordar o fenômeno do futebol segundo uma realidade que o condiciona. Mas [illegible] o material que define com mais precisão a luta de classes que [illegible] as relações de produção das quais a greve é um fenômeno tão característico — ficou a tarefa que [illegible] car — aquém da segurança, clareza e objetividade de "Êles não usam Black-Tie".

O central, porém, é que as duas sofrem muito da anarquia e da fragilidade da mecânica transmissão do problema do nacionalismo para a cultura, tendo como base comum o enquadrar dos problemas com uma ética pequeno burguesa de bem e mal, justo e injusto — (o que nos desconforta em "Black-Tie" é antes a dissolução da família do que a própria constatação da necessidade da greve; e assim em "Chapetuba" — aceitando a tradição moral que nos foi legada por uma cultura ausente de desenvolvimento necessário de nossa realidade existindo uma atitude ética que antecede o conhecimento e caracterizando, de alguma forma a sucessão trágica dos acontecimentos como um abandono de posições morais eternas do homem".

O teatro, tal como o vê Oduvaldo Viana Filho, está [illegible] tomando contato com a realidade. Essa transposição mecânica dos fatos para o teatro é fatal e só será vencida com o aprofundamento na própria realidade brasileira. O autor precisará viver os conflitos da sociedade para que através do exercício contínuo da arte possa nascer a obra.

Augusto Boal nos deu um espetáculo cheio de vigor e movimentação. Suas marcações são inteligentes e cheias de imaginação. Nenhum rastro de pretensão. Explora a fundo as situações tirando de tôdas elas o maior partido. Ao final do terceiro ato mesmo o espectador que nada entende de futebol — como nós — se acha empolgado pelo que vê e ouve.

O elenco atua com homogeneidade e sem par. Não destacamos nomes, citando-os prestamos nossa maior homenagem aos intérpretes: Nelson Xavier, Flávio Migliaccio, Francisco de Assis, Xandó Batista, Joel Barcelos, Dirce Migliaccio, José Renato, Milton Gonçalves, Oduvaldo Viana Filho e Sergio [illegible].

Muito mais poderíamos dizer a respeito dessa peça e dêste espetáculo que se acha no Teatro de Arena. O espaço não nos permite e acreditamos que o essencial [illegible] se acha.

PROCLAMAÇÃO DO LÍDER DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO — ARNALDO RODRIGUES COELHO

COMPANHEIROS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Conclama o líder ARNALDO RODRIGUES COELHO os seus amigos da Construção Civil, para às eleições a serem realizadas no corrente mês de março nos dias 24, 25, 26, 27, 28, 29 30 e 31 no horário das 8 horas da manhã, às 8 horas da noite, inclusive dia 27, domingo.

E' chegado o momento de iniciarmos a nossa luta nas urnas, para defendermos o nosso patrimônio e a integridade de nossa entidade de classe.

A união faz a fôrça e unidos sairemos vitoriosos. Devemos levar avante a continuação dos trabalhos executados pela diretoria atual composta de *Alvaro Birutti, Arnaldo Rodrigues Coelho, Aracy Lyrio Peixoto, Nicolino Parcampo e Francisco Dias Maciel* e o Conselho Fiscal composto dos companheiros *Julio Marques D'Oliveira, Thimotheo Barbosa de Jesus e Francisco Reis*, na defesa e bem-estar dos companheiros e suas famílias em todos os setores de nossas atividades.

Avante trabalhadores, as urnas estão prontas para receberem os sufrágios dos companheiros que sempre encontraram no Arnaldo o amigo certo em tôdas às ocasiões, sempre pronto para defender os direitos dos trabalhadores e nas horas amargas encontrar sempre o trabalho de que vivemos, na sede encontrarás 5 urnas, para receber o teu voto.

Todos sabem o quanto tenho feito, quais os benefícios que tenho sempre proporcionado aos trabalhadores.

A Agência de Colocações sob minha orientação e administração já colocou milhares de trabalhadores que se achavam desempregados.

E' preciso ficar bem patente quais os verdadeiros líderes da grande e laboriosa classe da Construção Civil.

Os meus serviços prestados à classe, são sobejamente conhecidos e todos os companheiros são unânimes em reconhecer os esforços que tenho dispendido na defesa dos seus direitos, seja na Justiça do Trabalho, Justiça comum e em outros órgãos do Poder Público.

ARNALDO RODRIGUES COELHO, espera o seu comparecimento às urnas e conta com os votos de todos os bons trabalhadores.

Não vos iludis com os pregadores de última hora, que não são conhecidos e nunca fizeram nada pela casse.

Companheiros sempre avante na conquista de novas vitórias, o nosso programa que já é do conhecimento de todos os associados dêste órgão de classe, SERA CUMPRIDO FIELMENTE.

Unidos, seremos fortes, e coêsos alcançaremos tudo que a lei nos faculta e teremos melhores dias.

Dentro da legalidade e da mais perfeita ordem havemos de vencer para o bem de nossa laboriosa casse da Construção Civil.

O líder Arnaldo Rodrigues Coelho

CASTIGOS CORPORAIS PARA OS DELINQÜENTES JUVENIS

NOS DOMÍNIOS DA FÉ

UMBANDA — ESPIRITISMO — CANDOMBLÉ — ESOTERISMO — REENCARNACIONISMO

A Quaresma na Lei do Santo — Temos visitado inúmeros "terreiros" e outras organizações ditas de Umbanda e o que nos tem chamado a atenção é que, se uns já estão funcionando, outros alegam que só começarão em abril, após o Sábado de Aleluia. Dona Guiomar Martins de Vasconcelos esclarece: — É da tradição do "Santo" que a 20 de janeiro, é dedicado à Oxóssi, a partir dêsse dia, de Oxóce, a partir dêsse dia os "terreiros" só trabalham na linha das Almas, silenciam os tambores, os agogôs. Não se adornam, sendo a primeira realização de festas no Sábado de Aleluia, quando então os terreiros, com seus tambores e belas filhas de santo, voltam a alegrar a vida dos crentes. Por enquanto é somente a linha dos Pretos Velhos comandando os Exus, que reinam no momento, a fim de atender os fiéis necessitados, os enfermos, os que tenham problemas a resolver. Gira de "Pretos Velhos", comandando os Exus é uma gira perigosa. Neste período não devem "desenvolver médiuns".

Gira de Exu — Quem diz que a Umbanda não tem doutrina, unicamente se engana, pois fàcilmente se conhece um pseudo "Pai de Santo" quando o mesmo não dá o tratamento que Exu merece e deve ser dado, apresentando-o apenas como espírito sem luz, baixo ou "marafo", não. Exu é uma Orixá, cuja atuação está condicionada à formação mental do filho. Exu também é do bem e se procurarmos o Exu para o bem, estaremos ajudando-o a caminhar à senda da Luz. Agora, lembra d. Guiomar, não há Umbanda sem Exu. Exemplo de que Exu trabalha para o bem é a tronqueira, colocada no "terreiro" para a defesa do mesmo. O Exu tem tanta importância quanto o Orixá, ainda que em funções diferentes. O Exu varia de grau vibratório, como por exemplo: Tranca-Ruas; Exu Caveira; Bomba-Gira; Exu da Calunga, e a cada um se dá um ponto adequado. O Exá ou aché do Exu é o ferro.

Tuia ou Pólvora — Hoje em dia é comum o uso da Tuia, entretanto a mesma, dado sua alta importância na Magia, seu uso é altamente perigoso e só deve ser manipulada por quem conhecer. Diga, o feitiço, no dizer do povo. Os que gostam de andar "queimando" os seus irmãos d. Guiomar lembra a lei de retôrno, a justiça de Oxalá, que pode tardar, mas nunca falha. Xangô aí está. Portanto, os que vivem utilizando a "Tuia" sem conhecer-lhe o uso, estão sujeitos a sofrer-lhe o efeito.

Saravando os Malungos — A Iaorixá Guiomar, por nosso intermédio, despedindo-se, saúda todos os chefes de "Banda", todos os filhos de fé e os conclama a se unirem em tôrno da LUTA DEMOCRÁTICA, da Confraternização E. Suburbana de Umbanda, do Tata de Umbanda, Tancredo da Silva Pinto, enfim, em tôrno da Umbanda.

Saravando Exu — Saímos do Terreiro de Vovó Maria Conga, já tarde da noite, na Rua Guatemala, 3?, na Penha, onde ficaram cantando êste curimbá para Exu:

"Bomba-Gira já cunjajô,
Oxalá, Oreré
Bomba-Gira já cunjajô,
Oxalá Oreré"

FESTA DE OGUM

Na próxima têrça-feira, dia 22, às 20 horas, na sede provisória da CERM, no Templo da Fé pela Razão, Estrada Vicente de Carvalho, 10, Vaz Lôbo, reunião do Conselho Religioso e do Conselho Fraterno do Movimento Cristão Reencarnacionista, com todos os chefes de Tendas, para tratarem da Grande Festa de Ogum, e da homenagem a ser prestada a Narciso Cavalcanti.

VISITAS ILUSTRES

Estão em visita à Confederação Espírita Umbandista, os nossos confrades de Minas Gerais, de Conselheiro Lafaiete, os irmãos: Raimundo Pio de Araújo e senhor Magno Caulit. A êsses dignos irmãos os parabéns da LUTA DEMOCRÁTICA.

MINAS GERAIS

No próximo dia 17 de abril a Federação Espírita Umbandista do Estado de Minas Gerais realizará uma grande solenidade de posse da sua nova diretoria, estando presente o Tata de Umbanda, Tancredo da Silva Pinto e o irmão Antônio Carneiro.

TENDA HUMILDES INHAÇA

Sob a direção da Ialorixá dona Maria das Neves, em seu templo, Rua Quemaru n.º 134, R. Miranda, comunica aos seus filhos de fé que já reabriu seu terreiro, no mesmo endereço. Sessões às têrças e quintas.

ERERÊ DE IANÇA

Sexta-feira última reiniciou, na Rádio Difusora de Caxias, às 21 horas e ali continuará tôdas as sextas-feiras no mesmo horário o programa de Silvinha Drumon. Congratularam-se com a volta de Silvinha e seu Ererê os seguintes Terreiros:

Centro Espírita Rompe Mato — Rua Cataguases, 672, Osvaldo Cruz, da Baba dona Olímpia P. Sena;

Centro Espírita N. S. da Conceição — Rua Major Fonseca, 31, São Januário; Ialorixá Maria de Lurdes Mota dos Reis;

Tenda Espírita Estrêla de Oxalá — Rua Jacutá, 914, Penha, da Ialorixá Armanda Emília Reis de Sousa;

Tenda E. N. S. da Conceição — Rua 6, 334, Fundão, no Galeão, da Ialorixá dona Mercedes Nunes;

Tenda Espírita Santo Antônio e Irmãos da Boa Vontade — R. Cataguases, 403, da Ialorixá Alice da Silva.

Tenda Espírita Santa Helena — Fundada em 13 de agôsto de 1904, situada à Avenida Furtado, 175, Fundos, em Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais, sendo o presidente o irmão Raimundo Pio de Araújo, chefe dos trabalhos espirituais, Martinho da Conceição.

Grupo Escolar Igraziela Beque — Rua Inácio Acioli, 375, Praça do Carmo, D. F., pela professôra Márcia Luísa Beque. (Curso Primário Gratuito).

Mov. Cristão Reencarnacionista — Pelo Conselho Fraterno, Rua Inácio Acioli, 375.

Confraternização E. Suburbana de Umbanda — Estrada Vicente de Carvalho, 10 (Vaz Lôbo) sede provisória, pelo Conselho Administrativo e Religioso.

CENTRO E. CATARINA DE SENA

Além das sessões de caridade, às quartas-feiras, às 20 horas, realiza sessão para as crianças, às 3.ª-feiras, com início às 15 horas. R. Inácio Acioli, 75, Praça do Carmo.

TERREIRO XANGÔ BRANCO

Recebemos convite do Pai de Santo Crioulo, para assistir em seu Terreiro, Rua do Lavradio, 202 — Centro, aos jogos dos búzios. O Pai de Santo Crioulo irá ensinar ao repórter coom se joga os búzios. Nós lá iremos uma quarta-feira para aprender os mistérios do "Santo", segundo o Catimbó.

AULA DE EVANGELHO

Hoje, às 10 horas da manhã, na sede do Movimento Cristão Reencarnacionista, aula de evangelho e canto para as crianças sob a direção das professôras Márcia de Luciene. Levem as crianças, que irão homenagear a irmã d. Isaura por motivo de seu aniversário. Os nossos parabéns à irmã Isaura.

Terreiro de Beira-Mar e São Miguel — Situada na Estrada da Gávea, 201, dirigida pela Ialorixá d. Dorvalina dos Santos, realizou dia 12, uma grande festa com a presença do sr. Iremo Irênio, representando a Confederação.

Tenda Espírita Xangô da Pedreira — O irmão presidente pede a presença de todos os filhos, dia 13 de abril, na sede do mesmo, Ilha das Dragas, 368, segundo o seu presidente Irênio dos Santos.

Terreiro Xangô Agodo — No Morro do Pasmado, 154, dirigido pelo sr. Aristides Merôncio, está convidado a comparecer à Confederação.

FESTA DE XANGÔ

Estivemos ontem em visita ao Centro Espírita N. S. do Rosário, na Estrada das Pedrinhas, 413, Venda Velha, São João de Meriti, onde fomos festivamente recebidos pelo babalaô Luís Gonzaga e seus filhos, o qual fêz uma calorosa saudação à LUTA DEMOCRÁTICA e ao deputado Tenório Cavalcanti.

TENDA DO CABOCLO SERRA NEGRA

Estivemos em visita ao Terreiro do babalaô Abdon, Rua Várzea, 134, Vaz Lôbo, onde longamente conversamos com o prêto velho, o Vovó.

FESTA DE XANGÔ

A LUTA DEMOCRÁTICA foi ontem homenageada pelo babalaô Antônio Veiga, que ofereceu-nos, bem como aos demais chefes de terreiro presentes, um coquetel. Para nós, cujo único trabalho é procurar servir, sem receber ou pedir nada, foi motivo de alegria. Ficamos muito satisfeitos como o senhor Antônio Veiga pela lembrança para com o nome do nosso diretor, deputado Tenório Cavalcanti.

Tenda Espírita N. S. das Graças — Emanação de Xangô — Com sede em Embaixador Graça Aranha, 180, da qual é babalaô Nilo de Almeida Filho, realiza sessão às segundas, quartas e sábados.

Tenda Espírita Pai Oxalá e Tenda Espírita Pai Oxalá e Ogum Megê — Com sede na Rua Marquês de São Vicente, 147, grupo 42, casa 11, realizará dia 22, festa de Ogum, contando com a presença do Tatá de Umbanda do Brasil, Tancredo da Silva Pinto. A seguir daremos o programa.

Centro Espírita N. S. de Fátima — Trabalhadores de Jurema. Em seu lindo templo, Rua Olívia Maia, 133, Madureira, sob a direção da Ialorixá Íris Miranda, realizará uma grande festa dedicada a Ogum.

ANIVERSÁRIO

Registramos o aniversário natalício do sacerdote de Umbanda, dr. Byron Tôrres de Freitas da União dos Cultos, a que enviamos sincero saravá na Irmã Isaura Magalhães que muito tem ajudado a campanha "Vamos Instruir uma Criança", da LUTA DEMOCRÁTICA: nosso irmão Onofrino, residente na Rua Marquês de São Vicente, grupo 39, casa 1, Gávea. Os parabéns da LUTA DEMOCRÁTICA.

Tenda Espírita Tupinambá. Em sua sede, Rua Melgaço, 343, Cordovil, realiza uma grande festa dedicada a Ogum. Agradecemos o convite e lá iremos.

VAMOS INSTRUIR UMA CRIANÇA

Recebemos, e agradecemos o donativo que nos fêz um amigo da Praça da Bandeira, o qual nos mandou uma boa quantidade de vidros; agradecemos o irmão Magno Caulite, o donativo de Cr$ 100,00 para o Grupo Escolar "Igraziela Beck". Que Francisco de Assis vos aumente. O irmão e babalaô Antônio Veiga, atendendo a campanha da LUTA DEMOCRÁTICA, VAMOS INSTRUIR UMA CRIANÇA, colocou sua escola, a Escola Xangô Abomi à nossa disposição. Ali continuaremos nossa campanha. Pedimos aos irmãos e amigos que nos ajudem: aceitamos vidros, metais, latas, jornais, revistas e livros usados. Material escolar. Remessa para a Rua Inácio Acioli, 375, Praça do Carmo, professôra Márcia Luísa Beck.

UM NOVO TEMPLO

No próximo dia 12 de março, com uma assistência numerosa, inaugurou o seu novo Templo, a Tenda Espírita Estrêla de Oxalá, Rua Jacutá, 914, Penha, sob a direção da Ialorixá Armanda Emília Reis de Sousa. Lá estava o representante de Tancredo, sr. Amaro Antônio dos Santos, que numa linda saudação, fêz lindas e elogiosas referências à LUTA DEMOCRÁTICA. Parabéns d. Armanda.

GAZETA DO BRASIL

Está circulando o último número do jornal dirigido pelo confrade Luís Inácio Domingues, contendo inúmeros artigos doutrinários, especialmente um sôbre Iemanjá.

CANDOMBLÉ

Acaba de regressar da Bahia, a grande filha de Oiá, Filhinha, do Terreiro de Iansã, Rua Macabu, 585, Coelho Neto. Um dos mais famosos Candomblés do Distrito Federal. Lá estivemos, ontem, assistindo ao encerramento de seus trabalhos e fomos cobrar o presente de nosso Cacurucaio. Epa rei!

CONSELHO VELHO

Quem é nunca diz o que é, porque sabe ser melhor que ninguém.

FESTA DE OGUM

A Comissão Organizadora da grande festa, convida todos os Chefes de Tendas e amigos da Umbanda a comparecerem têrça-feira, dia 22, às 20 horas, na sede provisória da Confraternização (Tenda Fé pela Razão), Estrada Vicente de Carvalho, 10, Vaz Lôbo, a fim de participar da elaboração do programa da Grande Festa de Ogum, quando será homenageado o líder de umbanda Narciso Cavalcante. Ali, funciona, também, o Serviço Social, com clínicas dentária, médica, Raios-X, para os umbandistas.

O Conselho Consultivo das Associações Conservadoras de Londres aprovaram uma moção nesse sentido

LONDRES, 19 (FP) — Uma moção em favor da aplicação de castigos corporais a certos delinqüentes juvenis, foi aprovada pelo Conselho Consultivo das Associações Conservadoras, reunido em Londres.

Os castigos corporais e o uso de vários instrumentos para êsse fim foram suprimidos em 1948.

Determinados deputados conservadores reclamaram o restabelecimento dos referidos castigos a fim de fazer frente à "onda" de crimes, especialmente ao aumento de agressões à mão armada.

Desde o novo ascenso ao poder, os chefes conservadores se negaram sempre a "marchar para trás", anulando a lei de 1948 que suprimia os castigos corporais, apesar da pressão, às vêzes, violenta, dos militantes conservadores.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro

Sede: RUA DO SENADO, 264/266 — Tel.: 32-2185 e 32-3007 — Delegacia: RUA SIQUEIRA CAMPOS, 113 — c/1 — COPACABANA

EDITAL

Pelo presente edital e de conformidade com os Estatutos, convoco todos os sócios quites e em pleno gôzo de seus direitos sociais, para tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 22 de março, às 8 horas da manhã, em primeira convocação. Não dando número legal, realizar-se-á às 9 horas do mesmo dia em segunda convocação, com qualquer número de sócios presentes, prolongando-se até às 20 horas, na sede dêste Sindicato — Rua do Senado ns. 264/66 e na Delegacia de Copacabana — Rua Siqueira Campos, 113 — c/1, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

"Autorização à Diretoria, através de votação por escrutínio secreto, na forma do art. 859 da C. L. T. a ajuizar Dissídio Coletivo, pleiteando as reivindicações constantes dos 5 itens abaixo, conferindo poderes para celebrar acôrdo:

1.º) — Estabelecimento de um cardápio padrão conforme of. 774/60 do S. A. P. S. relativo à alimentação fornecida pelo empregador aos empregados;

2.º) — Efetivação do desconto relativo àquelas utilidades apenas quando efetivamente fornecidas, vale dizer, quando compreendidas no horário de trabalho do empregado;

3.º) — Manutenção do contrato de trabalho no que se refere ao desconto de alimentação;

4.º) — Extensão aos empregados não estáveis no disposto no Art. 500 da C. L. T., ou melhor nulidade das "quitações gerais" decorrentes de rescisão dos contratos de trabalho sem assistência do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro ou da Justiça do Trabalho; e

5.º) — Observância do que trata o § único do art. 513 da C. L. T., assegurando que todos os serviços extraordinários (festas, banquetes, casamentos, aniversários, recepções, férias, acréscimos nos efetivos de sábados, domingos e feriados) dos estabelecimentos da categoria dos sindicatos suscitante e suscitado, sejam realizados pelos desempregados designados pela agência de colocação do Sindicato Suscitante, de acôrdo com a tabela-escala dos profissionais portadores de cartão de serviço ou "carnet" de identidade, para cada serviço cujos pagamentos serão feitos diretamente ao Sindicato Suscitante de acôrdo com a tabela de preços.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1960. — (As.) RUY ALVES GUIMARÃES — Presidente.

Inauguração do busto de Afonso Celso

As comemorações do centenário do saudoso escritor

Estêve reunida, sob a presidência do dr. Generoso Ponce Filho, a Sociedade dos Amigos de Afonso Celso, deliberando sôbre as grandes comemorações, que terão caráter nacional, do centenário do Conde de Afonso Celso. Governadores de quase todos os Estados já telegrafaram ou enviaram ofícios solidarizando-se e dando notícias de haverem determinado que em tôdas as escolas de seus respectivos Estados e territórios sejam realizadas homenagens nessa data, que é o dia 21 do corrente, em que completaria 100 anos o autor do "Porque me ufano do meu país". Instituições culturais de vários Estados e do Distrito Federal já aderiram ao movimento de homenagem e admiração ao grande brasileiro.

No Rio, no dia 31, às 9,30 será inaugurado o busto de Afonso Celso, por iniciativa da Sociedade dos Amigos de Afonso Celso a que atendeu com excepcional boa vontade o Prefeito Sá Freire Alvim.

Na igreja da Candelária será resada por S. Eminência o Cardeal don Jayme de Barros Câmara missa solene, devendo proferir a oração sacra o padre jesuíta Leme Lopes.

Às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação haverá uma sessão magna cujo orador oficial será o Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, devendo comparecer a exª. d. Maria Eugênia Celso, filha do grande autor do "Porque me ufano do meu país" e presidente de honra da Sociedade dos Amigos de Afonso Celso.

SINDICATO DOS ESTIVADORES DO RIO DE JANEIRO

RUA ANTÔNIO LAGE, N.º 42 — 2.º ANDAR

EDITAL

AOS ASSOCIADOS APOSENTADOS E ÀS PENSIONISTAS

A DIRETORIA DO SINDICATO DOS ESTIVADORES DO RIO DE JANEIRO, após entendimentos com o COMITÊ NACIONAL DE DEFESA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL, através o seu ilustre Presidente General JAYME FERREIRA, decidiu alertar todos os APOSENTADOS e pensionistas da estiva, filiados ao I.A.P.E.T.C. sôbre a urgente necessidade de recorrerem ao MANDATO DE SEGURANÇA, como único meio de obterem de imediato os benefícios da Lei n.º 3.593 de 27 de julho de 1959 (Lei de reajustamento automático).

A DIRETORIA DO SINDICATO, esclarece que deverão os associados aposentados e pensionistas, comparecerem impreterivelmente à sede do Sindicato, até o dia 24 de março de 1960, prazo final e improrrogável para fins de instruções e assinaturas de procurações. Finalmente, esclarece, que sòmente receberão os benefícios do pagamento do atrasado, aquêles que comparecerem e passarem procuração para tal fim.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1960.

AUGUSTO DE ALMEIDA
Presidente

ESTADOS UNIDOS-BRASÍLIA

MIAMI, 19 (FP) — A companhia "Pan-American World Airways" anunciou hoje que a partir de 8 de abril próximo começará a funcionar um seu serviço regular de aviões entre os Estados Unidos e Brasília, a nova capital do Brasil.

CLAREIRA TEM MAIS CLASSE QUE AS ADVERSÁRIAS

Ganhadora do "Cordeiro da Graça" na última temporada, vai tentar o "bis" na tarde de hoje – Volta em plena forma e numa distância em que dificilmente será batida – Em categoria é Emoción a sua rival mais próxima, levando ainda boa ajuda de Excêntrica – Vancouver, outro nome cogitável no páreo

Nesta foto vemos Clareira montada por Manoel Silva e segura por seus proprietários, após a vitória no G. P. "Duque de Caxias", em agôsto do ano findo, quando ganhou de Emocion, De Tróia, Bucarest e outras boas corredoras. Tem muita classe e dificilmente perderá na tarde de hoje

Com a particularidade de ter sido a ganhadora do G. P. "Cordeiro da Graça", no ano findo, a égua Clareira vai tentar o "bis" esta tarde, fato que, pela última vez, ocorreu nos anos de 53 e 54 quando Retouche levantou a importante prova do calendário turfista carioca. L'Atlantide venceu três anos seguidamente (39-40-41), mas a façanha é das mais difíceis, pois desde 1933 até aqui, somente êsses dois casos de repetição foram observados. Daí o justo interêsse que cerca a disputa da principal carreira desta tarde em que Clareira se apresenta com elevadas possibilidades de repetir o feito de 1959, em que pêse as esperanças depositadas em suas adversárias, algumas das quais, sem sombra de dúvida, têm capacidade para se fazerem também vencedoras. Mas, a julgar pela classe, nenhuma tem cotação maior, pois a excelente filha de Cadir e Caçamba, ganhadora de inúmeras provas clássicas foi sempre uma égua que se impôs à admiração de todos. Lider incontestável de sua ala no primeiro ano de campanha, teve altos e baixos aos três anos de idade, mas, diga-se, que enfrentou os mais severos compromissos a que poderia ser levada uma égua de sua idade. Depois dos quatro anos continua mantendo sua posição como uma das melhores éguas em atividade em nossas pistas. Disso deu sobeja demonstração quando levantou o G. P. "Duque de Caxias", em agôsto do ano findo, derrotando Emoción, De Tróia, Bucarest e outras grandes corredoras. Com tais credenciais pisará a relva na tarde de hoje cotada como a mais provável vencedora, por sua alta categoria. Tem mais classe que as rivais e volta em excelentes condições de preparo, se bem que não tenham sido senão suaves os seus exercícios preparatórios. Mas de tal modo tem agradado nos matinais que, ninguém, ou poucos, duvida de sua ensancha na carreira.

EMOCION-EXCENTRICA: BOA PARELHA

Se considerarmos a classe de cada concorrente para base das possibilidades no confronto de logo mais, vamos ver que é Emocion a maior rival de Clareira. A defensora do Stud Seabra tem cumprido utilíssima campanha e sempre competiu com as melhores éguas do nosso turfe, inclusive Clareira e Derah (esta considerada a melhor de tôdas). Vem de São Paulo preparada para êsse compromisso e foi inscrita em parelha com Excêntrica, formando-se dest'arte um duo forte na competição. Excêntrica que tem feito grande cartaz na Gávea, como corredora na pista de areia, foi levada ao "Costa Ferraz", fracassando na grama pesada. Admitem porém seus responsáveis que, na grama leve, ela venha a corresponder. Seja como fôr, atravessa ótima fase em seu estado de apuro. Se "pegar" a relva vai apertar Clareira, não duvidamos, pois vai muito bem no percurso, do mesmo modo que sua companheira Emocion, nessa distância, é também muito perigosa.

CONFIRMARA ELISABETH?

Há em tôrno da corrida de Elisabeth uma justa curiosidade, pois venceu espetacularmente o Clássico Costa Ferraz, domingo último, defendendo-se galhardamente do ataque de Indomita. Deixou ver então melhoras acentuadas em sua forma física, mas a verdade é que, devido as circunstâncias anormais da raia, admitem alguns que ela tenha sido favorecida, bem pode ser que na grama leve ou macia, não reproduza aquela corrida, mas sempre deve ser tida como grande candidata, uma vez que pode ocorrer o contrário. Quem sabe em pista melhor não venha ela a render ainda mais? Nós estamos por crer que aquela vitória de Elisabeth decorreu de circunstâncias favoráveis e que, frente a Clareira não será capaz de reproduzir o feito. Ademais se Emocion correr o que pode e Excêntrica não estranhar a pista de grama normal, também chegarão à sua frente.

VANCOUVER TAMBEM TEM "CHANCE"

Agradou em cheio a performance cumprida por Vancouver nos 1000 metros vencidos por Elisabeth. Chegou no terceiro pôsto, se bem que distanciada. Contudo deixou patente sua adaptação ao percurso e há esperanças por parte de seus responsáveis. De tal modo que, apesar da melhor categoria de Tzarina que correrá em parelha, há mais confiança na filha de Blackmoor. Não pode de fato ser esquecida, inda mais que, numa carreira de pequeno percurso, um simples fato mais favorável pode determinar a vitória de uma das candidatas. Se tiver um percurso favorável Vancouver pode brilhar na carreira.

PARA VOCÊ

Uma ponta:
REVIDE

Duas duplas:
2.º páreo — 12
5.º páreo — 12

Três placês:
QUELUCIA
MONJE BRANCO
CLAREIRA

GALOPANDO

1.º PAREO — Queluca, sempre esperada, ainda não conseguiu o batismo de vitória. Vamos insistir na sua marcação ainda uma vez, pois, inegàvelmente, é o nome que se impõe. Bagarre e Montei são duas estreantes bem preparadas e juntamente com Aguia que não correu mal na estréia, devem completamente a dupla. Vamos ficar, por mero palpite, com a 13.

2.º PAREO — Revide, tido em alta conta, não conseguiu mais que a sexta colocação ao debutar no "Inaugural". Mas o melhoras colheu e, enfrentando adversários sem maiores credenciais, deve ser agora o ganhador. Vamos dar-lhe nosso voto com confiança. Dupla difícil, pois tanto Espanhol como Caminito e Fascal se apresentam com "chance" equilibrada. E mais: levam muita fé no estreante Apito. Bom azar e o potro Garay que sabe correr mais do que fez na estréia. Vamos palpitar a 12.

3.º PAREO — Está programado para a pista de areia este páreo, de modo que depende apenas de saber como estará a raia. Se o tempo continuar a melhorar Bicão aí está para marcar novo triunfo, mas na pesada optaríamos pelo Kermann. Outro nome respeitável é Ensueño que tem corrido direitinho. Nos outros não acreditamos. Vamos marcar Bicão e dupla com Ensueño.

4.º PAREO — Outra carreira na areia; e pelo retrospecto devemos indicar Monje Branco, que é a fôrça aparente do páreo. Seus inimigos mais perigosos são Estilhaço, Foolish e Lord Diamante. Não deve ser esquecido o Bronzeado, que não confirma em corrida os bons exercícios preparatórios. No dia em que o fizer vai ganhar com pule alta. Ficamos, todavia, com a dupla 23.

5.º PAREO — Tambem na areia essa quinta prova do programa dominical. Talon já teria ganho na última se seu pilôto tivesse procurado melhor terreno na raia pesada. Agora acreditamos que não perca. Daman vem melhorando e se não chover mais vai ser dos primeiros no disco. Boreas vem de boa vitória e seguiu em plena forma. Mercúrio parece gostar mais da lama. A parelha de D. Zelia tem algumas possibilidades e Czar vai de "Bequinho", o que é sinal de que há fé. Páreo equilibrado mas nós insistimos em marcar Talon. Dupla 12.

6.º PAREO — Clareira, desde que o tempo vai melhorando e, em consequência, vai secando a pista de grama, será a nossa indicação no "Cordeiro da Graça". Tem mais classe essa filha de Cadir e volta muito bonita. Excêntrica se agarrar a grama, vai dar trabalho, ao mesmo tempo que terá em Emocion forte refôrço. Elisabeth ganhou o "Costa Ferraz", mostrando grandes progressos, por isso continua perigosa. Vancouver correu bem no Clássico e será das primeiras. São estas as mais fortes rivais de Clareira. Nós preferimos a dupla 12.

7.º PAREO — Sisamo correu muito bem na estréia, perdendo por pequena margem para Arlechino. É o nome que se impõe e bastaria confirmar aquela "performance" para fazer sua a vitória. Zum Zum Zum é rival de categoria mas vai muito pesado. Orenoco, ao contrário, beneficiado no pêso e ostentando ótimo estado de treinamento, parece que é o melhor para a dupla. Dos outros Rugendas que gosta da relva, assim como Montehostil e Zangado podem aparecer.

8.º PAREO — Urco fracassou na última apresentação devido ao estado da raia. Não gosta de areia pesada; na grama corre o dôbro. Num páreo cheio e difícil, vamos ficar êle que ainda parece a melhor indicação. De São Paulo veio o Sandhurst, que traz vitória na grama. É sério candidato ao triunfo. Jangali volta depois de ter marcado duas vitórias seguidas. Foi na areia, mas mesmo na relva pode aparecer bem. Brachetto, numa turma acessível e nessa distância, vai largar e não se sabe se o alcançarão antes do espelho. Está aí uma pule tentadora. Respeitando o estreante Sundhurst, que não conhecemos, vamos marcar Urco e Brachetto. Ou vice-versa.

Programa para a corrida de hoje

1.º PÁREO – 1.000 m. – Cr$ 100 mil Às 13,55 hs.

		Ks.	Ct.				
1—1	Quelucia, A. Ricardo	54	20	2.º Otijla-Aguia	1000	AP	F. Schneider
2	Yalúne, F. G. Silva	54	30	Uº Fateixa-Espanhola	1000	AP	O. F. Reis
2—3	Aguia, A. Marçal	54	30	3.º Otijla-Quelucia	1000	AP	J. W. Vianna
4	Poca, D. P. Silva	54	50	ESTREANTE	ESTREANTE		A. Morales
3—5	Bagarre, J. Portilho	54	40	ESTREANTE	ESTREANTE		G. Feijó
6	Melba, A. G. Silva	54	50	ESTREANTE	ESTREANTE		C. Gomez
4—7	Montei, A. Bolino	54	30	ESTREANTE	ESTREANTE		R. Carrapito
8	Cartagena, C. Dias	54	50	5.º Otijla-Quelucia	1000	AP	A. Corrêa

2.º PÁREO – 1.000 m. – Cr$ 100 mil Às 14,25 hs.

		Ks.	Ct.				
1—1	Revide, M. Silva	54	20	6.º Anil-F. Tama	1000	GL	P. Morgado
2	Ghosty Wind, D. Moreira	54	50	ESTREANTE	ESTREANTE		R. Coutinho
2—3	Espanhol, A. Ricardo	54	25	3.º L. Vermouth-Relâmpago	1000	AP	F. Schneider
"	Caminito, J. G. Silva	54	25	4.º Idem	1000	AP	F. Schneider
3—4	Cerro, A. Reis	54	30	11.º Anil-F. Tama	1000	GL	J. S. Silva
5	Garay, J. Portilho	54	40	6.º L. Vermouth-Relâmpago	1000	AP	G. Feijó
4—6	Apito, W. Andrade	54	50	ESTREANTE	ESTREANTE		A. Araújo
7	Fascal, D. P. Silva	54	35	3.º Gororó-Relâmpago	1000	AP	A. Morales

3.º PÁREO – 1.300 m. – Cr$ 85 mil Às 15,05 hs.

		Ks.	Ct.				
1—1	Kermann, A. Barroso	52	20	2.º Bicão-Ensueño	1400	AL	P. Campos
2—2	Bicão, A. Santos	54	20	1.º Kerman-Ensueño	1400	AL	M. F. Neves
3—3	Ensueño, M. Silva	52	25	3.º Bicão-Kerman	1400	AL	P. Morgado
4	Trozeba, J. Vieira	50	50	6.º Carpentier-My Own	1600	AP	A. Rosa
4—5	Narcisana, A. G. Silva	52	30	6.º Bicão-Kermann	1400	AL	J. L. Filho
6	Tampico, L. Santos	50	50	1.º Tisnado-Continental	1200	AP	S. Freitas

4.º PÁREO – 1.300 m. – Cr$ 85 mil Às 15,30 hs.

		Ks.	Ct.				
1—1	Foolish, H. Cunha	55	20	2.º Vatapá-M. Branco	1300	AL	J. S. Silva
2	Bronzeado, A. Santos	55	40	9.º Epson-Czar	1300	AL	A. Cardoso
2—3	Estilhaço, D. Moreira	55	30	2.º Luar do Sertão-Iravante	1500	AP	C. Pereira
4	Bom de Bico, J.F. Santos	55	50	7.º Vatapá-Foolish	1300	AL	N. Gomes
3—5	M. Branco, W. Andrade	55	30	3.º Idem	1300	AL	E. Caminha
6	Muscari, A. Ricardo	55	50	5.º Idem	1300	AL	R. Costa
4—7	L. Diamante, J. G. Silva	55	30	3.º Bóreas-Dinar	1300	AL	O. Coutinho
8	Lyrnos, M. Henrique	55	50	11.º Zambi-Armendariz	1600	AM	J. Andrade
9	Imanado, A. G. Silva	55	50	7.º Bóreas-Dinar	1300	AL	O. Maria

5.º PÁREO – 1.400 m. – Cr$ 90 mil Às 16,00 hs.

		Ks.	Ct.				
1—1	Talon, L. Dias	55	20	3.º Vagabundo-Pasteur	1300	AP	O. Coutinho
2—2	Mercúrio, W. Andrade	55	30	6.º Arlechino-Sisamo	1800	GP	E. Caminha
3	Daman, A. Ricardo	55	40	3.º Zastre-Épico	1300	AL	F. Schneider
3—4	Zimbo, J. Marchant	55	30	Uº Robie-Zangado	1400	AM	M. Almeida
"	Zazo, J. Ramos	55	30	1.º Torpedeiro-Armendariz	1600	AP	C. Cabral
4—5	Bóreas, L. Rigoni	55	40	1.º Dinar-Estilhaço	1300	AL	M. Souza
6	Czar, M. Silva	55	40	5.º Volpi-Expresso	1300	AP	M. Mendes

6.º PÁREO – 1.000 m. – Cr$ 300 mil Às 16,30 hs. (BETTING)

		Ks.	Ct.				
1—1	Clareira, A. Ricardo	57	20	4.º Lohengrin-Dia	1600	GL	F. Schneider
2	Floramour, A. Reis	54	50	5.º Elisabeth-Indômita	1000	GP	A. Barbosa
"	Zezé, L. Sousa	57	50	Uº Orange-C. Choice	1300	AL	A. Barbosa
2—3	Excêntrica, J. Tinoco	54	20	6.º Elisabeth-Indômita	1000	GP	M. Souza
"	Emoción, L. Rigoni	57	20	7.º Zarza-Indômita	2000	GL	M. Souza
4	Zafira, J. Marchant	54	50	9.º Elisabeth-Indômita	1000	GP	C. Cabral
3—5	Tzarina, M. Silva	57	20	5.º Indômita-Garça	1000	GP	E. Freitas
"	Vancouver, J. G. Silva	54	30	3.º Elisabeth-Indômita	1000	GP	E. Freitas
6	Ilustrada, A. G. Silva	54	50	8.º Idem	1000	GP	A. Monteiro
4—7	Elisabeth, P. Fontoura	54	20	1.º Indômita-Vancouver	1000	GP	C. Pereira
8	Orange, A. Santos	57	20	2.º Excêntrica-Zoada	1500	AL	J. Morgado
9	Jencia, L. Santos	57	50	2.º Hagra-Xanca	1500	AP	C. Souza

7.º PÁREO – 1.600 m. – Cr$ 120 mil ÀS 17,05 hs. (BETTING)

		Ks.	Ct.				
1—1	Sisamo, J. Portilho	58	20	2.º Arlechino-Valence	1800	GP	R. Morgado
2	Açoriano, P. Fontoura	53	50	11.º Antártico-Lôbo	1300	AM	M. Mendes
2—3	Orenoco, J. Tinoco	54	20	1.º Benghazi-Destemido	1300	AP	G. L. Ferreira
4	Alight, J. Baffica	54	40	3.º Volpi-Expresso	1300	AP	P. Morgado
5	Cotoxó, A. G. Silva	50	50	7.º Excêntrica-Estrôncio	1400	AP	E. Coutinho
3—6	Zum Zum Zum, I. Sousa	62	35	4.º Excêntrica-Estrôncio	1400	AP	A. Barbosa
7	Zangado, A. Santos	50	50	4.º Vagabundo-Pasteur	1300	AP	E. Castilho
8	Rugendas, L. Rodrigues	50	40	8.º Cairel-Ile de France	1500	AM	M. Souza
4—9	Montehostil, A. Hodeck	50	50	6.º Excêntrica-Estrôncio	1400	AP	R. Carrapito
10	Pernot, L. Santos	51	50	3.º Idem	1400	AP	C. Ferreira
11	Voluntarioso, H. Cunha	50	50	8.º Carpentier-My Own	1600	AP	J. Coutinho

8.º PÁREO – 1.300 m. – Cr$ 60 mil Às 17,40 hs. (BETTING)

		Ks.	Ct.				
1—1	Urco, J. Marchant	58	20	8.º El Rayo-Ulano	1300	AP	O. F. Reis
2	Cascador, J. Ramos	52	40	7.º Alambre-Bandolin	1300	AP	L. Leite
3	Boulevard, D'Or, J. Silva	50	40	4.º Idem	1500	AP	V. Aliano
2—4	Brachetto, W. Andrade	58	25	5.º Juquiá-Ulano	1300	AP	S. Freitas
5	Iskander, Não corre	54	—	Não correra	—		—
6	Chileno, A. Ricardo	54	30	3.º El Rayo-Ulano	1300	AP	C. Ferreira
3—7	Jangali, A. Santos	54	30	1.º Campi-Ulano	1300	AM	R. Morgado
8	Tristão, J. G. Silva	58	50	2.º Roscoff-Palladium	1600	AP	M. Canejo
9	Jack Fruit, J. Graça	58	40	7.º Jariot-Palladium	1600	AP	M. F. Neves
10	Banjo, P. Fontoura	60	50	Uº El Rayo-Ulano	1300	AP	C. Pereira
4-11	Sandhurst, M. Silva	58	25	ESTREANTE	ESTREANTE		E. Freitas
12	El Rayo, J. Baffica	60	40	6.º Roscoff-Tristão	1600	AP	H. Souza
13	Califfo, H. Cunha	50	50	6.º Bandolin-Ruston	1800	AP	J. Vasconcelos
14	Usto, J. Santos	50	40	5.º Raro-Superiori	1400	AP	J. Burioni

Resultados das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — 1 000 METROS — PISTA: A. M. — PRÊMIO: CR$ 100.000,00
1.º Fama, A. Bolino 54
2.º Bárbara, M. Silva 54
3.º Quartola, D. Moreno . 54

Diferenças: vários corpos e vários corpos — Tempo: 62" e 2/5 — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (12) 17,00 — Placês: (1) 11,00, (3) 11,00 e (8) 26,00 — Proprietário: Haras Ipiranga — Treinador: Claudemiro Pereira.

2.º PAREO — 1 500 METROS — PISTA: A. M. — PRÊMIO: CR$ 70.000,00
1.º Destinée, G. Oliveira . 56
2.º Orissanga, A. Ricardo 56

Não correram: Xama e Domani.

Diferenças: vários corpos e vários corpos — Tempo: 97" — Vencedor: (4) 36,00 — Dupla: (13) 24,00 — Placês: (4) 15,00 e (1) 11,00 — Proprietário: Paulo Dunshee Abranches — Treinador: Expedito Coutinho.

3.º PAREO — 1 300 METROS — PISTA: A. M. — PRÊMIO: CR$ 85.000,00
1.º Conciliação, M. Silva . 55
2.º Iole, I. Sousa 55
3.º Cléa, A. Ricardo 55

Não correu: Diavolessa.

Diferenças: vários corpos e 2 corpos — Tempo: 82" 1/5 — Vencedor: (1) 44,00 — Dupla: (11) 958,00 — Placês: (1) 16,00, (2) 135,00 e (7) 25,00 — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Treinador: Paulo Morgado.

4.º PAREO — 1 300 METROS — PISTA: A. M. — PRÊMIO: CR$ 60.000,00
1.º Delicatesse, J. Baf . 52
2.º Niota, J. G. Silva 58
3.º Javaneza, L. Santos . 57

Diferenças: pescoço e 1 corpo — Tempo: 82" 3/5 — Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (12) 34,00 — Placês: (1) 12,00, (3) 14,00 e (7) 19,00 — Proprietário: Stud Três Brotinhos — Treinador: Válter Aliano.

5.º PAREO — 1 200 METROS — PISTA: A. M. — PRÊMIO: CR$ 80.000,00
1.º Emérita, A. Bolino .. 55
2.º Eboli, A. Ricardo 55
3.º Gaeta, L. Santos 53

Diferenças: vários corpos e 1 corpo — Tempo: 75" 4/5 — Vencedor: (1) 17,00 — Dupla: (14) 49,00 — Placês: (1) 11,00, (8) 20,00 e (2) 14,00 — Proprietário: Haras Ipiranga — Treinador: Claudemiro Pereira.

6.º PAREO — 1 200 METROS — PISTA: A. M. — PRÊMIO: CR$ 80.000,00
1.º Patsy, A. Marçal ....
2.º Pierrette, J. March. ..
3.º Florabela, I. Sousa ...

Dif.: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 76" 3/5 — Vencedor: (5) 23,00 — Dupla: (34) 35,00 — Placês: (5) 13,00 (8) 21,00 e (7) 55,00 — Proprietário: Kenneth H. Mc Crimmon — Treinador: Levi Ferreira.

7.º PAREO — 1 300 METROS — PISTA: A. M. — PRÊMIO: CR$ 85.000,00
1.º Estrillo, A. Bolino ....
2.º Dengo, D. Moreno ...
3.º Zunzum, J. Marchant .

Diferenças: 1 1/2 corpos e 2 corpos — Tempo: 83" 3/5 — Vencedor: (1) 22,00 — Dupla: (11) 1.331,00 — Placês: (1) 16,00, (2) 186,00 e (6) 36,00 — Proprietário: Haras Ipiranga — Treinador: Claudemiro Pereira.

8.º PAREO — 1 200 METROS — PISTA: A. M. — PRÊMIO: CR$ 80.000,00
1.º Zelo, J. Marchant ....
2.º Quejando, P. Fontoura
3.º Zil, M. Henrique ......

Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo — Tempo: 77" — Vencedor: (3) 39,00 — Dupla: (12) 60,00 — Placês: (3) 18,00 (2) 27,00 e (8) 22,00 — Proprietária: Zelia G. P. de Castro — Treinador: Levi Ferreira.

Mov. de apostas 52.744.500,00
Concursos 1.377.050,00
Total 54.121.550,00

INDICAÇÕES

1.º — Quelucia — Bagarre — Aguia
2.º — Revide — Espanhol — Garay
3.º — Bicão — Ensueño — Kermann
4.º — Monje Branco — Estilhaço — Foolish
5.º — Talon — Daman — Bóreas
6.º — Clareira — Excêntrica — Vancouver
7.º — Sisamo — Orenoco — Zum Zum Zum
8.º — Urco — Brachetto — Sandhurst

PEDRO LEITE X APARECIDO SANTOS, A FINAL DE HOJE

Num choque de cinco "rounds", sem favorito, os meio-pesados José Pedro Leite (carioca) e Aparecido Santos (paulista) estarão em confronto hoje, durante o programa "Tv-Rio-Ring Cássio Muniz", que o Canal 13 transmitirá, à partir das 21.45 horas. As recentes "performances" de Aparecido contra Hirã Campos e Joe Louis de Carvalho, outros dois valores cariocas, colocam-no em condições para enfrentar Pedro Leite com possibilidades de vitória ou de pelo menos sustentar uma luta equilibrada e violenta. O fato de ambos serem ótimos "pegadores" oferece ainda a perspectiva de um "knock-out", resultado pelo qual, naturalmente, os pugilistas se empenharão a fundo.

OUTROS GRANDES VALORES

O programa contará com cinco pelejas de amadores, colocando em ação vários nomes de evidência, entre os quais Erotildes Silva e Orlando de Almeida. Outro combate que se poderá constituir num dos pontos altos do programa é o que reúne os pesados Djalma Maria (carioca) e Firmino Abate (paulista). Abate foi o pugilista que há tempo se exibiu com o campeão mundial Archie Moore, no auditório da Tv-Rio, deixando magnífica impressão pela sua técnica, impetuosidade e valentia.

Erotildes Silva, em luta com o paulista Valdir de Oliveira. O lutador sancristovense estará atuando, hoje, frente a Otavio Alexandre

AS CINCO LUTAS

As pelejas serão apresentadas na seguinte ordem:

1.ª — Meio-Médios Ligeiros — Lourival dos Santos (Luso-brasileiro) x João das Dôres (Cássio Muniz), em três "rounds".

2.ª — Leves — Erotildes Silva (São Cristóvão) x Otávio Alexandre (Vasco da Gama), em três "rounds".

3.ª — Meio-Médios — Orlando de Almeida (Cássio Muniz) x Pedro Justino (Vasco da Gama), em três "rounds".

4.ª — Pesados — Djalma Maria (Luso-Brasileiro) x Firmino Abate (Guarani, de São Paulo), em três "rounds".

5.ª — Meio-Pesados — José Pedro Leite (Boqueirão do Passeio) x Aparecido Santos (Guarani, de São Paulo), em cinco "rounds".

Como reservas, acham-se programados ainda os amadores Odir de Oliveira, Jair Cesário, Gito Santos e Antônio Carlos Santos.

PRESIDENTE DA F.M.P.: JIU-JITSU NÃO EXISTE

Na "Revista do Esporte" que está circulando aparece uma entrevista concedida pelo novo presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo, sr. Almir de Almeida, na qual o referido mandatário fala de seus planos para levantar o boxe e desenvolver mais o judô. Diz, o sr. Almir, que o jiu-jitsu não existe como esporte e que vai forçar um pronunciamento da Confederação sôbre essa modalidade. Se fôr o caso, proibirá, então, os "pegas" de jiu-jitsu.

FLUxSÃO PAULO: LÍDER EM BUSCA DA TERCEIRA VITÓRIA

O Estádio do Maracanã receberá (hoje) tricolores, carioca e paulista — Bom espetáculo, pelo poderio das equipes — Valdo e Pinheiro estarão presentes — Não quadro do São Paulo, não há novidades

Fluminense, líder do Rio-São Paulo, com dois jogos e duas vitórias, tentará hoje a terceira, enfrentando no Maracanã o São Paulo que também já atuou duas vêzes, vencendo ao América e perdendo para o Vasco. Não se pode dizer que êste encontro esteja mais para o quadro de Zezé Moreira, porque os bandeirantes possuem uma equipe relativamente forte e em condição de dividir irmãmente os noventa minutos com os cariocas.

Tanto Fluminense, como São Paulo possuem credenciais para um "match" ao agrado do público que fôr ao Maracanã assisti-lo.

COMPLETO O FLU

Pinheiro e Valdo que eram problemas por apresentarem contusões, recuperaram-se bem e deverão estar a postos, em defesa da liderança do Torneio. A volta dos dois titulares é sem dúvida, uma confiança a mais para os tricolores das Laranjeiras, logo mais.

SEM NOVIDADES O SÃO PAULO

O quadro paulista deverá apresentar a mesma formação que perdeu para o Vasco. A direção técnica sampaulina viu o resultado do jôgo contra os cruzmaltino como acontecimento normal e espera para hoje, melhor resultado.

DETALHES

FLUMINENSE — Castilho, Jair Marinho, Pinheiro e Altair; Clóvis e Edmilson; Maurinho, Telê, Valdo, Paulinho e Escurinho

SÃO PAULO — Poi; Ademar De Sordi e Riberto; Jonas e Vitor; Osvaldo, Gonçalo; Gino, Dino e Roberto.

Mais um campeão do mundo para o Botafogo

Mário Américo deverá ir mesmo para o grêmio da Rua General Severiano

É o mais famoso massagista do futebol nacional — De baterista e "boxeur" a massagista número um — É agradecido ao dr. Almir Amaral e a Ozéias — Desde 1944 serve à seleção brasileira — Tem assistido a muitas injustiças — "Pombo-Correio" poderá estar voando para General Severiano ——— (De ALMIR LEITE)

Mário Américo é o mais antigo e o mais famoso massagista do "soccer" brasileiro, onde já empresta sua eficiente colaboração há vinte e três anos. Um dia Mário Américo deixou Montes Claros (Minas Gerais) como baterista. Mas ao chegar aqui viram-no com melhor queda para o boxe. Como "boxeur" Mário Américo apenas engatinhou. Providencialmente surgiu o doutor Almir Amaral, na ocasião médico do Madureira, e aconselhou Mário Américo a exercer a profissão que mais tarde viria torná-lo campeão do mundo. Êle próprio não esconde que o que hoje em dia sabe deve ao doutor Almir Amaral. Independente de ter aconselhado, de lhe ter estendido a mão quando mais precisava, o antigo médico do Madureira ainda contribuia com uma diária de quinze cruzeiros para que Mário Américo pudesse estudar na Escola de Educação Física. Quando em palestra com o repórter, o famoso "pombo-correio" também fêz questão de mencionar o nome de Ozéas, outro que procurou sempre ajudá-lo. Daí para cá muitas pernas famosas têm passado pelas suas mãos. Mário Américo é quem está com a palavra:

— Desde 1944 as mãos dêste crioulo serve à seleção.

Um dia os mentores do Vasco da Gama demonstraram interêsse em contratá-lo. Aí novamente surgiu o doutor Almir Amaral e deu-lhe três conselhos:

1.º) Seja sempre hônesto. 2.º) Trabalhe com amor. 3.º) Pare na hora certa. Assim sendo, em 1942 fui para o time da Colina. A minha estréia como massagista deu-se com o saudoso Isaías, famoso centro-avante. Naquele tempo eu ganhava quinhentos cruzeiros.

Basta que o técnico dê qualquer instrução ao jogador e êste não cumpra para que Mário Américo entre logo em campo e faça chegar a recomendação de seu treinador. Uma vez Ondino Vieira mandou que Lelé chutasse de longe. Lelé fingiu que não entendeu. Mário Américo então abandonou a bôca do túnel, falou com Lelé que passou a chutar se conseqüentemente deu tudo certo. Nasceram aí as duas funções: massagista e "pombo-correio"

Não há êsse ou aquêle técnico que não cansa de elogiar o atual massagista da Portuguêsa de Desportos, porque o crioulo pode ser até chamado à atenção pelo juiz, mas arranja sempre um jeito de muito bem cumprir sua missão. Isso ficou provado na peleja Flamengo x Portuguêsa, quando Foguinho, procurando fazer cêra, pois vencia de 2 x 0 caiu no gramado Mário Américo entrou em campo passou a dar massagem no jogador. Nesse interim o árbitro tentou levar para fora de campo o jogador. Mas Mário Américo com aquela sua tarimba imensa passou a conter o jogador nos braços enquanto o juiz o empurrava para fora de campo. O objetivo que era a cêra, foi alcançado.

O famoso massagista campeão do mundo, atualmente radicado em São Paulo, acha que o futebol é inteiramente diferente por dentro e por fora. Daí ter visto as mais absurdas injustiças contra vários técnicos. Foi mais longe, ao dizer:

— "Vejo os homens determinarem coisas que não são cumpridas".

E O BOTAFOGO?

Depois de falarmos mais do passado do que do presente, voltamos ao presente para saber de Mário Américo o que existe de real entre êle e o Botafogo, que desde há muito deseja vê-lo em General Severiano. Mário Américo, depois de aplicar algumas massagens em Servílio, disse-nos:

— Realmente fui procurado pelo Botafogo. Houve uma proposta oficial? Mário Américo faz uma pausa e nos responde:

— Sim. Mas o que me prende em São Paulo é mais o negócio que possuo. Já pensei em deixar o mano não só na Portuguêsa de Desportos em meu lugar, mas também entregar-lhe o salão.

E finalizando:

— Ficou decidido entre eu e o diretor de futebol do Botafogo, doutor Brandão Filho, que o acêrto final para o meu ingresso no Botafogo dar-se-á em São Paulo, onde serão concluídas as "démarches" iniciadas aqui no Rio.

Afastado o diretor do C. R. Vasco da Gama

Iustrique estêve, na manhã de ontem, em São Januário, ministrando exercícios aos atletas vascaínos. Lá estiveram, também, alguns dos componentes do "estado-maior" do grêmio da Colina, ocasião em que o presidente Alá Batista fêz entrega de uma carta ao treinador.

Não conseguimos apurar qual era o conteúdo de tal missiva. Entretanto, o presidente nos disse que no incidente verificado entre o preparador e o diretor Daniel Marques, tinha havido indisciplina e inversão de ordem, o que não era admissível.

Perguntado se daria rescisão do contrato, o presidente disse apenas que Iustrique era empregado do clube, não sendo, portanto, imprescindível.

Houve entre os dirigentes e o técnico uma longa conversa, durante a qual ficou estabelecido que Iustrique fará um pronunciamento sôbre a carta na segunda-feira, quando treinará o time antes do embarque para Belo Horizonte.

À noite, nossa reportagem apurava que o diretor Daniel havia sido afastado de suas funções.

CARIOCAS NO INTERIOR

FLUMINENSE (misto) X SELEÇÃO DE FRIBURGO

FRIBURGO, 19 (Asapress) — O Fluminense do Rio, representado por um quadro misto, jogará amanhã à tarde nesta cidade contra a seleção local.

FLAMENGO X JABOTICABAL

S. PAULO, 19 (Asapress) — O Flamengo disputará, amanhã à tarde, na cidade de Jaboticabal, uma peleja amistosa com a equipe local do Atlético Jaboticabal.

PORTUGUESA EM VARGINHA

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Dando prosseguimento a sua temporada em gramados do interior mineiro, a Portuguêsa carioca jogará, amanhã à tarde, na cidade de Varginha contra o Flamengo local.

BANGU EM BURITI ALEGRE

GOIANIA, 19 (Asapress) — A cidade de Buriti Alegre receberá, amanhã à tarde, a visita do Bangu do Rio, o qual disputará uma peleja amistosa com a seleção local.

S. CRISTOVÃO EM SANTOS

S. PAULO, 19 (Asapress) — O quadro misto do Santos, que recentemente derrotou ao Madureira, deverá jogar quinta-feira em Vila Belmiro, contra o conjunto titular do S. Cristóvão da capital da República.

OUTROS JOGOS

Sabe-se que os cariocas além dêste prélio pretendem disputar mais dois, nos dias 26 e 27, medindo fôrças com o Jabaquara e Portuguêsa Santista.

O VASCO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Os dirigentes do Atlético Mineiro, acertaram um amistoso quarta-feira, contra o Vasco da Gama do Rio de Janeiro, nesta capital.

Os cruzmaltinos deverão chegar na véspera do prélio, viajando por via aérea, e trazendo todos os valores que estiverem com seus contratos resolvidos, sendo portanto, possível que Almir, Delém e Belini venham a se exibir nesta capital.

ENFORCOU-SE COM UMA TOALHA

No interior do seu barraco situado no Morro da Catacumba, entrada pela Av. Epitácio, 1.380), o operário Sebastião de Sousa Barreira (prêto, solteiro, 24 anos), pôs fim à vida enforcando-se com uma toalha amarrada a um dos caibros do barracão. Embora não deixasse qualquer declaração, fomos informados de que o gesto desesperado de Sebastião prendeu-se ao fato de estar êle desempregado há bastante tempo, passando, por isso, uma série de privações. Seu côrpo, com guia do 12.º Distrito Policial, foi removido para o IML.

Madureira reabilitou-se, com Nelsinho em tarde de gala

Dois tentos a zero sôbre o Taubaté — Equilíbrio na primeira fase — Lua desencabulou no período final — Um gol em cada tempo: Nelsinho e Lua, os autores

Prosseguindo na maratona que lhe foi imposta pela série de compromissos desde que veio do exterior, o Madureira enfrentou ontem, em Conselheiro Galvão, a equipe paulista do Taubaté. O encontro surgia com características de revanche, de vez que os tricolores suburbanos atuando na paulicéia, perderam da primeira feita, por 3x0 e desta logicamente iriam procurar uma vitória que lhes désse a igualdade de situação e também a reabilitação ante os olhos de sua torcida.

A PRIMEIRA ETAPA

De início apresentou-se o Madureira com três novidades. Nelsinho atuando de médio-volante e estreando, no Rio, Lua e Paulinho suas mais novas aquisições. O jôgo em si, manteve um certo equilíbrio nesta etapa, aparecendo contudo, os locais com um certo predomínio, embora seu meio de campo não estivesse, produzindo normalmente. Nair embora com boa atuação ressentia-se de um estado gripal que só por espírito de sacrifício, digno de elogios o mantinha em campo.

Assim, ora perigando o Madureira, ora o Taubaté, os minutos finais iam-se escoando. Pelo lado dos paulistas, o goleiro Henrique, o lateral Ivã e o atacante Gato eram os que melhor apareciam. No Madureira Bitum, Apel, Nair, Paulinho e principalmente Nelsinho eram os melhores.

NELSINHO ABRE A CONTAGEM

Aos 25 minutos, Paulinho trabalha bem pela direita e dá a Asumir que lança sôbre a área, Nelsinho, em meio-mergulho, testa a pelota e marca o primeiro tento do encontro e o único da primeira fase.

FINAL: MADUREIRA 2x0

Bem mais movimentados foram os noventa minutos finais do encontro. Buscou o Madureira e também o Taubaté. Nair e Nelsinho aceitaram a intercancha e Lua bastante inibido de início, aparecia agora completamente metamorfoseado. Gostamos do atacante que demonstrou, poderá ser útil para o campeonato.

LUA 2x0

Transcorridos 30 minutos quando Osvaldo de maneira inteligente, iludiu seu marcador e por cobertura colocou Lua em condições de marcar. O outro avante esperou a saída do goleiro e colocou com calma no canto, fixando o marcador em 2x0, que perdurou até o final da contenda.

NELSINHO A GRANDE FIGURA

Merece citação à parte a atuação de Nelsinho lançado por Lourival Lorenzi de médio-volante. O jovem craque, se constituiu na nota máxima da partida, quer atacando quer defendendo. Sem dúvida Nelsinho foi o melhor dos 22 em campo.

ANORMALIDADES

Asumir contundiu-se traumatismo abdominal. Foi retirado de campo entrando Zé Henrique em seu lugar aos 11 minutos da etapa derradeira. Também Baiano do Taubaté foi atingido no rosto, acidentalmente, por Salvador e teve que deixar o gramado aos 31 minutos da fase complementar.

SUBSTITUIÇÕES

No Madureira, Zé Henrique em lugar de Asumir. No Taubaté entraram, Jardel, Orlando e José, saindo Evaldo, Estevã e Celso.

Madureira: Silas, Bitum, Salvador e Décio; Nelsinho e Apel; Paulinho, Asumir, Lua, Nair e Osvaldo.

Taubaté: Henrique, Miguel, Ivã, Celso e Hélio, Estevã, Baiano, Gato, Aimoré e Evaldo.

BRASIL, CAMPEÃO INVICTO

DIFÍCIL A VITÓRIA FINAL SÔBRE A ARGENTINA

CORDOBA, 19 (FP) — O Brasil sagrou-se campeão sul-americano de basquetebol, ao vencer a Argentina por 58x57. Primeiro tempo, 33x26.

O Paraguai é o vice-campeão de basquetebol. A Argentina colocou-se em terceiro lugar, e o Uruguai em quarto.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Classificação final do XVIII campeonato sul-americano de basquetebol, encerrado ontem à noite nesta cidade (partidas jogadas, ganhas, perdidas, pontos a favor e contra): 1 lugar — Brasil com 6 — 6 — 0 — 6 — 441 e 360; 2.º — Paraguai com 6 — 4 — 2 — 4 — 395 e 379; 3.º — Argentina com 6 — 4 — 2 — 4 — 380 e 337; 4.º — Uruguai com 6 — 3 — 3 — 3 — 478 e 380; 5.º — Chile com 6 — 2 — 4 — 2 — 35 e 401; 6.º — Colômbia com 6 — 1 — 5 — 359 e 451 e 7.º lugar — Equador com 6 — 1 — 5 — 1 — 339 e 429.

O "team" do Brasil foi o único que terminou invicto o torneio. Coube ao Paraguai o segundo pôsto na classificação por ter derrotado a Argentina.

AMADORISMO: DE TUDO UM POUCO

(ALBERTO CARUSO)

VASCO ENTREGA PREMIOS

A divisão de ciclismo do Vasco da Gama, fará realizar no próximo dia 24 do corrente mês, às 20,30 horas no Estádio de São Januário, a entrega dos prêmios aos corredores, que se classificaram na prova de aniversário do clube, e realizada em 16 de agôsto de 1959. Para essa solenidade, o Vasco da Gama está solicitando, o comparecimento de todos os ciclistas em São Januário naquele dia e horário.

E. C. CAJAIBA CONVIDA

Sediado em Padre Miguel, o Cajaiba vem de remeter ofício para esta redação, convidando para os festejos da posse da nova diretoria. Comunicamos o recebimento, agradecendo a gentil lembrança.

BASQUETEBOL

Com o encerramento, sexta-feira, do Sul-Americano, ontem, foi feita a distribuição de troféus, proclamação do campeão Sul-Americano, e finalmente, declarado o encerramento oficial do certame.

—oOo—

Hoje, começarão as delegações participantes do Sul-Americano, a fazer o regresso a seus pagos.

—oOo—

O jogador do Vasco, Nilton, que iniciou sua carreira no Tijuca, despontando como uma das maiores promessas do cestobol, embora não confirmasse em São Januário, suas qualidades, vem de se transferir para São Paulo, onde sob as ordens de Fu-Manchu, ex-preparador vascaíno, defenderá as côres do Santos, que pretende fazer furor no basquete paulista e brasileiro, montando grande equipe, já estando em entendimentos com vários destacados "astros".

—oOo—

Faleceu, quinta-feira última, o patrono do Riachuelo T. C., José Monteiro Resende, estando o clube da Rua Marechal Bittencourt de luto.

—oOo—

Colômbia e Equador foram os lanternas do Sul-Americano, conquistando apenas uma vitória, ao lado de cinco derrotas.

—oOo—

VOLIBOL

Depois de amanhã será iniciado o campeonato masculino do corrente ano. A primeira rodada contará com quatro jogos, assim distribuídos:

Sírio e Libanês x Flamengo
Local: Mourisco.
Fluminense x Municipal
Local: Álvaro Chaves.
CIB x Tijuca
Local: Rua Barata Ribeiro.
América x Botafogo
Local: Campos Sales.

A preliminar começando às 20.15 horas, será feita pelos segundos quadros, sendo que a partida principal, começará 15 minutos após o encerramento da preliminar.

Quando não houver disputa de segundo quadro, o prélio único terá seu início às 20.45 horas.

—oOo—

O campeonato feminino começará no próximo sábado

—oOo—

O jogador do Flamengo, Hamilton, ótimo valor do plantel rubronegro, está em vias de retornar ao seu Estado natal, Pernambuco. A confirmar-se esta notícia, perderá o Flamengo grande "astro" para a campanha do bicampeonato.

—oOo—

Embora já estejam abertas as inscrições para o 3.º Mundial, apenas três países se inscreveram, e por sinal pertencentes à América do Sul. Aguarda-se o recebimento de novas inscrições, principalmente da Europa, onde é praticado o melhor vôlei no mundo. Sabe-se que alguns países europeus já mandaram consultar à CBD sôbre o citado torneio.

VETERANOS DO BONSUCESSO FUTEBOL DE SALÃO x MARIA DA GRAÇA

Em prosseguimento ao seu programa de amistosos o Veteranos do Bonsucesso de Futebol de Salão receberá, quarta-feira à noite, em Teixeira de Castro, com início previsto para às 20 horas o quadro do Maria da Graça onde pontifica o conhecido jogador Neca que já militou nas equipes de futebol de campo do São Cristóvão, Botafogo etc.

REMO

Hoje, na raia de Melilla, no Uruguai, os brasileiros estarão empenhados com argentinos, uruguaios, chilenos e peruanos, em busca do título de campeão Sul-Americano daquele esporte.

O último certame disputado na Argentina, teve como vencedor a representação local, com dois pontos de diferença sôbre os brasileiros. Desta feita, a rapaziada do Brasil, melhor preparada, está em condições de arrebatar o cetro aos portenhos, devendo o título ser decidido entre os citados países, em que pêse a ameaça uruguaia, favorecidos pelo fato do campeonato ser disputado nos seus domínios.

Botafogo busca, em Pacaembu, o que não encontrou em Maracanã

Corintians, o alvo para justificar o grande cartaz do alvinegro carioca — Sai Zagalo, volta Nílton Santos — Para o quadro bandeirante, chegou a hora de vencer — Como formarão as equipes

Enfrentando um Corintians que já perdeu duas vêzes neste Rio-São Paulo, — Botafogo tentará, hoje em Pacaembu, justificar o grande cartaz de que veio precedido após a recente excursão pelas Américas. Sim, porque os alvinegros em seu jôgo de estréia no Maracanã, frente a uma improvisada equipe do América, não mostraram absolutamente a precisão de conjunto e movimentos que tanto vem entusiasmando seus torcedores.

APENAS ZAGALO DE FORA

Na representação carioca apenas Zagalo não atuará devido a séria contusão que sofreu, numa disputa de bola com o lateral americano Jorge. Em seu pôsto poderão atuar Amarildo ou Neivaldo, a não ser que Paulo Amaral insista em "inventar" Garrincha de extrema esquerda com Rubens pela direita.

CORINTIANS COMPLETO

Atuando em seu reduto, os paulistas estão dispostos a reabilitarem-se de maneira positiva, em cima do Botafogo. É grande o entusiasmo dos alvinegros bandeirantes, que farão disso a arma para igualar categoria e fazer frente ao quadro carioca.

BOTAFOGO — Ernâni, Cacá, Zé Maria e Paulistinha; Ronald e Pampolini; Garrincha, Édison, Paulinho, Quarentinha e Amarildo.

CORINTIANS — Gilmar, Egídio, Olavo e Ari; Roberto e Oreco; Zague, Lanzoninho, Higino, Rafael e Cláudio.

Olaria será o mesmo

Jair Boaventura fala do plantel — Quadro será ajustado na excursão

Antes do embarque da delegação do Olaria A. C. para o Norte e Nordeste, tivemos oportunidade de palestrar com o preparador Jair Boaventura, auxiliar direto do técnico Délio Neves que seguiu viagem chefiando a delegação. Dentre vários assuntos abordados, perguntamos como se apresentaria o Olaria no próximo campeonato. A resposta não se fêz esperar: "Nossa equipe está bem e não temos problemas. A presente excursão terá efeito benéfico. Enfrentaremos os melhores clubes do Norte e Nordeste. Isso servirá para o total ajuste de nosso quadro, para o próximo campeonato. Nossos jogadores para a temporada que se aproxima são os mesmo, logo, daremos mais trabalho aos nossos adversários.

ENCERRA-SE O PAN:

Brasil enfrenta a Argentina

Na tarde hoje, às 13 horas (hora do Brasil), os argentinos, já campeões pan-americanos, defenderão sua invencibilidade, diante dos brasileiros. Trata-se de um confronto entre o antigo e o novo campeão. A seleção gaúcha, que representa a CBD, tudo fará para revidar o revés sofrido no primeiro turno e garantir o segundo pôsto da competição.

Guilherme Stabile colocará em campo o mesmo quadro que vem atuando: Ayala; Alvarez, Navarro e Etchegaray; Guidi e Varacha; Nardielo, Abeledo, Jiménez, Callá e Belém.

Osvaldo Roll (Foguinho), técnico do Brasil, não fará alterações, formando a seleção brasileira com Sully; Orlando, Airton e Ortunho; Elton e Calvet; Marino, Mengálvio, Juarez, Milton e Alfeu.

NÃO HOUVE PREJUIZO

Os organizadores do Pan-Americano de Futebol estavam apreensivos com o possível prejuízo do certame, em virtude da ausência do Uruguai. Entretanto, o sucesso financeiro foi garantido. A rodada de maior público, foi aquela em que reuniu as equipes da Argentina x Brasil e Costa Rica x México, efetuada domingo último, quando foram arrecadados 35 mil dólares.

A VIAGEM DE RETORNO

O selecionado brasileiro estará de regresso a Pôrto Alegre, quinta-feira. O retôrno será iniciado segunda-feira, dia 21 à tarde, em avião da TACA. Os gaúchos pernoitarão no Panamá, de onde sairão quarta-feira, pernoitando também em Buenos Aires, de onde rumarão pela manhã, para Pôrto Alegre.

Nova escola no Ilha do Governador

A Ilha do Governador vai ganhar um novo colégio. Sua inauguração oficial será realizada no próximo dia 22, às 9 horas, ali estando presentes o presidente da República, prefeito Sá Freire Alvim, d. Hélder Câmara, ministro e secretário da Educação, bem como o diretor do Ensino Técnico e o coronel Couto de Sousa. Êste é mais um estabelecimento de ensino que os estudantes pobres, através da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, conseguem.

ACREDITAVA O CRIMINOSO QUE A MULHER O TRAÍA

FÚRIA ASSASSINA

O entêrro do menor, e, em cima, a Comissão de Passa Quatro na redação da LUTA

Rebentou a marrêta o crânio da espôsa e ainda tentou matar a filha e o genro

Abílio Cosme dos Santos (pardo casado, 51 anos, funcionário do Serviço Nacional de Endemias Rurais), ontem à tarde, furioso, tomou de uma marrêta e desferiu violentos golpes contra sua espôsa, dona Ana dos

(Conclui na 4.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, domingo, 20 de março de 1960 — N.º 1877

Matou a mãe a machado

O ex-pracinha da FEB sofre de neurose de guerra – A espôsa e filhos fugiram para não ser trucidados

VACARIA, 19 (Asapress) — Na noite de ontem, ocorreu bárbaro crime neste Município quando um ex-pracinha da FEB abateu a sua mãe de criação a golpes de machado.

A ocorrência abalou a todos que dêle tiveram conhecimento. O ex-integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira, Nélson Ribeiro de Sousa, 40 anos de idade, pai de cinco filhos menores, planejou exterminar toda a família. Investiu contra a mulher armado de machadinha, bem como contra os filhos. Mas todos conseguiram fugir. Em vista disso Nelson investiu contra a tia e mãe de criação Alvina Alves Machado, com 68 anos de idade, assassinando-a bárbaramente.

Em seu depoimento prestado

(Conclui na 4.ª pág.)

O filho, o criminoso com a arma em punho e a vítima junto a uma filha

Impune o massacre de um menor

Vieram de Passa Quatro pedir justiça a Falcão e ao deputado Tenório

O sr. Mauro Viegas com elementos da Comissão de Amigos do Bairro

Os srs. Daliso de Oliveira Santos (casado, 26 anos, Rua Luís Antônio, 10), Válter Crespan Siqueira (casado, 24 anos, Rua Ribeiro Pereira, 1 048) e Guilherme Cardoso Ferrão (30 anos, casado, Rua Alcides Carneiro, 2), na cidade de Passa Quatro, Estado de Minas Gerais, estiveram, ontem, em nossa redação, formulando um apêlo ao ministro da Justiça e ao deputado Tenório Cavalcânti. Segundo informaram à reportagem, domingo último, o menor Davi Caetano da Costa (17 anos, filho de José Lourenço da Costa, — já falecido — e de dona Maria Caetano da Costa, residente na Fundação da Casa Popular — mesma cidade), foi brutalmente assassinado, no interior do Pôsto Texaco, situado na Avenida Benedito Valadares, 253, de propriedade do sr. Dalizo de Oliveira, do qual era o menor vigia. O jovem foi encontrado pela manhã, pelo proprietário do estabelecimento e o sôgro dêste, o comerciante Serafim Martins. Estava sôbre o leito — dormia no local de trabalho —, envôlto com uma coberta e vestia os mesmos trajes do dia anterior. Ao lado da cama estava uma alavanca, utilizada como arma do crime. O jovem além de asfixiado, foi massacrado. As autoridades policiais locais, conquanto tomassem conhecimento imediato do

(Conclui na 4.ª pág.)

MÉDICOS E POLICIAIS QUE ODEIAM JORNALISTAS

O estranho caso do repórter Silva Júnior, que a ABI e o Sindicato ignoram ou fingem ignorar

Nossa reportagem avistou-se, ontem, com o jornalista Augusto Silva Júnior, ora internado no Hospital dos Comerciários, por fôrça do atropela-

(Conclui na 4.ª pág.)

O repórter Silva Júnior

Flagrante dos trabalhos na Rua Raul Barroso

APELARAM PARA O PREFEITO ATRAVÉS DE TENÓRIO

Atendidos imediatamente pelo governador da cidade os moradores do Bairro da Consolação – Dirigiu os trabalhos de desobstrução dos bueiros e limpeza das ruas o secretário de Viação e Obras

Atendendo ao apêlo de centenas de famílias residentes no Bairro da Consolação, em Lins Vasconcelos, lugar duramente atingido pelas últimas chuvas o deputado Tenório Cavalcanti esteve com o prefeito Sá Freire Alvim, resultando daí a visita do secretário de Viação e Obras da PDF, sr. Mauro Viegas, àquele local. Verificando o estado precário das ruas do citado bairro, cujos bueiros, em sua maioria, estavam obstruídos, resolveu o representante do Prefeito levar para ali uma turma de 30 homens, bem como escavadeiras, pás mecânicas, caçambas e diversos caminhões, realizando, com a maior presteza possível, o trabalho de limpeza. Falando à LUTA DEMOCRÁTICA, esclareceu o sr. Mauro Viegas,

(Conclui na 4.ª pág.)

ASSALTARAM O MOTORISTA DE PRAÇA

Tomaram 1 200 cruzeiros, ameaçando a vítima com revólver e faca

Três marginais, na madrugada de ontem, na Ladeira do Sacopã, assaltaram o motorista de praça Josias Domingos da Silva (branco, casado, 30 anos, Rua Fonor Complido, 1329). Os assaltantes, momentos antes, tomaram o taxi dirigido por Josias, o de chapa DF 4-50-19, na Rua Bolívar, para uma corrida até aquela ladeira, onde deveriam, segundo disseram, apanhar um amigo. Lá chegando, entretanto, armados de revólveres e facas, imobilizaram o profissional, tomando-lhe a importância de 1 200 cruzeiros. A vítima tentou reagir, sendo agredida a coronhadas. Foi ela medicada no Hospital Miguel Couto, de onde se retirou para dar ciência do fato, ao comissário Bessa, do 1.º Distrito Policial.

As autoridades registraram a ocorrência e entraram em sindicâncias para localizar os assaltantes à mão armada.

A família mora na passagem subterrânea da Presidente Vargas

O SEGUNDO FILHO DO NONAGENÁRIO ESTÁ PARA NASCER E ÊLE QUER VOLTAR A BODOCÓ

O Salazar de Bodocó

O ancião Antônio Salasar de Almeida (prêto, 96 anos, casado) encontra-se atravessando uma situação deveras difícil. Não obstante o seu vigor físico, significativo para um homem de 96 anos de idade, ninguém confia mais em lhe oferecer trabalho. Diante dessa contingência, sem lar, pois o seu, para complementar sua desdita, foi incendiado no mês de agôsto do ano passado, viu-se forçado a transformar em residência as "marquises" que amparam as escadas da passagem subterrânea da Avenida Presidente Vargas. Ali se encontra a reclamar da caridade pública o suficiente para alimentar a si, à sua espôsa, dona Maria Rita de Almeida, de 35 anos de idade e ao seu filho menor Valdemar (4 anos).

Antônio Salasar nasceu em São Luís do Maranhão, no dia 25 de fevereiro de 1864. Durante sua longa existência

(Conclui na 4.ª pág.)

A família de Salazar

Escreve Tenório Cavalcanti

Bom-dia, promotor fanfarrão

(TEXTO NA PÁGINA 3)